

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FaE
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E
DOCÊNCIA – PROMESTRE

TXAHÁ ALVES BRAZ

**PRÁTICAS SOCIAIS E MATEMÁTICAS NA ALDEIA MUÃ MIMATXI: “AFINANDO O
OLHAR” A PARTIR DO DIÁRIO DE TXAHÁ DURANTE A PANDEMIA, CÂNTICOS E TEHÊYS**

Belo Horizonte - MG

2024

TXAHÁ ALVES BRAZ

PRÁTICAS SOCIAIS E MATEMÁTICAS NA ALDEIA MUÃ MIMATXI: “AFINANDO O OLHAR” A PARTIR DO DIÁRIO DE TXAHÁ DURANTE A PANDEMIA, CÂNTICOS E TEHÊYS

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Mestrado Profissional Educação e Docência – PROMESTRE – da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação e Docência.

Orientadora: Profa. Dra. Teresinha Fumi Kawasaki

Belo Horizonte – MG

2024

B827p
T

Braz, Txahá Alves, 1994-

Práticas sociais e matemáticas na aldeia Muã Mimatxi [manuscrito] : “afinando o olhar” a partir do diário de Txahá durante a pandemia, cânticos e tehêys / Txahá Alves Braz. – Belo Horizonte, 2024.

111 f., enc., il.

Inclui bibliografia.

Inclui Apêndice.

Dissertação -- (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

Orientadora: Teresinha Fumi Kawasaki

1. Educação -- Teses. 2. Diários -- Teses. 3. COVID19 Pandemia 2020 -- Teses. 4. Matemática -- Teses. 5. Indígenas - Aspectos sociais -- Teses.

I. Kawasaki, Teresinha Fumi. II. Título. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

CDD- 305.898081

Catálogo da Fonte : Biblioteca da FaE/UFMG (Setor de Referência)

Bibliotecário: Ivaney Duarte. CRB6- 2409



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROMESTRE - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA/MP

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

TXAHÁ ALVES BRAZ

Realizou-se, no dia 08 de março de 2024, às 13 horas, por meio de videoconferência, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Minas Gerais, a 490ª defesa de dissertação, intitulada *Práticas sociais e matemática na aldeia Muã Mimatxi: "afinando o olhar" a partir do diário de Txahá durante a pandemia, cânticos e tehêys*, apresentada por **TXAHÁ ALVES BRAZ**, número de registro 2020665675, graduada no curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA, à seguinte Comissão Examinadora: Profa. Teresinha Fumi Kawasaki - Orientador (UFMG), Profa. Paula Cristina Pereira Silva (Universidade Federal do Espírito Santo), Profa. Marina de Lima Tavares (UFMG). Prof. Paulo Roberto Maia Figueiredo (UFMG).

A Comissão considerou a dissertação:

- (X) Aprovada.
() Reprovada.
() Aprovada com indicação de correções.

Finalizados os trabalhos, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos membros da Comissão.

Belo Horizonte, 08 de março de 2024.

Prof(a). Teresinha Fumi Kawasaki (Doutora)

Prof(a). Paula Cristina Pereira Silva (Doutora)

Prof(a). Marina de Lima Tavares (Doutora)

Prof. Paulo Roberto Maia Figueiredo (Doutor).



Documento assinado eletronicamente por **Marina de Lima Tavares, Professora do Magistério Superior**, em 14/07/2024, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Teresinha Fumi Kawasaki, Professora do Magistério Superior**, em 18/07/2024, às 13:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Maia Figueiredo, Professor do Magistério Superior**, em 18/07/2024, às 13:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Paula Cristina Pereira Silva, Usuária Externa**, em 18/07/2024, às 19:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3072146** e o código CRC **4FA5477B**.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente os yãmíxoop, por terem me guiado até aqui, me encorajando e me fazendo resistente e persistente.

Agradeço grandemente e carinhosamente os meus pais Kanátyo Pataxoop e Dona Liça Pataxoop, que são minha maior inspiração e por estarem ao meu lado, me apoiando, me incentivando e ensinando os valores de vida que carrego, por terem ensinado minha cultura, o respeito com o outro e natureza, sempre serão a minha base de vida.

Agradeço minha irmã Werymehe Pataxoop por caminhar junto comigo nesse novo aprendizado, nos ajudamos e construímos essa caminhada juntas encorajando e incentivando umas às outras nos momentos de dificuldade em plena pandemia, não desistimos.

À minha família, meus irmãos Siwê Pataxoop, Saniwê Pataxoop, Txioiana Pataxoop e Kanatxi Pataxoop pelos conselhos, apoio, incentivos, ajuda e por estarem na torcida por minha conquista. Agradeço também aos meus sobrinhos que são pessoas especiais.

Agradeço a minha aldeia Muã Mimatxi que é meu território, meu chão de vida onde posso construir e contribuir bons valores de vida, juntamente com minha família, com a irmandade com a natureza e seus sagrados.

Agradeço também aos professores que tive a oportunidade de conhecer mesmo virtualmente, vocês me fizeram adquirir novos conhecimentos e aprendizados importantes nessa formação. Obrigada pelo acolhimento. Em especial, agradeço ao professor Juarez Melgaço, professor desde o FIEI, pela amizade, por ter me incentivado, ajudado e apoiado em continuar a minha caminhada acadêmica, me inscrevendo no Processo Seletivo do Promestre.

Agradeço aos membros da banca Paula Cristina Pereira Silva, Marina de Lima Tavares, Paulo Roberto Maia Figueiredo, Kanatyo Pataxoop, Célio da Silveira Júnio. pela leitura cuidadosa e sugestões valiosas.

Um agradecimento especial à minha orientadora Teresinha Fumi Kawasaki, que me ajudou muito nesse momento de pesquisa, que teve muita sensibilidade ao conhecer sobre quem sou eu, minha aldeia, minha família e sobre minha pesquisa. Construímos mesmo com muita dificuldade devido a pandemia uma aliança boa ao decorrer de cada conversa, diálogos e principalmente quando me sentia perdida me dava confiança e tranquilidade. Agradeço o companheirismo que tivemos e que possamos seguir nessa parceria de trocas de conhecimentos.

A todos que me apoiaram e ajudaram nessa pesquisa, o meu muito obrigada! Sou eternamente grata.

RESUMO

Em um diário produzido durante a pandemia, a autora resgata no dia a dia da sua comunidade Muã Mimatxi, em isolamento social, as práticas sociais (embora tímidas) e as matemáticas a partir de um afinamento de olhar. No esforço do relato fiel à sua percepção, a autora lança mão de seus textos escritos, de cânticos e dos tehêys produzidos por sua comunidade.

Palavras chave: práticas matemáticas; pesquisa narrativa de território; Muã Mimatxi; Educação Pataxoop; Têhêy

ABSTRACT

In a diary produced during the pandemic, the author rescues Muã Mimatxi community day-to-day life, in social isolation, social practices (although shy) and mathematics based on a refined perspective. In an effort to report faithfully to her perception, the author uses her written texts, songs and tehêys produced by her community.

Keywords: mathematical practices; narrative research of territory; Muã Mimatxi; Pataxoop Education; Têhêy

Resumo em Pataxoop

Kopa ã tappet mĩyĩhã ha payemi, ha aptxon te hãptâp õgnũ apyen Muã Mimatxi, kopa hãpxe te munõp, ha yumũg âx pax (ãpu puk) xi ha matemática te xupe ã hãmyumũ tu penahã. Te kaok tu xukta xe'ex ha õgnu hãmpexe, ha aptxon mõi yõn yĩm tu ha õgnu kaxami, ha kutex xi tu têhêy mĩy pu õgnu apye.

Práticas matemãt; Yĩkupit ãgtox âx Hahamxeka; Muã Mimatxi, Educação Pataxoop, têhêy

Lista de Figuras e Códigos QR

Figura 1: Muã Mimatxi, foto de Tehêy feito por Liça Pataxoop	Pag. 13
Código QR 1: Acesso ao cântico "Minha Casa" do CD "Pega Fruta" (Pataxó, Kanatyó; Pataxó, Siwê, 2017)	Pag. 15
Figura 2: foto do Tehêy feito por Dona Liça (2023) página 7	Pag. 18
Figura 3: dia a dia Pataxoop - antes da pandemia (Pataxó, Kanatyó & Pataxó, Siwê, 2017, p.13)	Pag. 22
Código QR 2: Acesso ao cântico "Fui na mata pegar Fruta"	Pag. 23
Figura 4: O artesanato de Juerana (Pataxó, Kanatyó & Pataxó, Siwê, 2017, p.81)	Pag. 23
Código QR 3: A mulher Pataxó – CD Pega Fruta (Pataxó, Kanatyó; Pataxó, Siwê, 2017)	Pag. 23
Figura 5: Tehey para o cântico "Com a batida do meu maracá"	Pag. 26
Código QR 4: Com a batida do meu Maracá – CD Pega Fruta (Pataxó, Kanatyó & Pataxó, Siwe, 2017)	Pag. 27
Figura 6: Têhêy da Música "Noite de Lua Cheia" (Pataxó, Kanatyó & Pataxó, Siwê, 2017, p.105) – página 20.	Pag. 30
Código QR 5: Acesso ao cântico "Noite de Lua cheia" do CD Pega Fruta (Pataxó, Kanatyó & Pataxó, Siwe, 2017)	Pag. 31
Figura 7: Têhêy ilustrativo da Música "Roça de Batata" (Pataxó, Kanatyó & Pataxó, Siwê, 2017, p.64)	Pag. 32
Figura 8: Têhêys ilustrativos da Música "Noite de Lua Cheia" (Pataxó, Kanatyó & Pataxó, Siwê, 2017, p.104 e 108 respectivamente)	Pag. 33
Figura 9: Recorte de Tehey ilustrativo da música "A Chuva" (Pataxó, Kanatyó & Pataxó, Siwê, 2017, p.140)	Pag. 36
Figura 10: Mulheres Pataxó pendurando tabu no varal. Fonte: acervo da autora	Pag. 45

Código QR 6: Acesso ao cântico “Noite de Lua cheia” do CD Pega Fruta (Pataxó, Kanatyo & Pataxó, Siwe, 2017)	Pag. 47
Figura 11: Tehey ilustrativo da música "Com a batida do meu Maracá" (Pataxó, Kanatyo & Pataxó, Siwê, 2017, p.98)	Pag. 49
Figura 12: Têhêy ilustrativo da Música “Minha Casa” (Pataxó, Kanatyo & Pataxó, Siwê, 2017, p.152)	Pag. 52
Figura 13: Tehêy da música "A mulher Pataxó" (Pataxó, Kanatyo & Pataxó, Siwê, 2017, p.79)	Pag. 59
Figura 14: descascando a Juerana e Jueranas descascadas. Fotos são de 2016.	Pag. 61
Figura 15: Tehêy da música "A mulher Pataxó" (Pataxó, Kanatyo & Pataxó, Siwê, 2017, p.74)	Pag. 68
Figura 16: Momento de todos juntos celebrando o ritual das águas (Ano: 2016, arquivo pessoal)	Pag. 99
Figura 17: Tehey da Música "A chuva" (Pataxó, Kanatyo & Pataxó, Siwê, 2017, p.139)	Pag. 115
Código QR 7: Acesso ao cântico "A chuva" (CD Pataxó, Kanatyo & Pataxó, Siwê, 2017)	Pag.115

SUMÁRIO

Sumário

APRESENTAÇÃO	12
CAPÍTULO I: Sobre o Povo Pataxoop	14
Povo Pataxoop: origem	14
Aldeia Muã Mimatxi	14
Educação em Muã Mimatxi: tehêys e cânticos	16
Um pouco mais sobre os Tehêys	18
CAPÍTULO II: DIÁRIO DE CAMPO 2021.....	20
JUNHO 2021.....	20
JULHO 2021.....	26
AGOSTO 2021.....	38
SETEMBRO 2021	41
OUTUBRO 2021.....	44
NOVEMBRO 2021.....	53
DEZEMBRO 2021.....	56
CAPÍTULO III: DIÁRIO DE CAMPO 2022.	57
JANEIRO DE 2022	57
FEVEREIRO DE 2022	63
MARÇO DE 2022	73
ABRIL DE 2022	76
MAIO 2022	79
JUNHO 2022	84
JULHO 2022	88
AGOSTO 2020	91

SETEMBRO 2022.....	93
OUTUBRO 2022	95
NOVEMBRO 2022	105
DEZEMBRO 2022	114
CAPÍTULO IV: Reflexões finais	121
Referências Bibliográficas.....	123
Bibliografia auxiliar	123
Apêndice: Recurso Educativo	124

APRESENTAÇÃO

Esta é a minha dissertação, de Txahá Alves Brás, Pataxoop, moradora de Muã Mimatxi, estudante do Mestrado Profissional Educação e Docência da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (PROMESTRE/FaE/UFMG).

Nesse texto, nesse diário, práticas sociais e matemáticas de Muã Mimatxi estão inseridas no dia a dia desta comunidade, em isolamento social, durante o surto de Covid-19. Devido a pandemia, nossas práticas e matemáticas tinham dimensão menos explícitas, mas não deixaram de acontecer, pois apesar de assombrados pela doença tínhamos a manifestação de nós mesmos como o traço mais forte desses dias.

Assim, esse diário passou a ser o meu documento de cada dia desse período. As práticas emergiram sejam de formas mais tímidas ou, em períodos em que nos sentíamos mais seguros, de maneira mais explícitas.

Assumi o diário como uma ferramenta investigativa e documental de nossas práticas. Ele registra minhas observações. Kanatyó, meu pai, sempre ensinou que devemos *afinar nossos olhares* desde criança como afirmou meu irmão em sua dissertação “para ser um bom observador e aprendiz” (PATAXOOP, Saniwê, 2021). Saniwê cita em seu trabalho Kanatyó Pataxoop:

A pedagogia da lente do nosso olhar e as mãos da natureza é um movimento entrelaçado da nossa educação com a nossa vida na terra. Com o movimento da nossa vida na terra, vamos usar a força da lente do nosso olhar, da nossa mente, da nossa audição para fortalecer a nossa cultura, nossa educação e a cura da nossa terra. A nossa pedagogia está enraizada com a natureza, com ela vamos acompanhar todos os movimentos que ocorrem em nosso ambiente e, assim, vamos extrair conhecimentos para nossa vida. (Kanatyo Pataxoop, 2009, p.7)

Sendo assim, o diário tem origem em nossa prática “*afinar o olhar*”. Nesse texto, minhas palavras são entremeadas por Tehêys, feitos por Liça Pataxoop especialmente para esta dissertação, e cânticos e Tehêys da obra Pega Fruta (PATAXÓ, Kanatyó & PATAXÓ, Siwê, 2017).

Para dar um chão ao leitor, antes de nos adentrarmos no diário, apresento brevemente nossas origens, Muã Mimatxi, a educação Pataxoop.

Figura 1: MuãMimatxi, foto de Tehêy feito por Liça Pataxoop



Fonte : Acervo pessoal

CAPÍTULO I: Sobre o Povo Pataxoop

Povo Pataxoop: origem

O meu povo Pataxoop pertence ao tronco linguístico Macro-jê, juntamente com o povo Maxacali, sendo assim da mesma família e considerados povo irmão. O nosso território era extenso e sempre caminhávamos entre os caminhos dos rios, das matas e entre outros caminhos na natureza entre a Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

O povo Pataxoop se originou das águas, de um grande aguaceiro que houve na terra e cada pingo de água que caía na terra e se juntava com a terra, com o barro dando vida a um indígena Pataxoop, por isso sempre estamos em grande conexão com as águas, pois através dela surge a vida, a renovação, o embelezamento de qualquer vida que existe.

Aldeia Muã Mimatxi

*Terra do leste
(Kanatyo Pataxoop)*

*Eu venho de uma terra lá do leste.
Cruzei montanhas e serras pra chegar
no centro-oeste
Bati de frente com muitas lutas,
mas não me dei por vencido.
Busquei o grande sentido da vida no caminho esquecido.*

Para falar do meu território de Muã Mimatxi começo a história de vida desse território com a música de autoria do meu pai Kanatyo Pataxoop.

O Território de Muã Mimatxi já era um pertencimento do meu povo Pataxoop, aqui também é um território ancestral, onde vive os seres sagrados da natureza, seres

do mundo do vegetal, animal e mineral que faz parte da nossa irmandade com a natureza.

*Bebi água do pé da Serra,
Enxerguei tão distante,
Virei viajante, cantante e falante
De uma poesia, que um dia, um velho me revelou,
Em um belo lugar da calmaria*

Chegamos em Muã Mimatxi em março do ano de 2006 e minha aldeia é pequena, poucas pessoas, apenas o meu grupo familiar, mas é grande e completa espiritualmente, é lugar de calmaria, de descansar e se conectar a tranquilidade, a irmandade com a natureza e todos os seus seres sagrados e é morada dos nossos parentes plantas, parentes animais.

Muã Mimatxi é a moita de mata, aqui está presente os nossos parentes. Especificamente os parentes plantas que nos guiam, nos protegem, nos ajudam em tudo que a gente precisa. Somos parentes dos três mundos os minerais, vegetais e animais, e aqui em Muã Mimatxi temos a conexão de irmandade com esses três mundos e para nós Pataxoop somos parentes de todos os seres sagrados desses mundos, tudo é parte do mesmo corpo.

Código QR 1: "Minha Casa" do CD "Pega Fruta" (Pataxó, Kanatyo; Pataxó, Siwê, 2017)



*Atrás do pé da serra vive um povo de cara
pintada
Sua estrada é encantada,
Que virá túnel do tempo que viaja por dentro
do centro da vida.*

É aqui onde moramos, é uma terra ancestral sagrada, de boas palavras, de boas risadas, de boas histórias e de boa vida, Muã Mimatxi é onde celebramos e vivemos o tempo de águas claras.

Educação em Muã Mimatxi: tehêys e cânticos

A Educação de Muã Mimatxi é ter vida boa, ter contato com a natureza e a terra, a vida boa na Educação tem que ser transparente e clara, não é apenas em quatro paredes, mas em todo os lugares de vida.

A nossa educação é viva, é ensino vivo, vivido no dia a dia com a família, com aos mais velhos, com a natureza, com os espaços da aldeia com a vivência compartilhada e assim a educação é parte do nosso viver pois as nossas vivências estão vivas.

Em Muã Mimatxi a educação é nossa companheira e ela nunca foi individualista. Ela é como uma viagem que a gente segue caminhos bons de valores para a vida, e esses valores de vida vem da vida de nossos ancestrais e que hoje seguimos nesse caminho, é viver bem, viver entrelaçados com a natureza, viver com a terra com os animais e tudo que pertence a vida Pataxoop e a natureza. A educação de Muã Mimatxi é fazer e refazer o sentido de viver.

A nossa educação é um projeto de vida, onde o Pataxoop cresce, desenvolve e vive em todos os lugares, a nossa educação tem que nos fazer bem e fazer parte dos nossos mundos como o mundo da natureza, da água, do universo, dos animais, das plantas de toda a vida.

A educação de Muã Mimatxi é uma pescaria de tudo que vivemos e aprendemos, é a partir da terra e do nosso território que desenvolvemos a nossa educação e a nossa educação está em todos os lugares, lugares vividos, compartilhados, cuidados e zelados.

A educação de Muã Mimatxi cuida e fortalece da vivência Pataxoop, dá a oportunidade de repetir várias linguagens e escritas da vida e da vivência.

A educação da Muã Mimatxi é um espaço muito importante pois faz parte do território onde sempre ensinou a viver no nosso espaço de vida. A nossa educação é fundamento que nos guiar nos lugares, na vida, no jeito de viver, que sempre fortaleceu o nosso jeito de ser, a relação das pessoas com a natureza, com a terra e com o mundo. E é a partir desse ensino e conhecimento que se aprende a conhecer o nosso mundo Pataxoop e o mundo do outro.

Assim a nossa educação ensina o conhecimento de vida a partir do modo de vida Pataxoop, a educação está presente em todos os lugares, por exemplo, na roça, na mata, no rio, no universo, nos rituais, na dança, no canto, na natureza e em outros lugares de vivência. Com isso a nossa educação nos faz bem e feliz no nosso espaço de vida.

A nossa educação é uma ponte para o mundo, a partir das produções produzidas e criadas na aldeia e na escola. A escrita da oralidade, expressa na pescaria do têhêy que são as imagens, a escrita com as letras, as escritas com as músicas e cantos, escrita com a terra.

A nossa produção têhêy é a escrita das imagens, assim como a escrita da terra e é a partir da escrita da terra que a gente desenvolve a nossa educação, então essa pedagogia da escrita das imagens a gente desenvolve dentro da educação da vida. E na escrita dos têhêys é trabalhado a escrita da oralidade.

Com as imagens fortalecemos e aprendemos as histórias tradicionais, sobre o mundo ancestral. Cada valor de vida dentro de um têhêy é a pescaria do aprendizado diferente.

A música também é uma das nossas produções, aprendemos a partir dela, é uma forma de aprendizado leve e marcante. Para nós, Pataxoop, a música é muito importante e faz parte da nossa cultura e também está presente na nossa educação. As músicas também são trabalhadas a partir dos lugares vividos por nós, é com ela que alfabetizamos as crianças de nossa comunidade.

Trabalhamos com a música como uma forma de liberdade do corpo e do pensamento. É com a música que entendemos o mundo, é o que fazemos, é a orientação de vida. Com a música a gente fala de um tudo da terra, da natureza, da cultura. Pois a música vem desde a ancestralidade nos acompanhando.

As músicas trabalhadas em Muã Mimatxi são carregadas de palavras que geram conhecimento e que são referências de vida. São músicas que estão ligadas à vida na aldeia, a cultura, aos animais que existem em nosso território. Essa é uma forma de ensinar, de registrar o conhecimento.

Dessa forma a educação de Muã Mimatxi e produções presentes nela é o embelezamento da vida.

Um pouco mais sobre os Tehêys

Figura 2: Tehey feito por dona Liça



O Tehêy, alguns tempos atrás, era muito utilizado por mulheres para pescaria, pois era um instrumento muito utilizado para a prática da pescaria e com ele as mulheres conseguiam selecionar os maiores peixes, essa atividade de pescaria acontecia nas beiras dos rios, dos córregos, das lagoas.

Hoje aqui na aldeia Muã Mimatxi não utilizamos mais o tehêy para a prática de pescaria pois os rios que passam pela a aldeia são poluídos, mas hoje o Tehêy é uma pedagogia e é utilizado como pescador de conhecimentos na escola, ele é um material que sua escrita é a partir das imagens e pela oralidade, com muitas produções de conhecimentos e escritas, nele podemos encontrar e desenvolver conhecimentos e saberes, encontramos também histórias, pois é um ensino pelo a oralidade.

Cada Tehêy é diferente um do outro, podemos dizer que ele é uma experiência de vida, a partir deles é guardado os saberes e conhecimentos ancestrais. Nos tehêys

são apresentados também o modo de vida do povo e a cultura, ele está ligado a tudo da vida do povo (Figura 1), o tehêy está dentro de uma escrita da imagem, ele traz todo ensino da vida e para ao aluno.

O Tehêy está ligado ao aprendizado dos alunos juntamente com a forma de vida da aldeia, do professor, da natureza, da ancestralidade, o tehêy é uma leitura de um ensinamento para a vida. Dentro do tehêy aprendemos as histórias, os aprendizados de dentro de casa e da comunidade, aprendemos o zelo da vida. Dentro do tehêy aprendemos a conviver com a mãe terra, nele pescamos todo conhecimento e ensino de vida e muitos saberes.

Minha mãe, dona Liça, escreve-desenha tehêys. Suas imagens retratam Muã Mimatxi, nosso povo, nosso dia a dia. Somos também cantores do nosso dia a dia. Meu pai, Kanatyo, compôs muitos cânticos que também retratam o nosso dia a dia.

CAPÍTULO II: DIÁRIO DE CAMPO 2021

Começo aqui a escrever o meu diário de campo de mestrado, ainda muito sem saber o que eu iria anotar nele, mas os primeiros momentos já estou observando e logo rascunhando, começo escrevendo ainda na pandemia do covid-19, no meado do ano de 2021. O vírus chegou aqui no Brasil em 2020, ano que comecei o mestrado, a vida na comunidade teve uma mudança grande desde a chegada do vírus no Brasil e na nossa região. Aqui na aldeia a gente está mantendo o calor da família, como estamos chamando calor de convívio familiar, pois estamos convivendo mais com nosso grupo familiar, os movimentos, os rituais, a escola, ainda não estão acontecendo, ainda continuamos com todos os cuidados, enquanto isso vou registrando momentos do meu grupo familiar.

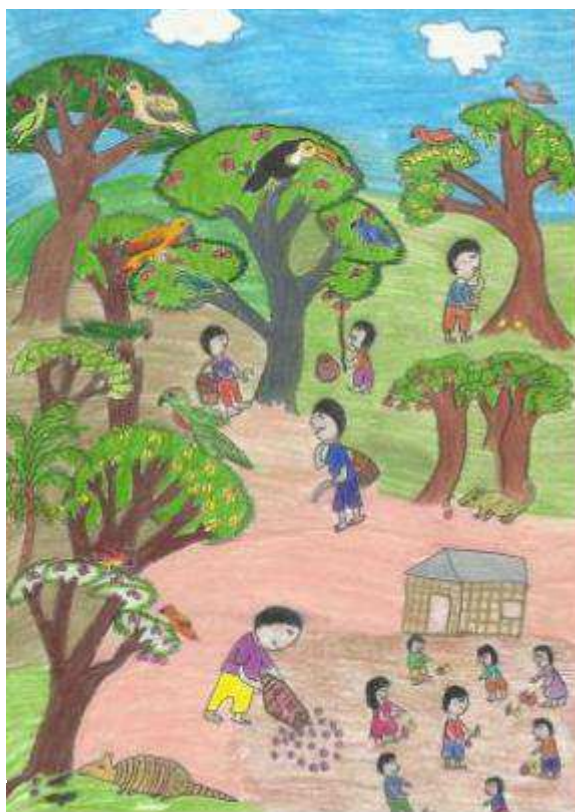
JUNHO 2021

Tarde de quarta, 23 de junho de 2021

Ainda estamos na pandemia em tempos de frio, a gente está somente na aldeia e em casa. Na cidade ainda há muitos casos de covid e, com isso, meus pais têm muito medo de pegar o vírus. Quando temos que ir na cidade, eles ficam em casa, pois, além do medo, meu pai já é de mais idade e minha mãe não consegue respirar com a máscara, ela fala que fica sem ar. Então, eu e minha irmã Wery que vamos. Enquanto não diminui os casos de Covid e a doença não acabar, eles ficam se cuidando e fazendo o que gostam em casa e na aldeia. Como falei, estamos no tempo de frio, tempo de cuidados, neste tempo as coisas ficam mais paradas, o céu neste tempo fica mais distante da terra, estamos no tempo da seca, do frio, do vento rasteiro, os dias estão bem frios e para nos prevenirmos da covid e gripe fazemos muito chá e, uma observação, desde a chegada do vírus ninguém da minha família gripou e nem pegamos nenhum resfriado, pois estamos seguindo todos os protocolos da saúde e nos cuidando o máximo possível, bebendo muito chá medicinal e nos alimentando bem com alimentos naturais, que já colhemos aqui mesmo na aldeia. Também banhamos as crianças bem mais cedo e nos agasalhamos bem, fazemos fogueira para nós e para os cachorros. Para nós, esse tempo o vento do frio espalha as sementes que estão secas e derrubam as folhas, a terra fica muito

seca e muita poeira, o céu à noite fica muito estrelado, se vê com mais frequência e mais força o caminho das águas no céu. Quando a gente para para observar a natureza neste tempo notamos muitas coisas: as cores, os animais, tudo tem uma mudança e tudo se modifica para o frio e seca. O dia está frio, céu azul e sol forte, mesmo assim o dia está frio e muito lindo, meu pai tem uma roça, lá tem plantado bananas de várias espécies, mandioca, cana; nesse mesmo lugar, no tempo das águas, plantamos milho, feijão, abóbora e outras plantas. Neste tempo de seca, algumas plantas não resistem o frio e a seca, outras nascem e renovam lá no tempo das águas. A gente estava em casa quando meu pai falou que ia na roça ver alguns cachos de banana que ele tinha visto lá, ele então chamou meu irmão e meus sobrinhos foram juntos para a roça de banana buscar banana. Lá na roça eles cortaram alguns cachos de banana prata, banana aparecida e banana caturra e trouxeram para casa. Meu irmão trouxe um cacho e cada um dos meus sobrinhos e meu pai trouxe também; eles colocaram os cachos de banana em cima do fogão a lenha, elas estavam quase maduras, meu pai então pegou uma faca e começou a cortar as pencas das bananas e separou as pencas já maduras das verdes. Guardou as maduras em uma bacia e, as bananas verdes, ele guardou todas as pencas de bananas juntas em sacos para madurar, todas as pencas de bananas juntas. Hoje ele faz esse processo para madurar as bananas, ele corta as pencas e põe em um saco e guarda em um canto mais escuro e que não mexemos muito para que elas possam madurar tranquilamente, antes eu lembro que ele colocava as bananas para madurar em buracos, ele cavava o buraco e colocava as bananas no saco e enterrava as bananas, os buracos não eram muito fundo e nem muito raso mas que dava para enterrar os sacos, as vezes ainda queimavam lenha por cima para que pudesse criar cinza e assim madurar a banana, depois de uns dias as bananas estavam maduras, ele tinha o dia certo de olhar as bananas e elas estarem maduras, ainda me lembro do sabor das bananas, ficavam muito gostosas o sabor era diferente, mas como toda ciência, as bananas tinha que ter um repouso para que a gente pudesse comer, ou elas ficarem em temperatura ambiente e sair a temperatura da terra, e era muito bom, hoje ele coloca apenas no saco e em um canto mais escuro e madurece do mesmo jeito e os meus sobrinhos gostam muito de banana, sempre quando tem aqui em casa eles chegam, pegam e comem, Principalmente os pequenos, por isso que meu pai sempre

Figura 3: dia a dia Pataxoop - antes da pandemia



vai buscar banana para que eles possam vim aqui em casa comer as bananas, quando não comem cruas, eles assam ou minha mãe cozinha para eles.

Tarde de quinta, 24 de junho de 2021

Os dias continuam frios, o sol se põe mais cedo e a gente faz as coisas mais cedo. Nesse tempo de pandemia a gente não fez artesanatos para expor como normalmente fazíamos. Antes da pandemia, a gente recebia muitas pessoas não indígenas, muitas escolas com o intercâmbio que temos na

escola com outras escolas das cidades, então a confecção de artesanatos para a venda deu uma parada; a venda do artesanato é também uma fonte de renda e sobrevivência da minha comunidade, mas, no momento, estamos fazendo artesanato para o nosso próprio uso, pois usamos muito os nossos artesanatos, para proteção, para enfeite e muitas outras vantagens. Mesmo assim, algumas pessoas entram em contato com a gente pelas redes sociais e encomendam alguns tipos de artesanato.

Minha mãe resolveu fazer uns artesanatos, ela pegou uma garrafa em que ela guardava juerana pintadas e secas, para fazer colar. Esses colares são encomendas que lhe fizeram, ela abriu a garrafa colocou um pouco das sementes na mão e analisou, as sementes estavam em perfeita condição para poder fazer artesanato, pois ela tinha guardado de modo a elas ficarem bem sequinhas e aí não teve perigo delas mofarem e estragarem. Aprendemos na vida o ponto certo de colher, pintar, guardar e usar as sementes. Com as sementes secas ela, minha mãe, põe um pouco na água para as sementes darem uma amolecida. Ela junta todas as cores de sementes, junta miçanguinhas e escolhe a cor da semente de juerana e começa a

Figura 4: artesanato de Juerana (Pataxó, Kanatyo & Pataxó, Siwê, 2017, p.81)



Código QR 2: Cântico "Fui na mata pegar fruta"



Fui na mata pegar fruta - CD Pega Fruta (Pataxó Kanatyo; Pataxó, Siwê, 2017)

fazer o colar, a cor das jueranas escolhidas foi vermelha, nesse momento ela com muita calma vai fazendo uma flor de semente vermelha com oito sementes, formando então uma flor com as sementes, primeiro ela vai fazendo a base

do colar, vai enfiando somente sementes vermelhas. Pelo que já observei, ela vai fazer esse colar somente com sementes vermelhas, ela então pegou mais oito sementes de juerana e foi enfiando na linha e formando a flor e ficou fazendo a primeira fileira, assim que finaliza a primeira pegou mais uma linha e foi fazendo outra fileira de flores vermelhas, sempre na sequência de oito sementes, ali ela ficou fazendo o mesmo processo, escolhendo a melhor semente e com muito cuidado e paciência para que saísse bem feito as florzinhas, bem juntinhas as sementes, a cada fileira nova ela ia diminuindo a quantidade de flor, ficando quase um formato de triângulo, só que um colar de flor de sementes, nela vai repetindo esse processo até ir ficando em um formato do colar desejado. Nesse momento ela junta as sementes, e seleciona as melhores e mais bonitas. Ela ficou a tarde toda fazendo esse colar, que quando terminou ficou muito bonito.

Código QR 3: A mulher Pataxó - CD Pega Fruta (Pataxó, Kanatyo & Pataxó, Siwê)



Tarde de sábado, 26 de junho de 2021

Por aqui nada mudou, os dias de sol suave, dias de céu azul, dias frios, a gente já começa a observar a mudança de tempo, o ar ficando mais seco, os pássaros quase não cantam, até eles ficam mais acasalados por causa do frio. Algumas plantas já estão caindo as folhas ou ficando secas, como escrevi anteriormente, minha mãe está fazendo uns colares de encomenda para um amigo dela, esse ano quase não guardamos sementes de artesanato, pois quase não deram e nesse tempo de frio e seca as sementes já quase não tem, já estão quase todas secas, por isso a gente colhe mais no começo do ano pois é o tempo que elas estão boas para pintar e assim a gente guarda para ter o ano todo, até vir o novo tempo delas terem novas sementes. Minha mãe tem alguns litros guardados em garrafas pets, elas tingidas, natural, ou seja, da cor delas, as sementes maiores e as menores.

Na parte da tarde, minha mãe voltou a fazer outros colares de semente de juerana, ela pegou as suas sementes, as linhas e as missangas de madeirinha, esse colar é o mesmo modelo do anterior, mas cores diferentes. Ela começou a fazer o colar, colocou as jueranas em uma vasilha, ela começou enfiando 8 jueranas da cor amarela na agulha e assim formando a florzinha, ela ajeita com todo cuidado rechegando as sementes para que a flor ficasse bem justinho e bem feita, depois pega duas missanguinhas de madeirinhas, pega mais 8 jueranas amarelas, ela passa cada agulha nas pontinhas da juerana depois ela pega duas missanguinha de madeirinha passa nas agulhas em seguida escolhe 8 jueranas amarelas, passou nas pontinhas cada semente, ela segue fazendo esse mesmo processo até finalizar o colar.

Manhã de segunda, 28 de junho de 2021

Os dias continuam cada vez mais frios, a gente faz muito chá para beber e esquentamos o fogo, o friozinho chega e a gente se previne mais e mais, os dias no tempo do frio são bonitos, a maioria das plantas já caíram as folhas e estão com sementes secas, são poucas as frutas que tem neste tempo. A gente estava em casa,

fazendo algumas tarefas, ainda não fizemos nenhum movimento na aldeia devido a pandemia, a minha cunhada chegou aqui em casa, com uma panelinha com alguns pedaços de carne e perguntou se a minha mãe se ela queria trocar com minha mãe carne por frango, ela queria muito fazer frango hoje, então minha mãe disse a ela que se, ela ia trocar, pegou um frango que ela tinha e deu para minha cunhada, minha cunhada entregou a panela pra minha mãe, elas ficaram conversando um pouco, depois ela foi para casa dela.

Na parte da tarde meu pai começou a ajeitar uns maracás, colocando cabo nas cabacinhas. Ele foi a matinha com meus sobrinhos buscar algumas varinhas para fazer o cabo, então ele volta da mata com as varas e começa a cortá-las em tamanhos pequenos e separar as cabacinhas para cada cabo, feito isso ela deixa os cabos dar uma secada para pôr nas cabacinhas.

*Cada tempo tem suas cores,
cada tempo com sua beleza...*

Manhã de quarta, 30 de junho de 2021.

Mais um dia de frio, dia amanhece bonito, mas muito frio... Nesse tempo a gente pega muita lenha para esquentar, a cor da terra, da natureza, do céu, do sol é diferente, cada tempo tem suas cores, cada tempo com sua beleza e com seus cuidados, por exemplo agora no tempo do frio e seca a gente tem cuidado com as plantinhas que resistem, com as crianças, com nossos animais, com a gente mesmo com tudo que faz parte de nossa vida. Meu pai gosta de fazer maracá com cabaças, coco, ele tem algumas cabacinhas, pequenas e médias guardadas, elas já estavam limpas, a gente tinha limpado elas há um tempo atrás. Hoje ele resolveu colocar cabos em algumas, ele já tinha ido na mata pegar varas de madeira para fazer os cabos, para as varas resistirem muito tempo e não brocarem, ele passa as varas no fogo e depois tira as cascas, então meu pai juntou todas as cabacinhas, selecionou algumas e foi colocando o capô de uma em uma, colocando sementes dentro para poder formar o maracá, ele colocava uma mão cheia de sementes. Com muito cuidado ele vai colando primeiro as cabacinhas mais pequenas e em seguida as mais grandes, até colocar em todas, depois ele guarda com todo cuidado.

Na tarde ele voltou a fazer os maracás, depois de coladas ele começou a pintar as cabaças de preto e vermelho. Ele juntou todos os maracás em uma sacola, para que depois pudesse enfeitar com penas.

JULHO 2021

Tarde de sexta, 02 de julho de 2021.

No mês de julho as plantas já estão amareladas devido o frio, o sereno faz com que as plantas fiquem assim, amareladas. Já não chove mais, a terra está muito seca, o bom deste tempo são as fogueiras que fazemos, quando a gente faz fogueira todos esquentam, os meus cachorros adoram, e também é um momento de troca, troca de conhecimento, troca e compartilhamentos de conhecimento, a gente ouve muitas

Figura 5: Tehey para o cântico "Com a batida do meu maracá"



histórias, além de bebermos muito chá medicinal e tradicional para a gente não adoecer, aprendemos e ensinamos nas rodas das fogueiras.

Hoje minha mãe que pegou os maracás, meu pai faz a parte de montá-los, quando tem a cabaças no pé a gente colhe elas maduras, e meu pai que faz, e a gente mulher que enfeitamos com as penas, nós gostamos muito de mexer com as penas, fazemos combinações de cores, fazemos coloridos ou só de uma cor, dependendo do tamanho sabemos a quantidade de penas que cabe, alguns fazemos bem mais cheios de pena e outra com mais poucos,

somos bem criativas para nossos artesanatos. Minha mãe pegou as suas penas que ela tinha guardado, antes da pandemia a gente pintava muitas penas, sementes; agora com a pandemia a gente tem guardado, pouco fazemos artesanato para a

venda, então ela encontrou as penas já coloridas e algumas na forma natural, mas não estavam tão bonitas. Então ela foi até a casa de meu irmão buscar um pouco, ela voltou de lá com uma sacola de penas pintadas coloridas e confesso que estavam mais bonitas mesmo, e iam ficar bonitas nos maracás, ela colocou as penas em uma bacia e começou a enfeitar cada maracá com pena, ela ia colocando de uma em uma até encher a pontinha do cabo e enrolando com a linha. Essa parte tem que fazer com muita calma e tranquilidade pois se a gente não tiver habilidade as penas não ficam de jeito nenhum no cabo e nem nas linhas, a gente tem que ter o manejo com a mão, na hora de pôr as penas e a linha, ela vai escolhendo as penas mais bonitas e colocando, até que enfeitou o primeiro, a minha mãe faz rapidinho, apesar de ter que ter calma para fazer, ela já tem o jeito, pegou um outro e começou a fazer, as penas desse são coloridos, e sempre vai de uma em uma pena, tem que ir colocando uma pena e não demorou muito ela já tinha feito uns quatro, alguns ela fez apenas de uma cor, outros ela misturou as cores, depois ela parou de fazer pois iria fazer outras coisas, ela guardou as penas novamente e também os maracas.

Código QR 4: Com a batida do meu maracá - CD Pega fruta (Pataxó, K; Pataxó, Siwe)



Tarde de sábado, 03 de julho de 2021.

O dia amanheceu nublado, muita neblina na baixada da aldeia, onde tem o brejo, a noite fez muito frio e já posso imaginar a gente ficar procurando o sol para esquentarmos durante o dia, o nosso corpo sente e fica ressecado, os dias estão mais frios, melhoramos as plantas para tirar o sereno das folhas. O nosso primeiro movimento do dia é cuidar das plantas, acendemos fogo para logo esquentar. Depois que o sol esquentar um pouco logo as neblinas somem, mas mesmo assim continua frio.

Hoje à tarde minha mãe voltou a enfeitar mais alguns maracás, ela pegou as penas que tinha guardado e colocou numa bacia novamente, em seguida começa a escolher as penas mais bonitas, primeiro escolhe as penas vermelhas, em seguida roxa, verde, amarela, preta, vai misturando as cores e vai passando a linha com muita calma, depois pegou outro começou a fazer novamente com uma pena, uma pena

amarela, depois pegou uma vermelha e assim foi misturando as cores, rapidinho ela fez esse, depois começou outro esse ela fez somente com as penas vermelhas e as mais grande que tinha, ela ia escolhendo uma em uma. Os maracás menores ela faz com as penas de mesma cor, os maiores ela faz colorido, assim ela faz com todos eles, enfeitando todos. Os maracás ficaram lindos e todos enfeitados, agora vou ter que pintar, vou ter que pintar eles qualquer dia desses, mas com a pena já ficaram lindos, esses são de cabaça, diferente dos que a gente usa nos rituais, esse é mais para enfeite.

Manhã de domingo, 04 de julho de 2021.

Amanheceu novamente com muita neblina, às vezes as neblinas são muitas devido o frio e a gente não consegue ver as árvores, o brejo, nem a escola, os kuxex¹. É muita neblina e elas só somem quando começa a esquentar, os passarinhos pouco cantam e amanhecem encorujadinhos. Como amanheceu com muita neblina a manhã, minha mãe acordou cedo e foi molhar sua hortinha, para as plantas não sentirem com o sereno que caiu, se esquentar logo as folhas acabam queimando com o sol, essa horta é pequena, ela planta suas plantas de tempero e algumas hortaliças, ela tem muito cuidado com essa horta, cuida das plantas para as formigas não cortarem as plantinhas. Ela foi bem cedo e voltou da hortinha com bastante folhas de alface, couve, alguns tomates e quiabos, mesmo estando na seca as plantinhas da horta dão muito, ela então colocou tudo em cima do fogão a lenha, que já estava aceso, pois a gente acende ele bem cedo, deixamos ele aceso a noite toda para esquentar os cachorros quando não acendemos a fogueira, meu pai pega muita

O kuxex é uma casa de religião, casa sagrada para nós Pataxoop, esse espaço sagrado pode ser em forma de cabana ou ao ar livre de baixo das árvores, onde podemos sentir todos os seres sagrados da natureza, aqui na aldeia temos dois kuxex em forma de cabana, é um formato de círculo, antigamente nosso povo tinha vários modelos de casas e um deles era em formato de círculo, um é pequeno e o outro bem grande, não é feito de palha e sim de telhas, aqui não temos o material para a gente fazer de palha, por isso é om telha, já é feito de cimento, mas não deixa de ter o mesmo sentido de um lugar religioso, onde podemos fazer nossos cantos, danças, rezas, pedidos, rituais, receber parentes. O outro kuxex é um lugar especial de baixo das árvores lá acendemos a nossa fogueira e fazemos os rituais, jogos e brincadeiras, fazemos reuniões e encontros, é onde nos vestimos dos sagrados, usando as pinturas com urucum e jenipapo, usamos nossos artesanatos de sementes, penas, madeira, tomamos banho da fumaça de amesca. Todos da aldeia frequentam o kuxex, crianças, jovens, adultos, os animais, as aves, os insetos todos. Lá é nosso lugar de buscar força, sabedoria.

lenha, pois queimamos muita lenha, esse tempo de frio estamos mais ligados e conectados ao fogo e ao sol.

Minha mãe pegou uma bacia pequena, ela tirou algumas folhas, alguns tomates e quiabos para dar para minha cunhada. Então ela chamou minha cunhada, ela é casada com meu irmão mais velho, minha cunhada veio aqui em casa, ela chegou pegou café e sentou na beira do fogão a lenha, minha mãe entregou para ela as folhas e os tomates e quiabos, ela agradeceu, elas ficam conversando um pouco e depois minha cunhada vai para casa dela e minha mãe foi lavar as folhas dela para poder fazer para a gente comer depois na hora do almoço.

Tarde de terça, 06 de julho de 2021.

O dia está lindo, como de costume o tempo do frio os dias estão bem bonitos, claros, céu azul, amanhecendo com neblinas, quando amanhece a gente logo vai esquentar sol, acender o fogo e movimentar o corpo, fazemos chá para beber e esquentar o corpo.

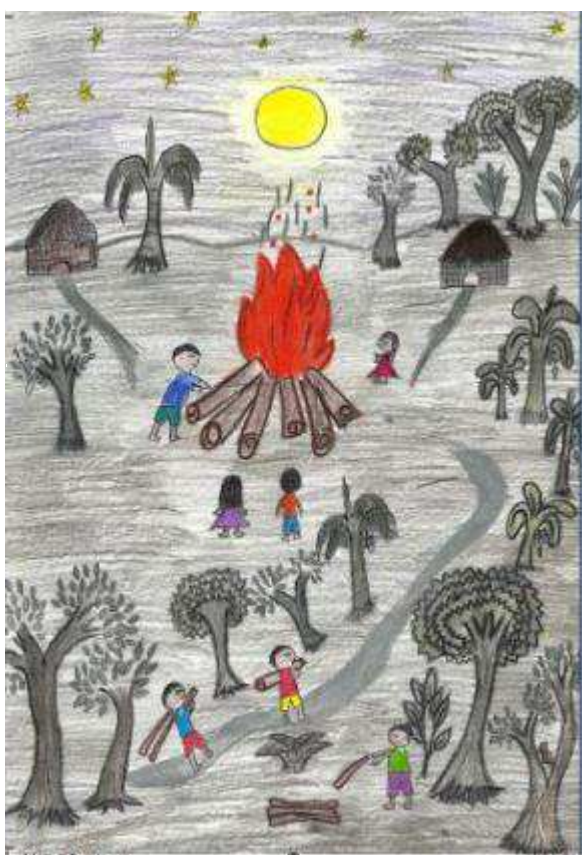
O tempo de frio seca as sementes estão quase secas, o tempo que os urucum estão mais maduros e bons já passou, ainda tem alguns nos pés, eu e minha irmã resolvemos colher os que ainda tinha para a gente fazer tinta para a gente guardar, conservar para a gente ter, para a gente usar em ritual. A gente pegou uma bacia e fomos colher o urucum, aqui no quintal de casa tem os pés, para quem não conhece o urucum é uma planta, que a semente a gente usa em muitas coisas, na culinária, na medicina, na pintura do corpo e outros materiais e muitas outras utilidades. A gente ia quebrando os cachos de urucum com uma vara, subi no pé e fui pegando os que conseguia, minha irmã ia pegando os cachos e ia colocando dentro da bacia, como já não tinha muito, a gente colheu o que tinha, as outras sementes já estavam secas, as sementes secas utilizamos também em várias coisas, mas queríamos apenas as maduras. Vamos colhendo os cachos de urucum maduros e colocando em uma bacia, colhemos duas bacias cheias de urucum. Depois da colheita, levamos a bacia cheia para casa, colocamos na cozinha e começamos a tirar a semente de dentro do cacho, ela pegou uma bacia pequena e eu também, esse processo é bem demorado pois tiramos todas as sementes de tudo então vamos abrindo os cachos e tirando as sementes, ficamos a tarde toda tirando as sementes, não deu muita semente,

conseguimos tirar uma bacia média de semente, mesmo assim tentamos fazer a nossa tinta, a gente pegou as sementes e começamos a fazer a tinta, demoramos fazendo e no final deu um pouco de tinta a gente guardou as bolinhas de urucum para irmos pintando em ritual.

Manhã de quinta, 08 de julho de 2021.

Neste tempo as folhas estão secas e caem muito, folhas de todos os tamanhos, pequeninhas, médias, pequenas grandes, as folhas de todos os tamanhos e folhas de todas as árvores, o vento rasteiro do tempo passado ajudou

*Figura 6: Têhêy da Música “Noite de Lua Cheia”
(Pataxó, Kanatyo & Pataxó, Siwê, 2017, p.105)*



cair muitas folhas, a gente sempre limpa o nosso espaço da aldeia, como estamos no tempo de frio e seca, quase não vemos matos verdes e sim secos.

Com os dias bem secos e com muitas folhas aproveitamos e nos juntamos para limpar o espaço da aldeia, como varrer as folhas secas caídas no chão, acender a fogueira no kuxex, tinha muitas folhas secas, e muitas sementes das árvores também, a gente começou a varrer as folhas, e os montes de folhas a gente junta no pé das árvores para que elas se tornem adubo para as árvores e assim fortalecerem mais e mais; a gente

varre todo o espaço da aldeia, enquanto a gente varria, os homens foram na matinha buscar umas lenhas e acenderam a fogueira. Depois que limpamos todo o espaço da aldeia ficou muito bonito e com a fogueira acesa, a fogueira fica o tempo toda acesa. Esse momento de limpeza no espaço da aldeia sempre acontece mesmo não acontecendo movimentos, a gente limpa o nosso espaço, pois isso faz parte dos cuidados com a terra, com as árvores, com o nosso espaço de convívio.

Código QR 5: Acesso ao cântico
“Noite de Lua Cheia” do CD Pega
Fruta Pega Fruta



Manhã de sábado, 10 de julho de 2021.

Na parte da manhã, minha mãe convidou meus irmãos para vim almoçar na casa dela, então vieram todos, meus irmãos e sobrinhos; nesse tempo de pandemia acredito que na minha aldeia aconteceu muito de grupos familiares se juntarem para compartilhar sentimentos e também alimentos. Minha mãe gosta de cozinhar, os meus irmãos buscam lenha e enquanto isso ela e minhas irmãs e cunhada ficam cozinhando. Esse momento é onde contamos histórias e compartilhamos momentos em família.

Tarde de segunda, 12 de julho de 2021.

O dia amanheceu muito bonito e como de costume muito frio, hoje minha mãe acordou cedo, varreu o terreiro para juntar as folhas, as fezes das galinhas e gansos do terreiro de casa para juntar e virar adubo para jogar nas plantas da horta. Quando acordei, ela já tinha varrido o terreiro e juntado tudo em sacos, como estava frio fui acender o fogo, como sempre gosto de tirar as talisquinhas das lenhas para acender

o fogo, rapidinho acende, coloquei bastante lenha e fiquei na beira do fogo, esperando esquentar mais um pouco para fazer as minhas atividades de casa.

Neste dia, estava uma tarde muito bonita, continuava frio, minha mãe lembrou das bananas que meu pai tinha buscado na roça e colocado para madurar no

Figura 7: Têhêy ilustrativo da Música “Roça de Batata”



saco, ela foi até os sacos que estavam guardados nas bananas. Quando ela abriu o saco, algumas pencas já estavam maduras, ela tirou as pencas maduras, colocou as pencas das bananas em duas bacias médias, depois disso tirou quatro pencas de banana para dar para meus irmãos. Meus sobrinhos que estavam em casa pegaram algumas para comerem e assarem também. Eles gostam de assar bananas, o fogão a lenha de casa fica aceso o dia todo principalmente nesse frio, a gente gosta muito, e minha mãe então levou duas pencas de bananas para a casa de cada um dos meus irmãos.

Tarde de terça, 13 de julho de 2021.

Os dias de frio e seca, ou inverno, são sempre preguiçosos, é quando a gente

Figura 8: Têhêys ilustrativos da Música “Noite de Lua Cheia”



fica mais parado, assim como a natureza fica mais parada, apenas resistindo a seca, aqui na região as pessoas põem fogo e vira e mexe a gente apaga fogo na aldeia, infelizmente as pessoas não têm consciência que estão matando e destruindo vidas na natureza. Aqui neste diário vou falar sempre de como os dias de frio amanhecem bonitos, céu, sol e frio, à noite muitas e muitas estrelas. A gente observa o céu a noite, o caminho das águas no céu. Nós Pataxoop estamos ligados a tudo isso água, céu, terra, natureza pois nosso surgimento vem de toda essa mistura em um tempo ancestral.

Hoje à tarde, minha mãe pediu meu irmão, mais uma vez, para ir buscar mandioca na roça para ela, ela tinha falado com ele mais cedo, e ele tinha falado que ia sim. Meu irmão então lembrou que tinha que ir tirar as mandiocas para minha mãe, então ele foi, lá ele e tirou alguns pés de mandioca, meus sobrinhos foram acompanhar ele e ficaram alguns minutos lá para a roça.

Ele chegou em casa e entregou as mandiocas para minha mãe, as mandiocas estavam bem bonitas, as raízes bem grandes. Então ela põe as mandiocas em cima do fogão de lenha de casa, ela tirou algumas raízes mandiocas para dar para minha

cunhada, ela mesma levou na casa dela e voltou para casa. Ela começou a descascar as mandiocas, eu e minha irmã fomos ajudar ela a descascar e logo já tínhamos descascado tudo, ela lavou e colocou para cozinhar, coloquei mais lenha no fogo para poder cozinhar bem.

Tarde de quarta, 14 de julho de 2021.

Os dias estão cada vez mais secos, a poeira já começa a aparecer, as águas ficam cada vez mais difícil de vê-las no céu, pois só vemos céu sem nuvens, as nuvens que insistem em aparecer são as que ainda não são carregadas de água, esse tempo a gente também colhe as últimas sementes que ainda ficaram nas plantas, as sementes secas, para que a gente possa guardar para plantar no tempo das águas, a gente sempre renova as sementes, não guardamos por muito tempo, tiramos e guardamos para plantar, a gente colhe, se alimenta e deixa um pouco para os animais comerem e deixamos um pouco para a gente colher e plantar novamente, os animais também deixam para a gente colher plantar. Minha mãe gosta muito de plantar as favas que ela tem, como ela diz, são sementes que viajam conosco, ela tem variedades de favas, quiabo, abóboras e muitas outras sementes.

Já tínhamos colhido e comido muitas favas, no tempo de colher o que plantamos, que foi em fevereiro e março, nesses meses as plantas estão com as sementes, os frutos bons para serem colhidos, por isso colhemos muito, eu gosto muito de ir na roça colher, colher milho, abóbora, é muito satisfatório colher e andar na roça, sentir o cheiro dela e das plantas.

Hoje à tarde, minha mãe colheu algumas favas que ainda tinham nos pés, o pé delas fica com uma rama bem grande, no quintal aqui de casa tem espalhado em qualquer lugar, as ramas das favas já começaram a secar, minha mãe pegou um balde e foi colher as favas secas, ela ainda encontrou algumas verdes e a maioria secas, ela fica catando um bom tempo, então ela consegue colher um balde médio de favas. Ela trouxe para casa o balde com as favas, eu e minha irmã ajudamos minha mãe a descascar as favas, para ela cozinhar no outro dia.

Manhã de quinta, 15 de julho de 2021

Hoje cedo o dia amanheceu muito frio, acordei cedo e logo acendi o fogo, as lenhas estão bem sequinhas, o sol nasce bonito mas bem fraco, para esquentar acendo logo o fogo, a gente senta na beira do fogão que é bem grande, minha mãe foi na hortinha molhar algumas plantinhas, ela saiu e pediu para que eu colocasse as favas para cozinhar, então esperei esquentar um pouco para começar a fazer as tarefas de casa; como eu já tinha acendido o fogo, coloquei mais lenha no fogo e peguei as favas que tínhamos descascado, tirei as que não estavam boas, lavei as boas e coloquei para cozinhar, enquanto cozinhava eu fui fazer outras tarefas de casa. Minha mãe voltou da horta e trouxe algumas folhas de couve, ela colocou em cima do fogão a lenha e tirou um pouco das folhas para minha irmã e minha cunhada que tinham acabado de chegar aqui em casa, elas pegaram a couve, minha irmã colocou em uma sacola e minha cunhada também.

Depois de algumas horas a fava cozinhando, minha mãe tinha feito o almoço e ela tirou um pouco da fava cozida para dar para minha irmã e para minha cunhada, ela tirou um pouco em panelas menores e levou até a casa delas, depois voltou para casa. As favas são muito gostosas, principalmente quando elas não estão totalmente secas, enquanto tem, a gente aproveita e colhe muito, às vezes as maritacas comem muito também, a gente come junto: nós e os animais.

Manhã de domingo, 18 de julho de 2021

Esses dias estão muito frios, as temperaturas estão bem baixas, os dias estão cada vez mais secos, as folhas já mudaram de cor, muitas secas, poucas verdes, não se vê árvores com brotos ou renovando, tudo muda neste tempo, a água fica mais fria, e esses últimos dias estão bem mais frios, a gente tá pegando muita lenha para acender fogueira na frente de casa, e deixamos a fogueira do kuxex acesa também.

Hoje à tarde minha mãe foi até o saco de banana para olhar se as que ficaram verdes já estavam maduras, a gente tinha deixado elas madurando mais um pouco, ela pegou o saco abriu e foi tirando as pencas de banana maduras de dentro do saco, já estavam todas maduras e colocou em uma bacia, ela pegou a bacia e colocou em cima da mesa. Logo em seguida ela pegou algumas pencas de banana para dar para meus irmãos, ela deu algumas para os meus sobrinhos que estavam aqui em casa, e

separou as pencas que ia dar para meus irmãos. Minha mãe pediu para que as crianças levassem na casa de cada um deles, eles pegaram as bananas e levaram para a casa de cada um dos meus irmãos, depois eles voltam para casa novamente.

Figura 9: Recorte de Tehey ilustrativo da música "A Chuva"



Tarde de segunda, 19 de julho de 2021

Na parte da tarde, meu pai junto com meus sobrinhos pequenos foi na roça novamente buscar mais bananas, eles foram e trouxeram alguns cachos de banana. Meu pai chegou em casa e colocou os cachos de banana em cima do fogão a lenha e começou a cortar as pencas da banana dos cachos. Em seguida ele pede a um dos meus sobrinhos pegar dois sacos para guardar as pencas de banana para que elas

possam madurar.

Tarde de quinta, 22 de julho de 2021.

Na parte da manhã, estava eu e minha irmã em casa quando minha outra irmã chegou em casa para pedir um pouco de feijão para ela, então minha irmã pegou um pacote de feijão e dividiu, ela colocou um pouco em uma vasilha e entregou para minha outra irmã, ficamos conversando um pouco e depois ela foi para a casa dela.

Manhã de domingo, 25 de julho de 2021

Na parte da manhã meu sobrinho veio na casa de minha mãe pedir um pouco de farinha que sua mãe mandou pedir, ele trouxe uma vasilha pequena para que pudesse colocar a farinha. Minha mãe pega a vasilha da mão dele, tira um pouco de farinha e coloca na vasilha que meu sobrinho trouxe, ela entrega para meu sobrinho, ele pega, agradece e leva a farinha para sua casa.

Tarde de segunda, 26 de julho de 2021.

Na parte da manhã minha mãe foi na sua horta molhar, ela voltou de lá com alguns quiabos, tomates e chuchu. Ela chegou em casa e colocou o que ela trouxe da horta na mesa e começa a tirar um pouco e fala que é para minha irmã, ela põe um pouco de cada em uma vasilhinha para cada uma delas e fica com o restante, ela pede para um dos meus sobrinhos levar na casa da minha cunhada e o outro sobrinho na casa de minha irmã, eles saíram e levaram para elas.

Tarde de sexta, 30 de julho de 2021

Na parte da tarde meu irmão chegou na casa da minha mãe com umas pencas de banana que ele tirou para dar para minha mãe, ele entrega para ela, minha mãe pega a penca de banana, tira algumas e dar para meus sobrinhos que estavam em casa para comerem e guarda as outras bananas.

AGOSTO 2021

Tarde de terça, 03 de agosto de 2021

Hoje o dia lindo, o mais bonito deste mês são as flores de ipê que começam a embelezar a aldeia, em toda parte da minha aldeia tem pés de ipê, aqui em frente minha casa tem um pé que está começando a florescer, os pés pequenos também já estão dando, então vamos ver muitas flores de ipê por esse mês. Acordei cedo e tirei algumas fotos das flores de ipê, acendi o fogo, o dia está lindo e frio, hoje ajudei minha mãe a fazer as tarefas de casa. Está cada vez mais seco, neste tempo as pessoas põem muito fogo na aldeia, infelizmente, quando a gente percebe que está queimando vamos logo tentar apagar, todo ano acontece as queimadas neste tempo que está tudo cedo, as pessoas não têm consciência de que colocando fogo nas matas, estão destruindo muitas vidas, vida vegetal, animal, enfim, a gente tenta o máximo possível apagar todas as queimadas. As plantas do quintal aqui de casa estão secas, as favas e feijão que minha mãe planta estão secas. Na parte da tarde minha mãe pegou um balde e começou a colher algumas sementes de fava e feijão catador que estavam secos para guardar e plantar no tempo das águas. Então ela colhe as sementes secas e põe dentro do balde e traz para casa, depois ela junta as sementes de fava e feijão catador com algumas sementes de quiabo que ela também colheu na horta para plantar e guardar para não perder as sementes. Ela encheu o balde e trouxe para casa, aqui em casa ela juntou as sementes de fava e feijão com algumas sementes de quiabo que ela também colheu na horta para plantar e guardar para não perder as sementes, ela guarda tudo com a casca para ficar bem conservadas.

Tarde de quarta, 04 de agosto de 2021.

Na parte da tarde o pessoal se juntou para fazer uma limpeza no espaço da aldeia, pois já havia muitas folhas caídas no chão da aldeia, então nos juntamos e começamos a limpar, a varrer o espaço da aldeia, acendemos a fogueira no kuxex, nesse momento foram os homens e mulheres fazer a limpeza e embelezamento do espaço da aldeia. Ficamos alguns um tempo limpando pois tinha muitas folhas caídas, algumas queimamos e outras a gente jogou nos pés de algumas árvores do espaço. deixamos o espaço limpo e cuidado.

Domingo, 08 de agosto de 2021

Dias frios e cheio de neblina que amanhece, quando acordei hoje, meus pais já tinham levantado, mãe foi molhar a horta dela e meu pai molhou algumas plantas frutíferas do quintal. A gente também cuida bem das pequenas plantinhas que resistem à seca e o frio essa semana quase não teve neblinas, mas ainda continua muito frio, eu já tinha acendido o fogo, minha irmã estava catando feijão e conversando com minha cunhada que estava aqui em casa. Na parte da manhã minha irmã chegou na casa de minha irmã com algumas verduras e folhas da horta dela para dar para minha mãe, ela chegou na casa de minha mãe e entregou para ela o que ela tinha colhido e falou que tinha muito na sua horta. Minha mãe pega põe em cima da mesa, minha cunhada também estava na casa de minha mãe, então minha mãe dividiu entre elas duas, minha cunhada pegou o dela e levou para sua casa. Quando a minha outra irmã chegou aqui em casa com algumas verduras, folhas da horta dela para dar para minha mãe, a minha mãe já tinha voltado de molhar a hortinha, esse ano a minha irmã também fez uma hortinha, como na horta dela tinha muita verdura ela trouxe um pouco para minha mãe. Ela chegou em casa e entregou as folhas para minha mãe, minha mãe pegou põe em cima da mesa, minha cunhada também estava na casa de minha mãe, então minha mãe dividiu entre elas duas, minha cunhada pegou o dela e levou para sua casa, minha mãe pediu para que guardasse as folhas na geladeira para não murcharem, peguei as folhas e guardei.

Manhã de sexta, 13 de agosto de 2021.

Na parte da manhã minha irmã veio na casa da minha mãe ver se minha mãe tinha um pouco de farinha para dar para ela, minha mãe fala com ela que tem sim, ela pega uma vasilha e tira um pouco para ela e a entrega, minha irmã pega, agradece e fica um pouco conversando com minha mãe e depois vai para sua casa.

Manhã de terça, 17 de agosto de 2021.

Na parte da manhã meu irmão chegou na casa da minha mãe com uma bacia pequena cheia de andú que ele colheu, ele chegou e deu para minha mãe a bacia,

minha mãe pega e põe em cima do fogão de lenha. Depois de alguns minutos ela começa a descascar os andú, eu e minha irmã a ajudamos a descascar os andú.

Manhã de quarta, 18 de agosto de 2021.

Na parte da manhã minha mãe pediu para que eu colocasse os andú que descascamos para cozinhar, que ela ia na sua hortinha molhar as plantas e buscar algumas verduras. Então eu peguei a vasilha que estava o andú, lavei, acendi o fogo a lenha e coloquei para cozinhar, minha mãe volta horta com algumas verduras e folhas, minha mãe fica cozinhando e quando tudo ficou pronto ela tira um pouco de andú para dar para a casa do meu irmão e de minha irmã, ela põe um pouco em uma vasilha e chama minha cunhada para vim buscar, também chama minha irmã, ela dá para as duas levarem para suas casas, elas pegam e levam.

Tarde de sexta, 20 de agosto de 2021

Na parte da tarde nós fomos limpar o espaço da aldeia juntos, enquanto nós mulheres varriamos o espaço da aldeia, os homens foram buscar alguns troncos para acender a fogueira do kuxex. As mulheres iam juntando as folhas, os homens voltaram com algumas lenhas para a fogueira, eles colocam e acendem a fogueira, a gente continua varrendo as folhas caídas e em seguida queimando algumas. A gente compartilha as tarefas de limpeza com os homens até que finalizamos tudo e deixamos o espaço da aldeia limpo.

Manhã de segunda, 23 de agosto de 2021

Na parte da manhã minha cunhada veio na casa da minha mãe perguntar se ela tinha um pedaço de carne para trocar com frango com ela, minha mãe então fala que tem sim, pega a carne e dar para ela e minha cunhada dar o frango para ela. elas ficam conversando um pouco depois ela vai para casa dela.

Tarde de sexta, 27 de agosto de 2021.

Na parte da tarde, minha cunhada veio ver com minha mãe se ela tinha cebolinha verde em casa, minha mãe fala que não tem mas que ia na horta buscar para ela, então minha mãe vai na horta buscar e minha cunhada fica esperando,

enquanto minha mãe estava buscando nós ficamos conversando. Minha mãe voltou de lá com algumas folhas de cebolinha para minha cunhada e entregou para ela, que pegou e foi para sua casa.

Manhã de domingo, 29 de agosto de 2021.

Na parte da manhã, minha mãe foi molhar a horta dela, ficou pra lá um bom tempo, depois de alguns minutos ela sobe para casa e traz de lá algumas folhas e também alguns quiabos, ela chega em casa e colocou tudo em cima da mesa, depois de alguns minutos ela tirou um pouco das folhas e quiabos para dar a minha cunhada, então ela pediu meu sobrinho que levasse para ela na casa dela, ele pegou e saiu para levar as folhas e quiabos para minha cunhada.

SETEMBRO 2021

Manhã de quarta, 01 de setembro de 2021.

Na parte da manhã, minha irmã chegou na casa da minha mãe, ver se ela tinha sabão para dar uma barra para ela. Minha mãe respondeu que tinha sim, então ela pegou uma barra de sabão e entregou à minha irmã, e elas ficam conversando e depois de alguns minutos minha irmã vai para casa dela.

Tarde de terça, 14 de setembro de 2022.

Na parte da tarde meu irmão foi à roça do meu pai arrancar alguns pés de mandioca para minha mãe, ela foi com meus sobrinhos, depois de um tempo lá pra roça ele voltou com as ramas de mandioca e deu para minha mãe. Minha mãe então descasca algumas e põe pra cozinhar e tira também algumas para minha cunhada cozinhar para ela também, ela pegou e levou na casa dela.

Manhã de quarta, 15 de setembro de 2021.

Na parte da manhã, meu pai e meu irmão foram pegar lenha, eles então saíram e foram para a mata. Não demorou muito, meus sobrinhos chegaram na casa de minha mãe e falaram que iam atrás deles pois iam ajudar a buscar lenha também. Eles saíram e foram atrás do meu pai e meu irmão, ficaram uma parte da manhã buscando

lenha, depois voltaram cada um com lenha, chegava e jogavam no chão do quintal, depois os meninos juntaram para guardar todas as lenhas.

Manhã de sábado, 18 de setembro de 2021.

Na parte da manhã, minha irmã veio ver se minha mãe tinha carne para trocar com frango com ela, minha mãe então disse a ela que tinha sim, foi dentro de casa e pegou um pedaço de carne e cortou ao meio e entregou para minha irmã, que tinha trazido para trocar uma banda de frango, minha mãe pegou e guardou, minha irmã pegou o pedaço de carne e foi para casa dela.

Manhã de segunda, 20 de setembro de 2021.

Na parte da manhã, meu sobrinho veio na casa da minha mãe pedir um pouco de tempero, ele chegou e falou que a mãe dele pediu que ele viesse vê, se tinha um pouco de tempero para dar um pouco para ela, então eu falei que tinha sim, peguei a vasilhinha que ele tinha trazido e peguei o tempero e coloquei um pouco dentro e entreguei para ele, ele pegou o tempero e foi para casa levar para a mãe dele.

Manhã de quarta, 22 de setembro de 2021.

Na parte da manhã, minha cunhada chegou na casa de minha mãe, ela chegou e ficou conversando um pouco com minha mãe, depois de alguns minutos conversando ela pediu para minha mãe um pouco de tempero, minha mãe pegou o tempero e tirou um pouco para ela e ficou o com resto, ela colocou em uma vasilha pequena e entregou para minha cunhada, ela pegou e ficaram conversando um pouco e depois ela foi para a casa dela.

Manhã de sexta, 24 de setembro de 2021.

Na parte da manhã, minha cunhada trouxe para minha mãe algumas cabeças de alho e deu para minha mãe fazer um tempero, ela chegou na casa de minha mãe e entregou para ela, minha mãe pegou e falou que ia fazer. Minha mãe pediu para que eu pegasse algumas folhas de algumas plantas que temos tradicionais para juntar ao tempero, essas plantas são tanto da culinária, quanto da medicina, eu peguei uma sacola e fui colher as folhas, neste tempo ainda quase não tinha muitas folhas pois

ainda estavam começando a brotar as folhas devido o tempo da seca, depois de alguns minutos consegui colher algumas folhas e levei para minha mãe.

Cheguei em casa e entreguei as folhas para minha mãe, ela pediu para que eu lavasse, então lavei as folhas enquanto ela descascava os alhos, depois que eu lavei fui ajudar ela a descascar. Depois minha mãe começou a pisar tudo junto as folhas e o alho, fazendo o tempero, em alguns minutos já estava pronto, ela pegou uma vasilha e colocou e tirou um pouco em uma vasilha para dar para minha cunhada e em outra vasilha para dar para minha irmã, ela levou para a minha cunhada e pediu para que eu levasse para minha irmã, eu peguei e fui levar o tempero de minha irmã na casa dela.

Tarde de domingo, 26 de setembro de 2021.

Na parte da tarde, minha irmã foi ver como estava as bananas que estavam amadurecendo que meu pai tinha colhido na roça. Algumas já estavam maduras, ela então tira do saco e põe em uma bacia. Depois de alguns minutos minha mãe então pega algumas pencas de bananas e começou a dividir para dar para meus sobrinhos. ela tirou três pencas inteiras e partiu mais uma no meio de levou nas casas dos meus sobrinhos para eles comerem as bananas.

Manhã de quinta, 30 de setembro de 2021.

Na parte da manhã, a semana do ritual começa cedo com os homens se juntando para buscarem tabu (planta taboa) para o ritual. O tabu serve para as mulheres prepararem a roupa do Mimaxixuhi, que na nossa cultura é um yãmixoop² da mata. Os homens saem todos juntos e com algumas crianças também para irem aprendendo. Esse ano não foi possível ir buscar o tabu no brejo da nossa aldeia pois aconteceu um incêndio muito grande na aldeia que queimou todo o brejo assim destruindo o pouco de tabu que tem nele. Os homens foram buscar o tabu em uma fazenda próxima da aldeia. Passam algumas horas e os homens voltam com os tabus, eles tiram de dentro do carro e põem debaixo das árvores no espaço da aldeia.

² Um deus da mata

Na parte da tarde da tarde, as mulheres se juntaram para desfiar o tabu, esse processo de desfiar tabu é das mulheres e crianças. Então cada uma vai pegando um pouco das folhas de tabu e começa a desfiar. Algumas mulheres vão tirando as folhas do caule e fazendo um outro grupo de folhas, enquanto as outras vão desfiando o tabu. Os tabus que estavam desfiados eram estendidos em um varal feito de linhas para que pudessem secar. Eram muitos tabus e as mulheres não desfiam tudo.

Bem de tardezinha os homens se juntaram e tiraram o tabu do varal para não molhar do sereno da noite e guardaram na escola.

OUTUBRO 2021

Tarde de sexta, 01 de outubro de 2021

Na parte da manhã as mulheres se juntaram novamente para desfiarem o tabu, aos poucos vão chegando as mulheres e crianças para desfiarem. Muitas vezes as crianças brincam e ajudam ao mesmo tempo, alguns também começam a tirar as folhas do tabu do caule e juntando no chão as folhas. As mulheres vão pegando pouco a pouco as folhas e desfiando, os que já foram desfiados elas vão colocando no varal para secar. O tabu tem que ser desfiado com calma e ter muito cuidado para não bagunçar os desfiados, elas desfiam e vão colocando em cima de uma mesa.

Quando já se juntaram um tanto bom, uma das mulheres vai colocando com cuidado o tabu desfiado no varal (ver Figura 9). Enquanto as mulheres vão desfiando o tabu, os homens começam a fazer a limpeza do espaço da aldeia como uma capina para tirar capim, cada um começa a capinar espaços diferentes. Enquanto eles capinam algumas das crianças também ajudam a tirar os capim.

Na parte da tarde voltamos a desfiar os tabu que ainda tinha. Cada mulher pegava um pouco de tabu para desfiar e colocava na mesma para depois estender no varal. Ficamos a tarde toda desfiando os tabu. Alguns dos meninos foram buscar mandioca para fazer o Kawî (o kawi é uma bebida tradicional feita da mandioca), eles vão para roça de mandioca e lá começam a tirarem os pés de mandioca, os meninos chegam na minha casa com as mandiocas.

Então juntou minha mãe, cunhada, irmãs e eu para descascarmos as mandiocas, cortamos as mandiocas em pedaços para facilitar a descascar e íamos colocando as mandiocas descascadas em uma outra bacia. Ficamos ali descascando

a mandioca, depois de descascada lavamos todas as mandiocas e colocamos para cozinhar.

Figura 10: Mulheres Pataxó pendurando tabu no varal.



Manhã de sábado, 02 de outubro de 2021.

Na parte da manhã os homens se juntaram e foram buscar lenha para acender o fogo da fogueira e também para cozinhar no dia do ritual. Cada um deles ajeitou suas ferramentas como facão e machado para cortar as madeiras. Assim que todos se encontram eles saem para a mata, algumas das crianças também vão com eles.

Enquanto os homens buscam as mulheres põe o tabu desfiado para acabar de secar para que possam fazer a roupa do Mimaxixuhi, com muito cuidado vamos colocando as mechas de tabu na linha para bagunçar tudo. Depois de algumas horas os homens voltam da mata com lenha. Eles chegam no centro da aldeia e começam a tirar as lenhas de dentro do carro e jogando no chão, até tirarem tudo.

Tarde de domingo, 03 de outubro de 2021

Na parte da manhã, as mulheres se juntaram para preparar a roupa do Mimaxixuhi, nesse momento elas pegam os tabu guardados na escola e trazem para

debaixo das árvores de onde elas estavam. Elas amarram uma linha entre as árvores, começam pegando um pouquinho do tabu e começa a tecer na linha, esse é momento de bastante concentração na confecção da roupa pois não pode pegar nem muito e nem pouco tabu, tem que ser um tanto que dê para conseguir ficar firme na linha. Cada mulher vai pegando aos poucos e vai tecendo na linha, elas pegam o tabu e vão tecendo. Algumas das crianças também vão aprendendo o tecido da roupa, cada uma vai fazendo aos poucos e com calma. o tabu não pode secar demais no sol pois pode quebrar, assim não conseguimos enrolá-lo na linha. Tudo é feito com muita calma e paciência, o tecido tem que ser igual, as mulheres ficam tecendo a roupa, assim que todas terminam elas juntam todas as partes que fizeram, tornando uma só roupa.

Enquanto isso alguns dos homens vão colocando lenha na fogueira para não poder apagar e tirando os ciscos de onde vão cozinhar.

Tarde de segunda, 04 de outubro de 2021.

Na parte da manhã as mulheres e os homens juntos fizeram mais uma limpeza no espaço da aldeia, na noite anterior tinha chovido então caiu muitas folhas e galhos no *kuxex* – o espaço onde fazemos nossos rituais. Todos juntaram e limparam o espaço da aldeia.

Na parte da tarde, foi a chegada de alguns parentes na aldeia para participar do ritual juntamente conosco. Os parentes trouxeram algumas coisas também para compartilhar no ritual como algumas mudas de plantas, trouxeram alguns alimentos que eles mesmo cultivam em hortas, como batata doce, algumas hortaliças. Esse foi um momento de muitas trocas, compartilhamentos e muita contação de histórias. As mulheres começaram preparar a comida para os parentes, todas se juntam para ajudar na cozinha.

Código QR 6: "Noite de Lua Cheia"
do CD Pega Fruta (Pataxó,
Kanatyo; Pataxó, Siwe)



Tarde de terça, 05 de outubro de 2021.

Na parte da manhã, o dia amanheceu sem chuva, pois na noite anterior choveu bastante, neste dia de ritual passamos o dia todo no *kuxex*, então todos nós acordamos bem cedinho para começarmos a nos preparar para o ritual, primeiro quem chega no *kuxex* são os homens que começam a acender o fogo da fogueira. Cada homem pega um pouco de lenha e leva para onde é o local de sua cozinha, cada família tem uma cozinha para cozinhar, aos poucos vão chegando as pessoas, ajeitando suas coisas no lugar de sua cozinha. As mulheres e as crianças vão chegando aos poucos, trazendo com elas o que vai usar no ritual, algumas panelas e alimentos para começarem a preparar a comida, nesse momento todos se ajudam crianças, jovens, adultos todos se ajudam uns aos outros. Cada mulher começa a fazer a comida em sua cozinha, os homens também acendem o fogo do muquém, nele eles colocam carne para assar, moqueca de peixe na folha da banana, enquanto isso as crianças ficam brincando, os homens ficam cuidando da carne assar, as mulheres ficam na parte da comida. Alguns dos meninos vão até a casa de minha mãe buscar o *kawi*, então eles trazem para o *kuxex* as panelas que estão o *kawi* e acende um fogo para esquentar, eles ficam cuidando dele para não queimar, assim que esquentar eles tiram do fogo e então as pessoas começam a pegar para beber, o *kawi* é a bebida para fortalecer o espírito, as pessoas vão pegando aos poucos e vão tomando. Enquanto as pessoas vão bebendo o *kawi*, os meninos vão cuidando das carnes que estão assando, quando começa a ficar assada as pessoas vão começando a pegar para comer, todos compartilham o *kawi* e as carnes com todos, quem quiser, é só ir pegando. As pessoas trocam histórias entre si, as mulheres ficam fazendo a comida,

muitas se juntam para cozinhar juntas, ou acontece de alguma pedir algo da outra. os homens pegam mais lenha para elas. Todos se juntam para brincar algumas brincadeiras e cantarem alguns cantos.

Quando as comidas de todas as famílias estão prontas eles trazem para o centro do *kuxex*, nesse momento todos ajudam a carregar as coisas, as pessoas vão chegando aos poucos até colocarem todo alimento no centro, em seguida as mulheres se juntam para fazer uma fila e os homens também fazem, para fazer um canto para o momento da comida, então começamos todos juntos a cantar. Depois do canto, cada família pega suas panelas e colocam em algum lugar, e todos ali começam a se servir. Nesse momento, as pessoas têm que compartilhar de todas as panelas de todas as famílias. Todas as pessoas têm que pegar um pouco de cada coisa que cada família ofereceu ao ritual, depois que todos almoçam, as pessoas ficam sentadas no *kuxex* descansando, contando histórias. Depois de alguns minutos meu irmão começou a dividir entre as crianças algumas frutas, quem quisesse podia ir pegando, pois as frutas também eram compartilhadas com todos da comunidade.

Depois os meninos se juntam para irem buscar barro no carrinho mão, eles vão e trazem uns dois carrinhos, depois disso os homens se juntam para irem para a mata, esse momento é somente dos homens, as mulheres ficam esperando o chamado, dei um pouco da minha tinta de urucum para meu irmão poder se pintar e pintar também os outros homens e crianças. As mulheres ficam no *kuxex*, começam a fazer pinturas nas crianças e neles mesmas. Depois que todos se arrumam os homens começam a cantar, então as mulheres vão atrás deles, chega um certo lugar que todos se encontram e se juntam para o ritual, então todos vêm para o *kuxex* e começam as danças e cantos. Logo após os cantos e danças a gente se banha de barro e água para celebrar um novo ano.

Tarde de quarta, 06 de outubro de 2021.

Na parte da manhã, nós todos juntamos para fazer uma limpeza no espaço da aldeia depois do ritual, então os homens colocaram mais lenha na fogueira, pois ainda tinha sobrado linhas grossas para acender a fogueira, nós mulheres varremos o kuxex, os homens também ajudaram a varrer o espaço, tiraram alguns barros que estavam espalhados no espaço, depois de varrido tiramos os ciscos e deixamos tudo bonito.

Figura 11: Tehey ilustrativo da música "Com a batida do meu maracá"



Manhã de sábado, 09 de outubro de 2021.

Na parte da manhã, minha irmã veio ver com minha mãe se ela tinha um pouco de folhas de tempero para dar a ela, minha mãe falou para ela que em casa não tinha. Mas tinha que colher nos pés, então minha mãe pediu para que eu pegasse para

minha irmã, eu fui pegar as folhas, peguei bastante folhas para ela, cheguei em casa e entreguei para minha irmã, que pegou e agradeceu.

Tarde de quarta, 13 de outubro de 2021.

Na parte da tarde, minha mãe pegou as sementes de feijão catador, favas, feijão de corda e quiabo que ela tinha colhido e guardado que ainda estavam na casca para a conservação das sementes, para descascar. ela juntou tudo e começou a descascar as sementes, eu fui ajudar ela a descascar, essas sementes eram para ela plantar com a chegada das águas. Então não demorou muito e logo descascamos tudo, ela juntou tudo e guardou para que depois ela pudesse plantar.

Tarde de sábado, 16 de outubro de 2021.

Na parte da tarde minha mãe cortou algumas de cana e começou a plantar na roça, meu também foi ajudar a minha mãe a plantar, eles aproveitaram plantaram algumas sementes de abóboras, então meu pai cortou as mudas de cana em pedaços menores e minha mãe ia plantando, depois eles começaram a plantar as sementes de abóbora, ficaram a tarde plantando na roça.

Tarde de segunda, 18 de outubro de 2021.

Na parte da tarde, meu pai voltou a cortar algumas mudas de canas, ele começou a cortar em pedaços pequenos que davam para plantar, depois minha mãe foi juntando tudo e colocando no carrinho de mão e eles foram para a roça plantar. Eles ficaram lá pra roça até de tardezinha plantando as canas e cuidando das outras mudas que eles já tinham plantado.

Tarde de terça, 19 de outubro de 2021.

Na parte da tarde, minha mãe pegou um frango e tirou uma banda para dar a minha irmã, então ela pegou uma bacia pequena e colocou a banda do frango e pediu meu irmão para levar na casa dela. Meu irmão pegou a bacia e levou na casa da minha irmã.

Manhã de sábado, 23 de outubro de 2021.

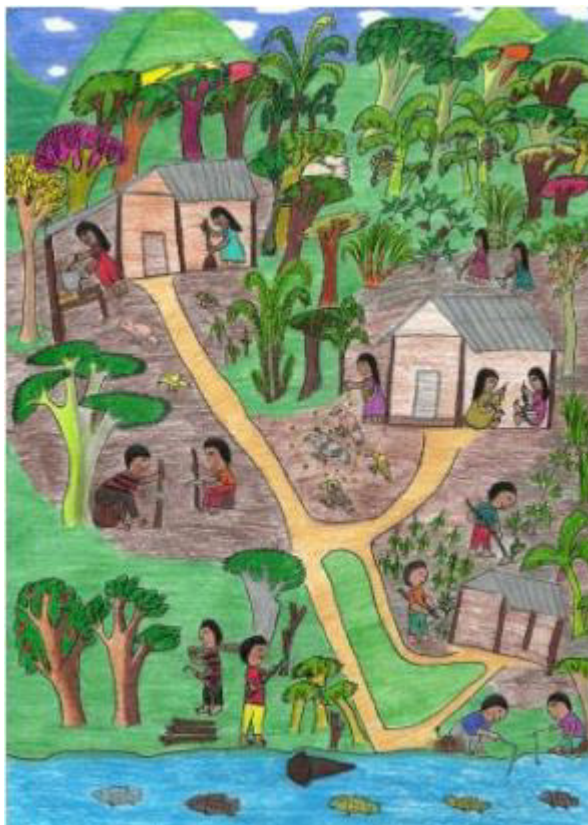
Na parte da manhã, minha família se juntou para ir plantar milho, feijão na roça do meu pai, no ano passado a gente guardou sementes para plantar neste ano, então todos foram para a roça, a gente levou as sementes de milho e feijão, meu pai e meus irmãos foram os primeiros irem, pois eles iam abrindo as covas para que a gente pudesse ir plantando, então chegamos na roça com as sementes, a gente foi distribuindo um pouco de semente para meus sobrinhos que foram ajudar também e os demais que estavam. Esperamos eles abrirem mais fileira de covas para irmos plantando, primeiro começamos a plantar o milho, íamos colocando alguns nas covas, ficamos ali plantando. cada um tinha pegado um pouco de milho em potinhos e ia plantando, ficamos um bom tempo plantando, depois plantamos o feijão, meu pai e irmãos continuaram a abrir as covas e a gente foi plantando. ficamos uma parte da manhã plantando.

Tarde de segunda, 25 de outubro de 2021.

Na parte da tarde, meu pai começou a juntar algumas ramas de mandioca, ele começou a cortar algumas e foi juntando fazendo os grupos, depois que cortou

bastante ele foi fazendo os feixes de ramas. Depois de ter juntado um tanto bom de ramas ele pediu ajuda do meu irmão para guardá-las para depois plantar.

Figura 12: Têhêy ilustrativo da Música “Minha Casa”



Manhã de terça, 26 de outubro de 2021

Na parte da manhã, meu pai pediu ajuda do meu irmão para levar as ramas de mandioca na roça, antes de levar eles cortaram todas no tamanho certo para plantar, quase todas do mesmo tamanho, depois que cortaram cada um levou um pouco para a roça e lá eles começaram a plantar, ficaram a manhã lá para a roça plantando.

Tarde de sexta, 29 de outubro de 2021.

Na parte da tarde, minha mãe juntou todas as sementes que ela tinha, como feijão catador e de corda, alguns tipos de favas como a roxa, preta, branca e pintada e os quiabos para ir plantar, ela junta tudo em um copo e chamou meus sobrinhos pequenos para irem ajudar ela a plantar. Eu e minha irmã também fomos ajudar ela a plantar, chegamos lá meu pai estava fazendo alguns canteiros para ele plantar alguns

outros tipos de plantas, então abrimos algumas covas e fomos plantando três sementes, cada um separado, primeiros os quiabos, depois as favas e depois os feijões, com ajuda dos meus sobrinhos plantamos tudo.

NOVEMBRO 2021

Manhã de segunda, 01 de novembro de 2021.

Na parte da manhã, estava eu e minha mãe na cozinha conversando, quando minha irmã chegou, a gente ficou conversando, e logo ela perguntou de minha mãe tinha um pouco de feijão para dar um pouco para ela, minha mãe então falou que tinha sim e minha irmã entregou uma vasilha que ela trouxe para minha mãe colocar o feijão. Minha mãe pegou e encheu de feijão e entregou para minha irmã, ela pegou e ficamos conversando mais um pouco e depois ela foi para a casa dela.

Tarde de sexta, 05 de novembro de 2021.

Na parte da tarde, meu irmão chegou na casa de minha mãe com algumas raízes de mandioca e deu para minha mãe. Ele disse que tinha arrancado alguns pés, e daí tirou um pouco para dar a ela, então veio na casa dela. Minha mãe pegou e agradeceu, meu irmão continuou na casa de minha mãe e ficou conversando com minha mãe e meu pai.

Manhã de domingo, 07 de novembro de 2021.

Parte da manhã, minha sobrinha chegou procurando minha mãe, mas ela estava para a hortinha cuidando das plantinhas, então ela perguntou para mim de minha mãe tinha sabão para dar um pedaço para a mãe dela, então eu fui ver se tinha sabão e tinha, então eu peguei dois pedaços de sabão e entreguei para minha sobrinha, ela pegou e saiu para a casa dela.

Manhã de quinta, 11 de novembro de 2021.

Na parte da manhã, meu irmão chegou na casa de minha mãe com uma vasilha com alguns pedaços de carne e entregou para minha mãe, ele chegou e falou que as carnes ele estava dando para minha mãe e entregou para ela, minha mãe pegou e agradeceu a ele, ela guardou as carnes e ficaram conversando um pouco.

Tarde de sexta, 12 de novembro de 2021.

Na parte da tarde, meu irmão chegou na casa de minha mãe com algumas pencas de banana, e chamou minha mãe e deu as pencas de banana para ela, falou que ele tinha cortado alguns cachos de banana que já estavam maduros e aí tirou algumas pencas para ela, minha mãe pegou as pencas de banana e deu algumas para meus sobrinhos que estavam em casa e guardou as outras, meu irmão continuou em casa conversando com minha mãe.

Manhã de sexta, 19 de novembro de 2021.

Na parte da manhã, minha família foi para a roça do meu pai capinar a roça, então foi ajudar a capinar a roça do meu pai meus irmãos, meus sobrinhos e todos de casa, a gente se juntou e foi, lá começamos a capinar os pés de milho que já estavam nascidos e no tamanho de juntar terra nos seus pés para melhor crescimento, a gente ia capinando com cuidado pois os pés ainda estavam pequenos e delicados, ficamos um bom tempo capinando a parte do milho. Depois que capinamos os milhos a gente começou a capinar a parte do feijão com mais cuidado ainda, pois “pés de feijão em fase de crescimento” é bem sensível, então ficamos a manhã toda capinando e juntando terra nos pés dos milhos e feijões, depois que terminamos fomos para casa.

Tarde de segunda, 22 de novembro de 2021.

Na parte da tarde meus dois sobrinhos pequenos, um menino e uma menina, que são irmãos, foram até o pé de gabioba perto de sua casa para colher algumas para eles. A minha sobrinha estava com uma panelinha e meu sobrinho ia colhendo para ela, ia colhendo e ia colocando na vasilha dela, enquanto eles colhiam, iam comendo também no pé, eles ficaram colhendo ali e até encheram a vasilha. Chegou em casa eles dividiram entre si as frutinhas de gabioba.

Manhã de sexta, 26 de novembro de 2021.

Na parte da manhã, chegou minha irmã na casa de minha mãe, perguntou a ela se tinha um pouco de feijão e pediu para minha mãe um pouco de feijão, minha

mãe respondeu que tinha sim e pegou um copo grande e encheu de feijão e entregou para minha irmã, ela pegou e foi para a casa dela.

Tarde de terça, 30 de novembro de 2021.

Na parte da manhã, nós fomos juntos plantar milho, feijão na roça do meu irmão, pegamos as sementes de milho e feijão guardadas, chegamos na roça e os homens foram abrindo as covas, meu pai e irmãos foram cavando, enquanto nós mulheres ficamos esperando, cortamos algumas garrafas pet para que a gente pudesse colocar as sementes enquanto plantamos, depois que eles cavaram muitas covas começamos a plantar primeiro o milho meus sobrinhos também começaram a plantar, íamos colocando cinco grão de milho nas covas, enquanto os homens iam cavando a gente ia plantando, depois que plantamos todas as covas e o espaço do milho eles começaram a cavar as covas do feijão, depois de muitas covas plantadas a gente começou a plantar o feijão a gente ia colocando alguns nas covas e plantando, ficamos a manhã toda juntos plantando até que plantamos tudo.

DEZEMBRO 2021

Sobre o mês de dezembro de 2021.

No mês de dezembro não foi possível fazer as anotações do dia-a-dia, foi quando eu testei positivo para a covid e fiquei em isolamento, depois mais pessoas de minha casa também testaram positivo então ficamos em isolamento. Mas neste momento de isolamento, pude observar de longe quando minha mãe colhia plantas medicinais para fazer chá para a gente, minha cunhada ia para casa da minha mãe para ajudar ela a fazer remédios e muitas outras coisas pois ficamos mais que 15 dias, pois depois de alguns dias outras pessoas de minha família foram se contaminado. Tivemos muita ajuda delas para nos recuperar, minha mãe

CAPÍTULO III: DIÁRIO DE CAMPO 2022.

JANEIRO DE 2022

Tarde de terça, 04 de janeiro de 2022.

Na parte da tarde, já era bem de tardezinha meu irmão veio na casa de minha mãe pedir se ela tinha um pouco de sal para poder dar um pouco para ele, minha mãe não estava em casa, eu peguei o copo que ele trouxe para pôr o sal e coloquei um pouco de sal para ele, entreguei e ele ficou conversando um pouco com meu pai e depois foi embora com o sal.

Manhã de sábado, 09 de janeiro de 2022.

Na parte da manhã meu irmão estava na casa da minha mãe conversando com meu pai, minha mãe estava para horta ela tinha ido lá pegar alguns quiabos e também chuchu que já estava dando na horta. Minha mãe chega da horta com uma sacola cheia, então ela põe na pia e tira o que ela colheu na horta para lavar. Ela então pega uma abobrinha que ela pegou e deu para meu irmão levar para casa dele, para cozinhar, ele pega da mãe de minha mãe e agradece, ele continua a conversar com meus pais.

Tarde de terça, 11 de janeiro de 2022.

Na parte da tarde meu irmão veio na casa da minha mãe, ele chegou e perguntou se minha mãe tinha cebolinha verde em casa, ela falou com ele que não só na horta, estava chovendo e ele mesmo foi lá buscar. Ele foi para a horta de minha mãe buscar a cebolinha, depois ele voltou e falou com minha mãe que tinha pegado um pouco e levou para sua casa.

Manhã de quinta, 13 de janeiro de 2022.

Na parte da manhã minha mãe tinha colhido algumas abóboras da horta e trouxe para casa, meus sobrinhos estavam na casa dela e, então ela pegou uma das abóboras e pediu para meu sobrinho levar para uma para a mãe dele e falar que

estava dando a abóbora para ela, meu sobrinho pegou da mãe dela e saiu para levar para a mãe dele.

Na parte da tarde, meu sobrinho e minha sobrinha vieram para um pé de fruta aqui de casa e os dois juntos começaram a colher juntos as frutinhas que estava mais no baixo, meu sobrinho é mais velho que a irmã dela, então ele ia derrubando com uma varinha e ela ia pegando e juntando enquanto ele derrubava, eles ficaram alguns minutos derrubando as frutinhas, depois juntaram todas e foram para sua casa comerem juntos.

Manhã de quarta, 19 de janeiro de 2022.

Na parte da manhã meu irmão chegou na casa da minha com um monte de feijão que ele tirou da roça dela para minha mãe, os feijões da roça alguns deram mais cedo outros ainda estão verdes, esses já estavam maduros, eles ainda estavam no pé, ele entrou dentro da cozinha e falou para minha mãe que ele tinha ido na roça e tirou alguns pé de feijão maduro para ela, então ele põe o feijão em cima do fogão de lenha, minha mãe agradece e diz que depois vai descascá-los.

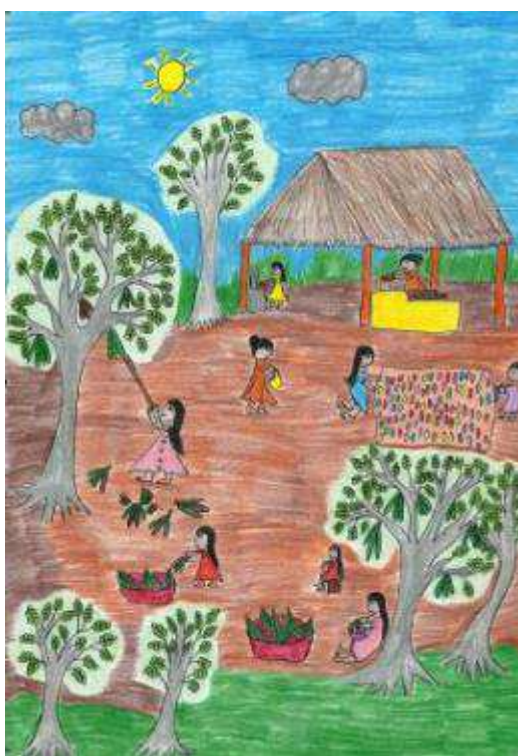
Tarde de segunda, 24 de janeiro de 2022.

Na parte da tarde meus irmãos e alguns dos meus sobrinhos foram na roça de feijão colher um pouco de feijão, lá eles colheram umas duas fileiras de feijão, tiraram e iam juntando tudo na roça, depois que tiram as duas fileiras eles trouxeram os feijões para a casa da minha mãe, assim que chegam na casa dela, eles colocam os pés de feijões no chão e pediram uma bacia de minha mãe, minha mãe traz duas bacias pequenas para eles colocarem, juntou eles e meu pai e começaram a tirarem as vagens e colocarem dentro das bacias, eles ficaram ali por alguns minutos, comecei a ajudá-los também a tirar a vagens e colocar nas bacias, as bacias encheram e aí pegamos outra bacia maior e então colocamos tudo junto em uma única bacia, depois de tirar todas as vagens dos pés eles colocaram a bacia dentro de casa para que depois pudéssemos descascar juntos.

Manhã de terça, 25 de janeiro de 2022.

Na parte da manhã, meus irmãos vieram para casa da minha mãe descascar o feijão que eles colheram na roça, meus sobrinhos e meus irmãos cada um pegaram uma vasilha para colocar o feijão descascado, cada um pegou um pouco das vagens e colocou dentro de cada vasilha e começou a descascar. Ficaram ali um bom tempo descansando e conversando, não demorou muito e já estava tudo descascado, então colocaram tudo junto em uma única vasilha para depois dividir.

Figura 13 Tehêy da música "A mulher Pataxó"



Tarde de quarta, 26 de janeiro de 2022.

Na parte da tarde minha mãe me chamou para irmos na casa da minha irmã colher sementes de juerana para pintar e fazer artesanatos, fomos na casa dela porque as jueranas de lá já estavam boas para serem colhidas, então fomos chegando, lá minha mãe pediu meu cunhado para cortar algumas galhas que estavam altas e com sementes boas para a gente ir colhendo os cachos de sementes, então ele subiu no pé e começou a cortar as galhas que tinham sementes boas para pitar.

Assim que ele termina de cortar eu e minha mãe e alguns sobrinhos meus que foram com a gente começamos a tirar os cachos e color em um lençol que estava no chão, essa hora a gente só pega as jueranas mais maduras ou seja as que já estão mais grossas, minha mãe ensina minhas sobrinhas pequenas como colher e elas vão fazendo o mesmo e colocando no lençol no chão. Ficamos uma parte da tarde colhendo as jueranas, quando acabamos ela colocou tudo no carrinho de mão e meu cunhado trouxe para a casa pois depois iremos descascar para pintar.

Tarde de quinta, 27 de janeiro de 2022.

Na parte da tarde a gente se juntou para descascar as sementes de juerana que tiramos no dia anterior, primeiro começou eu e minha irmã descascando, cada uma pegou uma vasilha para ir colocando as jueranas dentro, minha mãe tinha colocado o lençol que estava as jueranas dentro da cozinha, minha irmã enchi a vasilha dela de juerana para descascar e eu faço o mesmo pego um pouco e coloco na minha vasilha, ela senta em banquinho e eu sento no chão, ficamos ali descascando e separando as que estão melhores, as bem mais maduras ou seja as que já estão bem mais escuras a gente colocou separado em outra vasilha, minha mãe chega para ajudar também, ela pegou uma vasilha e um pouco de juerana e colocou dentro sentou em um banquinho e começou a descascar, quando a gente acabava de descascar as jueranas das vasilhas a gente pegava mais, depois de alguns minutos minhas sobrinhas e meu sobrinho chegaram para ajudar a descascar também cada um deles pegaram uma vasilha e um pouco de juerana e sentam no chão e começam a descascar, a gente fica conversando e descascando as jueranas, quando acaba as que a gente colocava na vasilha, pegamos mais para descascar, ficamos uma parte da tarde descascando a juerana mas tinha muita juerana na casca ainda e foi ficando tarde, então deixamos para acabar de descascar no outro dia, minha mãe junta todas as jueranas das vasilhas em uma única e guarda para não ficarem ruim e perder a cor, para pintar quando acabarmos de descascar todas.

Manhã de sexta, 28 de janeiro de 2022.

Na parte da manhã, eu e minha irmã voltamos a descascar as jueranas, ela pega uma vasilha para colocar as sementes e eu também pegou uma para mim, eu e ela pegamos um pouco de juerana e colocamos nas vasilhas, ela sentou em um banquinho e eu em outro, ficamos ali descascando, depois de alguns minutos minha outra irmã chegou na casa da minha mãe, ela também pegou uma vasilha e começou a descascar juerana com a gente. A gente ia separando as boas de pintar das bem mais maduras já escuras, ficamos conversando e descascando. Depois de um tempo descascando a gente deixa para descascar a tarde.

Figura 14 : descascando a Juerana e Jueranas descascadas. Fotos de 2016.



Na parte da tarde, voltamos a descascar as jueranas, já não tinha muitas para descascar, minhas sobrinhas também vieram ajudar a gente descascar, ficamos à tarde acabando de descascar as jueranas, até que terminamos de descascar tudo, juntamos todas as sementes em uma bacia, minha mãe pega a outra bacia que estava as outras jueranas que tínhamos descascado antes. Minha mãe pediu que minha irmã contasse quantos litros de semente de juerana tinha dado, então minha irmã pega

uma bacia e um copo grande para fazer a contagem, ela então enche o copo de juerana e põe na bacia vazia e vai contando, ela faz a contagem assim enchendo o copo de semente e colocando na bacia, no final da contagem deu 6 litros de juerana. Enquanto minha irmã estava contando minha mãe estava procurando as tintas para começar a pintar as sementes, depois que ela contou minha mãe começa a pintar, ela acende o fogo para iniciar o processo de pintar as jueranas ela enche o copo que minha irmã fez a contagem e põe na panela de água e tinta, ela põe um pouco mais de juerana no copo e põe na panela e começa a tingir as sementes a primeira cor foi amarela, depois que estão tingidas ela tira e lava e minha irmã começa a enxugar as sementes, ela as sementes em um pano em cima da mesa para acabar de secar, em seguida ela escolhe a cor verde para tingir as sementes e faz o mesmo processo enche o copo de semente e põe na panela e coloca mais um pouco de juerana, ela tira e dar para minha irmã enxugar em um pano e depois ela põe para acabar de enxugar no pano, depois ela pega a tinta verde e começa a encher o copo de sementes, ela põe as semente dentro da panela e põe mais um pouquinho de sementes e começa a mexer até que a tinta pega nas sementes ela tira e minha irmã lava e começou a enxugar, depois ela põe no pano para acabar de secar, minha mãe pegou a tinta vermelha e colocou um copo de semente e mais um pouco na panela mexeu e até que a tinta pega nas sementes, ela tira e minha irmã lavou e começou a enxugar as sementes e em seguida colocou em cima do pano, ela pegou a última cor para pintar as sementes e foi a cor roxa, então ela pega as últimas sementes que sobraram e põe na panela cheia de água, ela mexeu as sementes e logo estavam tingidas, minha irmã pega e escorrer a água, lavou e enxugou ela colocou no pano para acabar de enxugar, as jueranas ficam espalhadas para secarem.

Tarde de segunda, 31 de janeiro de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe pediu para que meu irmão cortasse alguns galhos das jueranas para ela colher e pintar para guardar e fazer artesanato, como as sementes estão boas nesse tempo a gente vai colhendo o tanto que puder para fazer artesanato e guardar para quando for no tempo que não tiver sementes, a gente já ter para fazer artesanato. Meu irmão veio e cortou algumas galhas e fomos tirando os cachos das sementes boas e colocando dentro de uma bacia grande, ficamos ali

catando as sementes das galhas. Depois que enchemos a bacia levamos para dentro da cozinha para depois descascarmos.

FEVEREIRO DE 2022

Manhã de terça, 01 de fevereiro de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe pediu ao meu irmão para cortar mais uma galha do pé de juerana, ele subiu no pé de juerana e começou a cortar a galha que estava com sementes boas. Assim que ele cortou minha irmã começou a selecionar os cachos de sementes boas e ia colocando dentro da bacia, meu pai chegou para ajudá-la e os dois começaram a colocar as jueranas na bacia, depois que colheram meu pai levou a bacia para dentro da cozinha. Em seguida eu e minha irmã começamos a descascar as jueranas, eu peguei uma vasilha e ela tb, sentei perto do lençol de onde estava as jueranas e ela em um banquinho, pegamos um pouco e colocamos nas vasilhas e descascamos as jueranas, meu irmão chegou na casa da minha mãe, ficou conversando com a gente, depois ele começou a descascar também, ficamos ali descascando um pouco, deixamos para acabar de descascar a tarde.

Na parte da tarde eu, minha mãe e minha irmã voltamos a descascar as sementes de juerana, pegamos as vasilhas que já estavam com as sementes descascadas e continuamos a descascar, cada uma pegou um pouco e colocou na vasilha e foi descascando. Ficamos ali descansando, quando acabava os cachos das sementes a gente pegava mais e ia descascando, a gente selecionava as melhores, as vezes tem algumas mais secas, outras não serviam e íamos separando as maduras das verdes. Ficamos à tarde descascando as sementes de juerana. Assim que terminamos minha mãe guardou as sementes para pintar no outro dia, pois ia começar a chover e ela preferiu não tingir as sementes, então juntamos tudo em uma única vasilha para pintar no outro dia.

Tarde de quarta, 02 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe pediu para que minha irmã contasse quantos litros de semente tinha dado, minha irmã pegou as sementes que estavam guardadas e pôs em cima do fogão a lenha e pegou outra bacia para ir contando. Ela pegou um copo grande, o mesmo que contou as sementes anteriores, e começou a contar, encheu o copo de sementes e colocou na outra bacia, no final das contas deu 4 litros e meio de juerana. Minha mãe então pega as suas tintas para começar a tingir as sementes, então ela enche o copo e põe na panela cheia de água e começou mexer a tinta verde, depois que estava tingida ela tirou e minha irmã lavou e começou a enxugar, depois minha mãe tingiu a cor vermelha, ela pegou o copo cheio de semente colocou na panela e começou a mexer até pegar a cor na semente, depois que estava tingida ela tira, dar para minha irmã enxugar, minha irmã lava e começa a enxugar depois de enxugadas ela colocou no pano fora na mesa para secar, depois minha mãe pega a cor roxa e colocou o copo de juerana na panela, ela fica mexendo até pegar a cor nas sementes, tira e minha irmã lava e começou a enxugar depois de enxuta ela colocou no pano as sementes e as sementes que sobraram minha mãe misturou algumas cores de tinta para ficar na cor preta e pintas as sementes de preta e colocou na panela foi mexendo até que as sementes pegam a cor . Assim que pegou a cor, minha irmã lavou e começou a enxugar as sementes e colocou no pano para acabar de secar e as sementes ficaram lindas.

Manhã de quinta, 03 de fevereiro de 2022.

Na parte da manhã, meus irmãos, meu pai, meus sobrinhos e meus irmão foram para a roça colher feijão que já estava bom para ser retirado. Eles tiraram os pés de feijão tudo da roça e iam juntando os grupos no chão, depois que tiraram tudo, trouxeram para casa do meu irmão, eles tinham formado uma lona no chão para colocar os feijões para secarem. Então cada um deles vinha trazendo um pouco de feijão nas costas colocando em cima dessa lona, ele ia e voltava com o feijão até que trouxeram tudo, eles fizeram várias vezes de ir na roça para trazer todo o feijão para a casa do meu irmão.

Na parte da tarde minha mãe pegou um pouco das sementes das jueranas tingidas, das primeiras que pintamos, as sementes já estava mais secas, ela pegou, as

sementes, também linhas e agulhas e sentou em um banco, ela cortou as linhas e disse que vai fazer uma roupa de semente para minhas sobrinhas, então ela começa a pegar umas quatro sementes de juerana, enfia na agulha e linha, para fazer a base de um cinto em seguida pegou uma miçanga, depois pega mais quatro sementes e vai colocando na agulha, pegou uma miçanga e colocava também. Ela vai fazendo essa sequência de quatro sementes de juerana e uma miçanga até que completa a primeira fileira do cinto. Minha irmã também começou a ajudar ela a fazer um cinto, pegou as linhas e a semente e sentou, ela começou a fazer com umas seis sementes de juerana e uma bolinha de madeira uma semente de açaí e mais uma bolinha de madeira, foi fazendo seis sementes e uma bolinha de madeira, uma semente de açaí e uma bolinha de madeira e seguiu nessa sequência até fazer a primeira fileira e continuou fazendo, eu também comecei a fazer também, como era maior também comecei a fazendo com seis jueranas e uma semente, então ia colocando seis jueranas e uma semente de açaí . Ficamos ali fazendo os cintos a tarde toda.

Tarde de sexta, 04 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, minha irmã, eu e minha mãe voltamos a fazer os cintos de juerana, minha mãe finalizou um dos cintos de minhas sobrinhas, então ela deu uma ajudada para ficar mais justinho as sementes. Minha irmã pegou suas sementes sentou no canto e começou a fazer, ela pegou seis jueranas e começou a fazer o cinto, como ela já tinha feito a base do cinto então não precisava colocar mais as madeirinha e nem a semente de açaí, somente as sementes de jueranas, então ela ia pegando seis jueranas e enfiando na agulha e nas outras jueranas e assim formando um desenho no cinto com as sementes, minha mãe fez a medição na cintura de minha sobrinha, então cortou a linha e começou a fazer, ela pegou quatro jueranas e uma miçanga, então ela enfiava na linha quatro sementes de juerana e uma miçanga, quatro sementes de juerana e uma miçanga, eu também peguei o que eu estava fazendo e comecei a selecionar as sementes, seis jueranas, não precisava colocar as sementes de açaí, então eu ia apenas colocando seis jueranas de diferentes cores, elas ficamos uma boa parte da tarde fazendo os cintos, depois guardaram para fazer depois.

Tarde de sábado, 05 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, voltamos mexer com as sementes, os cintos das sementes de jueranas já estavam começando a ficar grandes, minha mãe fazia um menor e eu e minha irmã os maiores. Minha mãe enfiava quatro sementes de juerenas, eu e minha irmã colocamos seis sementes, assim íamos fazendo. A gente fica a tarde fazendo os cintos.

Tarde de quarta, 08 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, voltamos a fazer os cintos de juerana, como minha mãe finalizou um dos cintos de minhas sobrinhas, então ela deu uma ajeitada para ficar mais ajustado as sementes. Minha irmã pegou suas sementes sentou no canto e começou a fazer, ela pegou seis jueranas e começou a fazer o sinto, como ela já tinha feito a base do cinto então não precisava colocar mais as madeirinha e nem a semente de açaí somente as sementes de jueranas, então ela ia pegando seis jueranas e enfiando na agulha e nas outras jueranas e assim formando um desenho no cinto com as sementes, minha mãe fez a medição na cintura de minha sobrinha, então cortou a linha e começou a fazer, ela pegou quatro jueranas e uma miçanga, então ela enfiava na linha quatro sementes de juerana e uma miçanga, quatro sementes de juerana e uma miçanga, elas ficaram um pouco fazendo os cintos, depois guardaram para fazer depois.

Tarde de sexta, 11 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, eu, minha irmã, meu sobrinho e minha sobrinha fomos na roça de milho do meu irmão colher alguns milhos que já estavam começando a ficar maduros e bons de colher. Nós pegamos um balde e fomos, quando chegamos lá a gente foi observando quais que estavam melhores e íamos pegando, meus sobrinhos também observavam os melhores, a gente não colheu muito pois estava meio chuvoso então fomos para casa. Chegamos em casa e colocamos para cozinhar, então ficou cozinhando por alguns minutos, depois de cozidos minha irmã tirou alguns para dar aos meus sobrinhos que estavam na casa deles, ela então pega algumas espigas e leva para eles, depois volta e pega mais umas espigas e lava para dar aos meus outros sobrinhos que não tinham ido na roça.

Tarde de sábado, 12 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, a gente voltou a fazer os cintos de juerana, já tínhamos feito um pouco, quando a gente está fazendo qualquer artesanato temos que ter concentração e atenção principalmente se vamos fazer algum desenho, pintura no artesanato. A minha mãe já tinha finalizado um dos cintos, ela pegou as sementes e as linhas que ela tinha guardado, sentou no canto da casa e começou a fazer o novo cinto, ela já tinha as medidas de minha sobrinhas, ela então começou a pegar as sementes de juerana e fazer a fileira do cinto, esse é o mesmo jeito do anterior, ela não fez pintura, estava apenas fazendo de um cor, então ela ia enfiando as sementes de juerana, a primeira fileira ela faz com quatro sementes de juerana, já a segunda fileira ela começou com três sementes, foi enfiando três sementes de juerana, e ia passando nas outras sementes já na linha, ela com muita paciência ia escolhendo a cor e as melhores sementes, minha mãe sempre seguindo o mesmo padrão de três sementes, ela ficou a tarde fazendo esse semento e fez quase a metade dele pois a

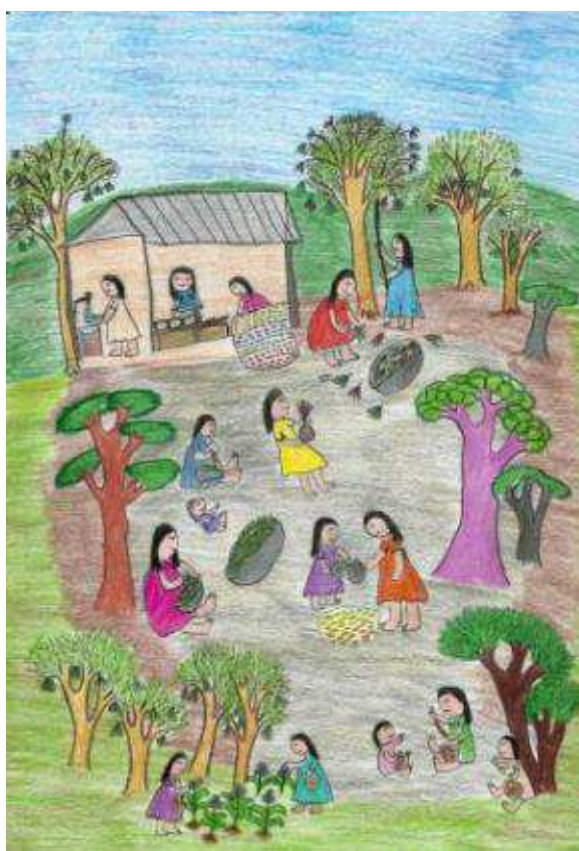
medida de minha sobrinha era bem pequena, ela então parou de fazer guardou as sementes e as linhas para fazer depois.

Tarde de quarta, 13 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, meus sobrinhos foram na roça e colheram algumas espigas de milho, então eles deram um pouco para minha mãe cozinhar, então minha irmã colocou para cozinhar, depois de alguns minutos cozinhando ela tirou do fogo e então deu para as crianças comerem, minha mãe chamou minha irmã para dar algumas espigas para ela. Minha irmã veio e pegou algumas espigas e foi para a casa dela.

Depois de alguns minutos minha mãe foi na roça do meu pai, voltando dela ela chegou com algumas vagens de feijão catador que tinha na roça, as vagens já estavam secas, pois tinha perdido muito feijão de corda e catador pois com muitos

Figura 15: Tehêy da música "A mulher Pataxó"



dias de chuvas não tivemos como ir colher, então ela põe perto do fogão a lenha para dar uma secada nas sementes para ela guardar para plantar novamente.

Minha mãe neste dia voltou a fazer o cinto de semente a noite, para finalizar ela então começou a fazer a noite, ela pegou as sementes e a linha e começou a fazer o cinto, não faltava muito para finalizar, e foi muito rápido, ela continuou a fazer na sequência das três juernas, esse jeito era para que o cinto não ficasse muito reto e que ele pudesse ficar com um caimento na cintura ou fazer uma curva para ficar ajustado na cintura de minha sobrinha, e ela continuou a fazendo com as sementes da cor verde, não demorou muito e ela conseguiu fazer a penúltima fila de sementes, para finalizar ela pegou outra linha enfiou nas sementes e pegou quatro sementes de juerna e foi fazendo a fileira, não demorou muito ela já tinha finalizado, então ela deixou o cinto o cinto em cima da mesa para amarra depois e guardou as sementes, e assim fez os dois cintos de sementes de minhas sobrinhas, que estão lindos.

Manhã de terça, 15 de fevereiro de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe pegou um saco e foi até a roça de milho, lá ela colheu bastante, chegou em casa e falou que aquele saco de milho era para dar à equipe de saúde da aldeia. Então ela pegou e entregou para o pessoal, que agradeceram e foram para o posto de saúde.

Tarde de quarta, 16 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe e minha irmã foram buscar milho para fazer um pouco de mingau de milho e também cozinhar algumas espigas, elas foram para a roça e lá pegaram e trouxeram para casa, elas chegaram em casa e colocaram o saco de milho no fogão a lenha. Minha irmã me chamou para ajudá-la a descascar os milhos, fui ajuda-la, ficamos por alguns minutos descansando, depois de descascados nós começamos a cortar os milhos das espigas, para depois podermos bater os grãos. Ficamos cortando alguns minutos, em seguida começamos a bater, depois de batido minha mãe passou na peneira e começou a fazer o mingau. Ela fica mexendo, mexendo até que fique pronto. Nesse momento ela dividiu para todos meus irmãos, tirou um pouco para cada um deles em uma vasilha e levou na casa deles. O que sobrou ela deu para meus sobrinhos que estavam na casa dela.

Tarde de sexta, 18 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, minha irmã foi pegar milho na roça do meu pai, ela ficou colhendo milho alguns minutos, depois que colheu veio para casa da minha mãe e pegou uma sacola para colocar os milhos e ficou um pouco em casa e depois foi para sua casa.

Tarde de segunda, 21 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, eu e minha irmã fomos na roça de milho de meu pai buscar milho para a gente. Chegamos na roça e começamos a colher, logo enchemos o balde que tínhamos levado, então voltamos para casa. Em casa a gente começou a assar para meus sobrinhos, minha cunhada chegou na hora e minha irmã pegou algumas espigas de milho e deu para ela, ela pegou e colocou em uma sacola para levar quando ela fosse para casa dela.

Tarde de terça, 22 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe chamou eu e minha irmã para irmos na casa de minha cunhada colher algumas sementes de juerana para ela pintar para acabar de fazer alguns artesanatos e também a saia das minha sobrinhas. Então pegamos a bacia grande fomos, chegamos lá, minha mãe falou com minha cunhada e então começamos a tirar as jueranas boas, minha irmã cortou algumas galhas, eu e minha cunhada e minha mãe fomos escolhendo as melhores e íamos colocando na bacia. Ficamos escolhendo as sementes por alguns minutos até que escolhemos todas as boas e trouxemos para casa de minha mãe.

Tarde de quarta, 23 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, eu, minha mãe, minhas sobrinhas e minha irmã começamos a descascar as jueranas, cada uma de nós pegamos uma vasilha para ir colocando as sementes descascadas, então pegamos um pouco dos cachos das sementes e começamos a descascar, quando ia acabando o cacho de semente que colocamos nas vasilhas íamos pegando mais. Ficamos a tarde toda descascando as sementes, depois de descascadas, a gente juntou e guardamos as sementes na geladeira para conservar até o outro dia para que pudéssemos pintar.

Tarde de quinta, 24 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe pegou as sementes de juerana que estavam guardadas para minha irmã contar quantos litros tinha dado para ela poder pintar, minha mãe pôe as sementes em cima do fogão e minha irmã pega um copo para fazer a contagem, então ela começou a encher o copo de sementes e a colocar em uma bacia, contando, ela enchia e colocava na bacia. Deu 4 copos de sementes de juerana, minha mãe pegou as tintas e colocou uma vasilha cheia de água para pintar as sementes. A primeira com a pintada foi amarela então minha mãe encheu o copo de sementes e colocou na água e logo depois a tinta e começou a mexer até que a tinta pegasse na semente, depois de pintada ela tira, escorre a água e pede para minha irmã ir enxugando as sementes, ela colocou as jueranas no pano forrado em cima da mesa para acabar de secar, enquanto ela enxugava minha mãe ia pintando a juerana da cor verde, minha mãe mexe as semente até que ficam tingidas, depois ela tira e dar para minha irmã enxugar, ela enxuga e pôe para acabar de secar no pano forrado, minha mãe começa a pintar a cor vermelha, ela enche o copo de sementes e pôe na água com a tinta, mexe bem até a tinta pega cor nas sementes, depois ela tira e dar para minha irmã enxugar, minha irmã pega lava e começa a enxugar, enquanto minha irmã ia enxugando as sementes vermelhas, minha mãe prepara a cor roxa, ela pôe a panela cheia de água coloca a tinta, depois ela encheu o copo das últimas sementes e pôe na água, mexeu as sementes até que a tinta pegou. Minha mãe tirou a semente lavou e minha irmã pegou para enxugar, ela enxugou e colocou para secar junto das outras que já estavam pintadas.

Tarde de segunda, 28 de fevereiro de 2022.

Na parte da tarde, eu e minha irmã pedimos a nosso pai para cortar algumas galhas do pé de urucum para a gente colher para fazermos tinta e também o corante. Então meu cortou algumas galhas dos urucum que estavam maduros, enquanto ele ia cortando as galhas eu e minha irmã ia colhendo os cachos de urucum e juntando em um canto. Meu pai cortou as galhas e depois saiu, ficou eu e minha irmã tirando os cachos de urucum das galhas caídas no chão, depois de alguns minuto a gente colheu todos os cachos de urucum e colocados em um canto que estava com sombra para que pudéssemos a tirar a semente. Então cada uma de nós pegamos uma vasilha

e fomos tirar as sementes de dentro dos cachos, meus sobrinhos chegaram e também ajudaram um pouco nós duas, depois saíram para brincar. Eu e minha irmã ficamos um tempo tirando as sementes, depois deixamos para o outro dia a gente terminar de tirar as sementes dos cachos.

Tarde de terça, 01 de março de 2022.

Na parte da manhã minha cunhada, minhas sobrinhas e minha irmã vieram para casa de minha mãe para descascar juerana que minha mãe e minha sobrinha tinham colhido para pintar. Cada uma delas senta no chão e começa a pegar um pouco de juerana para descascar, elas ficam descascando por alguns minutos, depois pararam para descascar mais tarde. Na parte da tarde juntaram novamente para acabar de descascar as sementes de juerana, cada uma pegou as vasilhas que estavam, pegaram os cachos de juerana e começaram a descascar, ficaram descansando. Enquanto elas descascavam as sementes de jueranas com minha mãe, eu e minha irmã voltamos a tirar as sementes de urucum, pegamos uma vasilha e sentamos e começamos a tirar as sementes dos cachos. Ficamos a tarde tirando as sementes e tiramos um pouco e deixamos o restante para o outro dia.

As meninas acabaram de descascar a juerana e minha mãe foi pintar, não deu muito, minha mãe começou a contar quantos litros de juerana tinha dado. Deu 4 litros de juerana, desta vez ela contou em um copo bem mais menor pela quantidade que tinha dado de juerana. Ela pinta a primeira cor ela tinge de amarelo, ela então começa a mexer as sementes de tira e minha irmã enxuga as sementes, depois ela começa a pintar as sementes de verde, minha irmã enxugou as sementes e colocou no pano, depois ela pinta de vermelho, ela mexeu as sementes depois da tinta pegar a cor nas sementes ela tira e minha irmã começou a enxugar as sementes e por último ela pinta de roxo, que mexeu até a tinta pegar a cor nas sementes, tira e minha irmã começou a enxugar as sementes, depois enxutas elas põe junto das outras para secar.

Minha mãe depois que pintou as jueranas pegou um pouco do urucum que já tínhamos tirado as sementes e começou a fazer corante ou coloral como muitos conhecem, ela então pega um pouco e começou a fazer no fogão a lenha. Depois de feito ela deixou na panela para depois peneirar.

MARÇO DE 2022

Tarde de quarta, 02 de março de 2022.

Na parte da tarde, eu e minha irmã voltamos a mexer o urucum, sentamos debaixo das árvores e pegamos uma vasilha cada uma e começamos a tirar as sementes dos cachos de urucum, ficamos alguns minutos ali, depois minha outra irmã também chegou para ajudar a gente a tirar os urucum, Ficamos à tarde tirando muitas sementes de urucum.

Tarde de quinta, 03 de março de 2022.

Na parte da tarde, minha irmã e eu pegamos as sementes de urucum que tiramos para nós fazermos nossa tinta, juntamos todas as sementes e começamos a colocar água nas sementes e dali começamos a extrair uma água vermelha da semente, ficamos alguns minutos fazendo o mesmo processo até que a cor das sementes saísse tudo para a nossa tinta até que finalizamos tudo. Essa tinta que tiramos do urucum é para usarmos em rituais, jogos ou em qualquer ocasião.

Tarde de terça, 08 de março de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe foi até a roça ver se ainda tinha sementes de feijão catador para ela colher as sementes, então ela foi para a roça meus sobrinhos a acompanharam, depois de uns minutos ela meu sobrinho foi até minha casa buscar um balde para ela colocar as vagens de feijão, depois de alguns minutos ela chegou em casa com o balde com alguns feijão.

Tarde de quinta, 10 de março de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe pegou o corante que ela fez do urucum, já tinha peneirado alguns dias e agora ela estava guardando, ela então pega uma vasilha para poder guardar, ela pegou uma outra vasilha e tirou um pouco para dar para minha cunhada e também um pouco para dar para minha irmã, ela pega e guarda. Minha irmã e minha cunhada vieram em casa bem mais tarde e minha mãe entregou para elas, que agradeceram e levaram para suas casas.

Manhã de sexta, 11 de março de 2022.

Na parte da manhã minha mãe foi na horta e pegou 2 abóboras que tinha lá, ela trouxe para casa e deixou em cima da mesa. Depois de alguns minutos minha irmã chegou na casa de minha mãe, ficou conversando com a gente, minha mãe então deu uma das abóboras para ela levar para casa dela quando ela fosse embora. Minha irmã pegou a abóbora e agradeceu a minha mãe.

Tarde de segunda, 14 de março de 2022.

Na parte da tarde minha mãe pediu ao meu pai para tirar mandioca para ela na roça, meu pai chamou meu irmão e meus sobrinhos menores para irem com ele. Eles foram para a roça e lá e voltaram com as raízes de mandioca para minha mãe, eles entregam para ela que coloca em cima do fogão a lenha. Depois de alguns minutos minha mãe então tirou algumas raízes para dar para minha cunhada e pediu que meu sobrinho levasse para ela, meu sobrinho pegou as mandiocas e saiu para levar para minha cunhada.

Manhã de quarta, 16 de março de 2022.

Na parte da manhã, minha irmã veio na casa de minha mãe, ela chegou e ficou conversando com minha mãe, meu pai, ela ficou alguns minutos conversando. Depois de alguns minutos minha mãe então pegou alguns pedaços de carne e também um frango e deu para minha irmã levar para casa dela. Minha irmã pega e agradece minha mãe, eles ficaram conversando até minha irmã ir para casa dela.

Manhã de sábado, 19 de março de 2022.

Na parte da manhã, minha cunhada veio até a casa da minha mãe pedir um pouco de café para ela poder fazer. Então ela chega e pergunta à minha mãe se ela tinha um pouco de café para arrumar um pouco para ela, minha mãe disse que sim e pegou o café tirou um pouco e deu para ela. Minha cunhada pegou e foi para casa dela.

Manhã de segunda, 21 de março de 2022.

Na parte da manhã, minha cunhada trouxe um pouco de café para dar para minha mãe, ela trouxe um pouco pois tinha pedido um pouco dias atrás e então ela trouxe um pouco para dar para minha mãe. ela entregou para minha mãe e elas ficaram conversando um pouco.

Manhã de quarta, 23 de março de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe foi até a horta dela e colheu duas abóboras pequenas e alguns quiabos e trouxe para casa. Ela chegou em casa e colocou em cima da mesa, minha irmã chegou na hora e minha mãe dividiu um pouco do quiabo e deu para minha irmã e deu também uma das abóboras para minha cunhada, ela pediu que meu sobrinho levasse na casa dela de minha cunhada.

Manhã de sábado, 26 de março de 2022.

Na parte da manhã, meu pai chamou meu irmão e meus sobrinhos para irem na roça com ele, buscar alguns cachos de banana que estavam bons. Eles então desceram para a roça e demoraram alguns minutos, depois eles vieram com uns cinco

cachos de banana que estavam bons e colocaram no chão da cozinha. Meu pai então pegou um saco e uma faca para tirar as pencas e buscá-las para madurarem.

Manhã de quarta, 30 de março de 2022.

Na parte da manhã, minha cunhada veio até a casa de minha mãe pedir um pouco de farinha, ela então perguntou à minha mãe se tinha farinha para arrumar um pouco pra ela. Minha mãe respondeu que sim e pegou um copo e começou a tirar a farinha e colocar em uma outra vasilha e em seguida pegou e entregou para minha cunhada, que pegou e foi para sua casa.

ABRIL DE 2022

Manhã de sábado, 02 de abril de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe foi até o saco onde estava as bananas guardadas, abriu e tirou algumas pencas de algumas bananas que já estavam maduras, ela colocou em uma bacia e pegou, ela pegou algumas pencas e deram para meus sobrinhos levarem para casa deles.

Manhã de segunda, 04 de abril de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe pegou alguns peixes que ela tinha e, tirou uns três para dar para minha irmã, ela então pega os peixes e põe em uma bacia pequena e pediu para meu irmão levar na casa de minha irmã. Meu irmão pegou os peixes da mão da minha mãe e levou para minha irmã.

Tarde de domingo, 10 de abril de 2022.

Na parte da tarde minha irmã pediu para meu irmão e meus sobrinhos buscassem mandioca para ela cozinhar, eles então foram à roça de meu pai arrancar as ramas de mandioca. Eles ficaram alguns minutos para lá buscando as mandiocas, depois eles voltaram com as mandiocas dentro de um saco, e deram para minha irmã. Minha cunhada e minha outra irmã estava em casa com minha irmã, então ela tirou algumas raízes de mandioca e deu umas três raízes para minha cunhada e umas três pra minha irmã para que elas pudessem cozinhar na casa delas, elas pegaram e agradeceram.

Tarde de sexta, 15 de abril de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe começou a fazer colar de semente, ela pegou as sementes que estavam guardadas na garrafa e colocou um pouco em uma bacia pequena, pegou também os outros materiais que ela usaria como linha, miçangas entre outros. Ela então cortou a linha no tamanho que iria ser o colar e pegou as sementes de juerana, ela começou primeiro a fazer uma florzinha de semente, ela enfia cinco jueranas vermelhas e uma miçanga, depois pegar mais cinco jueranas e enfia na agulha com a linha e começa a fazer outra florzinha e mais uma miçanga, ela ficou fazendo algumas florzinhas do colar sempre com cinco sementes de jueranas, depois de um bom tempo fazendo o colar minha mãe deixou para fazer depois e, guardou as sementes e as miçangas voltar a fazer depois.

Tarde de sábado, 16 de abril de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe voltou a fazer o colar, ela pegou os materiais que utiliza para fazer o colar, colocou as sementes de juerana na bacia pequena e demais materiais, ela então continua a fazer as florzinhas do colar pegando cinco sementes de juerana e formando a flor, depois pegou mais cinco sementes e continuou a fazendo a florzinha do colar, não demorou muito ela finalizou o primeiro colar de flor. Ela começou a fazer outro colar, no mesmo modelo de rendinhas de flor, então ela começou com cinco jueranas amarelas e põe uma miçanga também amarela, ela pegou mais cinco jueranas amarelas e põe uma miçanga amarela e vai fazendo a renda de florzinhas amarelas, sempre com cinco jueranas amarela e uma miçanga, ela ficou por alguns minutos fazendo esse colar de renda de florzinhas amarelas, até que ela termina de fazer o colar.

Tarde de segunda, 18 de abril de 2022.

Na parte da tarde, eu e minha mãe fomos tirar algumas poucas sementes de juerana então eu peguei a bacia grande e fomos, então chegamos no pé de juerana e comecei a quebrar algumas galhas de cachos de juerana, minha mãe também começou a quebrar alguns cachos, meus sobrinhos pequenos chegaram e nos ajudaram, eles iam pegando os cachos das jueranas que estavam no chão e iam

colocando na bacia, ficamos alguns minutos tirando os cachos de juerana, depois que enchemos a bacia trouxemos para casa.

Tarde de terça, 19 de abril de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe começou a descascar as jueranas, pegou a bacia que estava as sementes e começou a descascar, eu e minha irmã começamos a ajudar, pegamos alguns cachos de juerana e começamos a descascar com minha mãe, quando a gente acabava de descascar, pegamos mais para poder descansar mais, ficamos a tarde descascando as jueranas, até que descascando tudo, juntamos todas em uma só bacia. Minha mãe colocou as jueranas descascadas estendida em um pano para poder ficar natural as sementes.

Tarde de quarta, 20 de abril de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe tirou um pouco das jueranas para pintar, ela tirou três copos menores e pintou, primeiro ela pinta da cor amarela, então ela pega as sementes no copo e põe na panela e começa a mexer as sementes até que a cor pega nas sementes depois que pegou a cor nas sementes ela tirou e lavou e enxugou, depois colocou em um pano em cima da mesa, em seguida ela pega mais um copo com semente e põe a cor vermelha e mexe bem, depois que a cor pegou nas sementes ela tirou e lavou, enxugou e colocou no mesmo pano que estava as outras sementes e por último ela pintou da cor roxa, assim que pegou cor nas sementes ela tirou e lavou enxugou e colocou junto das outras sementes.

Manhã de segunda, 25 de abril de 2022.

Na parte da manhã, o pessoal se juntou para fazer uma limpeza no espaço da aldeia, os meninos pegaram algumas lenhas bem grossas e colocaram na fogueira do kuxex, enquanto nós mulheres varremos o terreiro, as crianças iam tirando os ciscos, ficamos bom tempo fazendo a limpeza do espaço da aldeia até que conseguimos deixar tudo bonito.

Tarde de terça, 26 de abril de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe começou a fazer a renda de sementes das saias das minhas sobrinhas, ela pegou as linhas e sementes. Primeiro ela cortou a linha um pouco maior que o cinto da saia, pegou também algumas miçangas e as sementes de jueranas, ela enfiou seis sementes de juerana, depois uma miçanga e depois mais seis jueranas, ela continua fazendo a renda com seis sementes e uma miçangas e mais seis sementes ela ficou fazendo esse mesmo processo na renda da saia até fazer a primeira fileira. Ela começou a fazer outra fileira começando com seis sementes de juerana, uma miçanga e mais seis miçangas até completar mais uma fileira. Ela então guardou para fazer depois mais fileiras.

MAIO 2022

Manhã de segunda, 02 de maio de 2022.

Na parte da manhã, minha cunhada chegou na casa da minha mãe para perguntar se minha mãe tinha carne, para trocar uma metade de frango com ela, minha mãe falou para ela que tinha sim, então minha mãe pegou o frango e pegou um pedaço de carne e entregou para ela. Elas ficaram conversando um pouco e depois minha cunhada foi para casa dela.

Na parte da tarde, minha mãe voltou a fazer a renda da saia de sementes, ela pegou a saia que já estava começando a ficar grandinha, ela então cortou um pouco das linhas e pegou as sementes. Logo em seguida ela enfiou seis sementes de juerana, depois uma miçanga e depois mais seis jueranas, fazendo o mesmo processo para que tudo fique igual e que fique a renda de semente, e continua fazendo a renda com seis sementes e uma miçangas e mais seis sementes, ela ficou fazendo até que finalizou a fileira que estava fazendo. A cada fileira é de uma cor de semente, depois continua fazendo outra fileira da renda, com seis sementes de juerana, uma miçanga e mais seis jueranas e continua fazendo, então ela ficou fazendo um pouco da tarde e depois guardou para fazer depois novamente.

Tarde de terça, 03 de maio de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe pegou novamente da saia de sementes, para fazer a renda, ela pegou a saia, as sementes, linhas. Ela então começa a fazendo uma

nova fileira da saia e pegou seis sementes de juerana, depois uma miçanga e depois mais seis jueranas, depois pegou mais seis sementes de juerana, uma miçanga e mais seis jueranas, pegou mais seis sementes de juerana, uma miçanga e mais seis jueranas e ficou repetindo esse processo com as sementes uma boa parte da tarde, depois ela guardou para fazer novamente em outra hora.

Manhã de segunda, 09 de maio de 2022.

Na parte da manhã minha cunhada trouxe um pouco de miçangas e deu para minha mãe, essas miçangas era pra minha mãe juntar com as outras para poder pôr na renda das saias de minhas sobrinhas, minha mãe pegou e colocou junto das outras.

Tarde de quarta, 11 de maio de 2022.

Na parte da tarde, bem de tardezinha minha mãe pegou um balde e foi colher algumas favas que estavam já boas de colher, ela então começa a tirar os cachos maduros deixando as verdinhas e as poucas flores que ainda. Ela ficou ali colhendo, meus sobrinhos chegaram para ajudar e então eles ficaram colhendo até que encheram o balde e trouxeram para casa.

Manhã de quinta, 12 de maio de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe já tinha descascado as favas e colocado para cozinhar, enquanto cozinava ela estava fazendo outras coisas. Depois de cozidas ela então tirou um pouco em uma panela para dar para a casa de minha cunhada e levou, chegou em casa ela pegou outra panela e tirou mais um pouco para dar a minha irmã e levou na casa dela.

Na parte da tarde, minha mãe pegou novamente a saia para fazer um pouco mais, cada vez mais a renda da saia vai ficando grande, ela vai fazendo com muita paciência, ela pegou as sementes e começou a fazer, ela começou a acabar de terminar a fileira da renda que não tinha finalizado, então começa pegando a semente, ela vai enfiando de uma em uma, enfiando assim seis sementes de juerana,

uma miçanga e mais seis miçangas, pegou mais seis jueranas, uma miçanga, mais seis jueranas, ficou fazendo um pouco das fileiras e depois guardou para fazer em outro momento.

Tarde de segunda, 17 de maio de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe colheu alguns cachos de favas que estavam secos para guardar junto de outras sementes para guardar, para que no tempo das águas ela plantar, ela então colheu bastante. Ela colheu bastante favas, de todas as espécies, pintada, preta, branca, roxa, aproveitou e pegou um pouco para ela cozinhar, ela colocou as vagens de fava no balde e separou as secas, chegou em casa ela juntou as sementes com as outras sementes que ela já tem para plantar no tempo das águas.

Manhã de quarta, 18 de maio de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe foi na hortinha buscar algumas folhas de couve, alface e outros tipos de folhas, ela chegou de lá com bastante e tirou um pouco e deu para meu irmão levar para casa dele. Ele pegou e levou para a sua casa.

Tarde de quinta, 19 de maio de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe e minha irmã foram na roça de banana cortar alguns cachos de banana que já estavam quase madurando, elas pegaram o carrinho de mão e foram. Ficaram na roça alguns minutos e depois voltaram com o carrinho cheio de cachos de banana, elas tiraram do carrinho e meu pai tirou as pencas dos cachos e colocou dentro de um saco para que as bananas pudessem amadurecer.

Tarde de sexta, 20 de maio de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe voltou a fazer a renda da saia de sementes, ela pegou a saia e também as sementes, começou fazendo uma nova fileira de semente seguindo o mesmo jeito, com seis sementes de juerana, umas miçangas e mais seis sementes, pegou mais seis sementes de jueranas, uma miçanga e seis sementes, pegou mais seis sementes, uma miçanga e seis sementes, ela ficou fazendo até concluir a fileira. As linhas cortadas acabaram, então ela cortou mais mediu no

tamanho da saia, e cortou um pouquinho maior que o tamanho da saia, então assim ela pode começar a nova fileira com seis sementes de juerana, uma miçanga e seis sementes, pegou mais seis sementes, uma miçanga e seis sementes, ela fez muitas fileiras e depois guardou para fazer depois.

Tarde de sábado, 21 de maio de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe pegou a saia para fazer novamente, pegou também as sementes, miçangas e linhas, ela cortou um pouco mais das linhas e começou a fazendo outra fileira, com muita paciência ela vai pegando as sementes e fazendo a renda, pega seis sementes, uma miçanga e mais seis sementes, pegou mais seis sementes, uma miçanga e mais seis sementes, terminou uma fileira e começou outra, pegando a linha recortada, começou com as sementes de outra cor pegou seis sementes e uma miçanga e seis sementes, pegou seis sementes, uma miçanga e seis sementes de juerana, pegou mais seis sementes de juerana , uma miçanga e seis sementes, ficou fazendo até finalizar mais uma fileira da renda, ela pegou mais uma linha e começou a fazer uma nova fileira seguindo o mesmo padrão seis sementes de outra cor, uma miçanga e mais seis sementes, ficou fazendo esse mesmo processo e depois guardou para fazer novamente um outro momento.

Manhã de segunda, 21 de maio de 2022.

Na parte da manhã, todos da aldeia nos juntamos para limpar o espaço da aldeia, os mais velhos, as crianças, os jovens, os adultos, todos juntos, cada um foi para um local, espalhamos em todo espaço, alguns ficaram limpando o espaço da escola, outros em outros locais da aldeia como o kuxex e outros espaços, todos ajudando na limpeza enquanto as mulheres varriam as folhas, os homens iam capinando e as crianças iam tirando os ciscos que iam juntando, ficamos a manhã toda limpando, varrendo, capinando o espaço da aldeia, deixamos mais alegre e bonito.

Na parte da tarde minha mãe pegou um balde e foi colher algumas favas que já estão boas para que ela possa cozinhar depois, ela foi até os pés e começou a colher, então eu fui ajudá-la também, algumas ramas das favas estavam enroladas em uma árvore, então eu subi na árvore e comecei a tirar os cachos de favas, ia jogando no chão e minha mãe ia pegando e colocando dentro do balde, fiquei alguns

minutos tirando as favas de cima do pé de árvore enquanto minha mãe também colhia as de baixo, ficamos catando até que conseguimos encher um balde cheio e uma bacia, colhemos muitas favas e ainda encontramos duas abobrinhas pequenas, trouxemos tudo para casa para que depois possamos descascar.

Manhã de quarta, 25 de maio de 2022.

Na parte da manhã, eu e minhas irmãs ajudamos nossa mãe a descascar as favas para que ela pudesse cozinhar, cada uma de nós pegamos um pouco das favas em uma vasilha e começamos a descascar as favas, quando acabava a gente pegava mais favas para descansarmos. Descascamos um tanto bom e deixamos as outras para poder descascar depois. Minha mãe pegou e colocou no fogo para cozinhar.

Depois de cozidas minha mãe pegou um pouco da fava cozinha e tirou um pouco para dar para casa do meu irmão e da minha irmã, ela tirou um pouco em vasilhas separadas e pediu para que meu sobrinho levasse na casa do meu irmão, meu sobrinho pegou e levou, outro sobrinho pegou a outra vasilha e levou na casa de minha irmã.

Tarde de quinta, 26 de maio de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe pediu à minha mãe que fosse ver as bananas que estavam no saco madurando, minha irmã pegou o saco abriu e começou a tirar as pencas de bananas que estavam maduras e colocou em uma bacia. Minha mãe pegou três pencas de banana e mandou uma para a casa dos meus irmãos, levou primeiro na casa de um dos meus irmãos, depois levou na casa de minha irmã e pediu meu sobrinho para levar para a casa dele que é a de outro irmão meu.

Tarde de sexta, 27 de maio de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe voltou a fazer a saia, ela ficou olhando o tamanho, ela já tinha feito muitas fileiras, então ela pegou as sementes, as miçangas, as linhas, ela pegou uma linha cortada e começou a fazer outra fileira de semente, então ela pegou seis sementes enfiou na agulha, pegou uma miçanga e enfiou mais seis sementes, pegou seis jueranas, uma miçanga e seis jueranas, ela vai escolhendo as sementes mais bonitas, continua colocando seis sementes, uma miçanga e seis

sementes, vai fazendo a renda, fica fazendo esse mesmo processo até que finaliza essa fileira de juerana. Pega mais uma linha e começa outra fileira com sementes de outra cor, ela não terminou essa fileira e parou de fazer guardou as sementes para fazer depois.

Tarde de domingo, 29 de maio de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe pegou a saia para fazer novamente, pegou as sementes, continuou a fazendo a fileira que já tinha começado, ela ficou fazendo, depois começou outra fileira, com seis sementes de juerana, uma miçanga e mais seis sementes de juerana, passa a linha na miçanga de cima fazendo então a renda, pegou mais seis sementes de juerana, uma miçanga e mais seis sementes até finalizar a fileira. Ela então para olha o tamanho da saia, ela chamou minha sobrinha e mediu o tamanho da saia nela, ela então diz que daria para fazer mais um fileira, que aí daria nela, ela então começa a fazer mais uma fileira com outra cor de semente, pegou seis jueranas, uma miçanga e mais seis jueranas, passou a linha na miçanga de cima e pegou mais seis jueranas, uma miçanga e seis sementes ficou repetindo até que finalizou a saia de semente, ela então guardou para que depois pudesse cortar as linhas e amarrar.

JUNHO 2022

Manhã de quarta, 01 de junho de 2022.

Na parte da manhã, na casa de minha mãe não tinha alho, então minha irmã pediu para meu sobrinho que fosse na casa do meu irmão vê se tinha para que pudesse dar um pouco. Meu sobrinho então foi, não demorou muito ele chegou com algumas cabeças de alho e entregou para minha irmã.

Manhã de terça, 07 de junho de 2022.

Na parte da manhã minha irmã tinha colhido muitas folhas da horta de minha mãe. ela então colocou todas em uma bacia e começou a pegar algumas para dar para minha cunhada, ela então pegou algumas e pediu meu sobrinho para levar na casa dele e falar que ela estava dando as folhas para a mãe dele, o meu sobrinho pegou e levou.

Manhã de quinta, 09 de junho de 2022.

Na parte da manhã minha cunhada veio na casa da minha mãe ver se ela tinha cebolinha para dar um pouco para ela, minha irmã então foi ver se tinha, mas não tinha em casa, então ela pediu para que eu fosse na horta buscar algumas folhas de cebolinha para ela. Então eu fui na horta buscar, cheguei lá tirei algumas folhas de cebolinha e trouxe, cheguei em casa dei as folhas de cebolinha para minha cunhada, ela então pegou e foi para casa dela.

Depois de um tempo minha cunhada trouxe para dar a minha mãe alguns pedaços de peixe cozidos, ela chegou e entregou para minha mãe, que pegou e agradeceu.

Manhã de sábado, 11 de junho de 2022.

Na parte da manhã, minha irmã veio na casa de minha mãe perguntar a ela se tinha alho para dar um pouco para ela, minha mãe então tinha o alho e pegou algumas cabeças de alho e deu para ela, minha mãe também pegou alguns pés de alface que ela trouxe da hortinha e deu para minha irmã, ela pegou e ficou conversando um pouco com minha mãe e meu pai depois foi para a casa dela.

Na parte da manhã minha mãe foi na horta molhar, ela ficou lá até ter molhado a sua hortinha toda, voltou com algumas folhas, como alface, couve e mostarda, ela colocou tudo em uma bacia na pia, começou a tirar um pouco para minha cunhada um pouco de cada folha, ela então chamou minha cunhada, que logo veio, minha mãe então deu as folhas para ela, minha cunhada pegou uma sacola e colocou tudo dentro, elas ficaram conversando um pouco, depois minha cunhada agradeceu minha mãe e foi para casa dela.

Manhã de segunda, 13 de junho de 2022.

Na parte da manhã, minha irmã veio na casa de minha mãe ver com ela um pouco de farinha. Ela chegou na casa de minha mãe e ficou conversando um pouco com a gente, depois ela pediu a minha mãe se ela tinha farinha para dar um pouco para ela, então minha mãe disse a ela que tinha sim. Minha mãe pegou uma vasilha e

tirou um pouco de farinha e deu para minha irmã que pegou e ficou conversando, mas depois foi para a casa dela.

Tarde de quarta, 15 de junho de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe foi a horta molhar algumas plantas e também tirar alguns capins dos canteiros que já estavam crescendo. Ela foi depois meu irmão foi atrás dela para ajudá-la, eles ficaram até a tardezinha cuidando das plantas da horta, depois voltaram para casa, minha mãe chegou de lá com alguns quiabos que ela colheu e deu alguns para meu irmão que ajudou ela, ela tirou um pouco também para dar a minha irmã, pediu um dos meus sobrinhos para levar na casa de minha irmã e meu irmão pegou os que minha mãe tinha dado para ele e foi para casa dele.

Tarde de sexta, 17 de junho de 2022.

Na parte da tarde, minha irmã e minha mãe foram cortar alguns cachos de banana na roça então ela foram. Fui com elas, chegamos lá minha mãe cortou os cachos de bananas que estavam quase maduras, colocamos no carrinho de mão. Fomos para casa e colocamos os cachos da banana em cima do fogão a lenha. Meu pai começou a cortar as pencas das bananas e depois juntou e colocou dentro do saco para que elas pudessem amadurecer.

Manhã de sábado, 18 de junho de 2022.

Na parte da manhã, meu pai foi na casa do meu irmão e lá meu irmão ia pegar lenha, então meu pai também foi com ele para ajudá-lo, eles então foram pra mata buscar lenha, eles ficaram um bom tempo para a mata. depois eles voltaram com bastante lenha e foram colocando no terreiro da casa do meu irmão.

Manhã de domingo, 19 de junho de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe pediu meu irmão para que fosse na casa de minha irmã ver se ela tinha pimentão e cebola para dar um de cada para ela. Meu irmão foi, não demorou muito ele voltou de lá com três cebolas e um pimentão e entregou para minha mãe.

Tarde de segunda, 20 de junho de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe pegou uma vara de bambu e começou a tirar alguns cachos de juerana que ainda tinha no pé e estavam boas para colher, ela falou que era para poder descascar e deixá-las naturais, ela ficou quebrando os cachos com a vara de bambu. Ela ia tirando e juntando tudo no canto, não tinha muitas pois neste tempo de frio e seca já quase não se encontra, ela colheu as jueranas boas e depois colocou em um balde e trouxe para dentro de casa. Não deu muitas e a gente começou a descascar e foi muito rápido, descascamos tudo e ela colocou as sementes de juerana espalhadas em cima de um pano na mesma para que elas pudessem secarem e ela depois guardar.

Tarde de terça, 28 de junho de 2022.

Na parte da tarde, já bem de tardezinha minha mãe voltou a tirar alguns cachos de juerana, ela então pegou uma vara de bambu e começou a quebrar os cachos que estavam bons, com as sementes boas para fazer artesanato. Ela ficou ali por uns minutos tirando alguns cachos de juerana e logo depois colocou tudo em um balde e trouxe para dentro de casa para poder descascar.

Tarde de quarta, 29 de junho de 2022.

Na parte da tarde minha mãe pegou as jueranas que ela tinha tirado, pegou também uma vasilha pequena para ir colocando as sementes, ela pegou o balde que estava com as jueranas e foi pegando cacho por cacho e foi começando a descascar, quando acabava ela pegava mais, as sementes descascadas ia colocando dentro da vasilha, ela ia pegando os cachos e ia descascando, até que descascou tudo e depois colocou as sementes de juerana dentro de uma vasilha e guardou na geladeira para poder pintar depois.

Já bem de tardezinha minha mãe tirou mais um pouco de alguns cachos de juerana, pegou a vara de bambu e começou a quebrar alguns cachos, enquanto caía no chão minhas sobrinhas que estavam com minha mãe iam colocando dentro de um balde, então minha mãe ia tirando os cachos de juerana e minhas sobrinhas colocando no balde, não demorou muito e elas já tinham enchido o balde minha mãe pegou o balde e trouxe para dentro de casa.

A noite ela começou a descascar as jueranas, pegou uma vasilha e foi descascando as jueranas, ela ficou descascando até descascar tudo, colocou as sementes junto das outras guardadas na geladeira.

Tarde de quinta, 30 de junho de 2022.

Na parte da tarde minha mãe pegou a vasilha que estava com as sementes de juerana para pintar, primeiro ela contou quantos litros de juerana tinha dado, a contagem foi feita com um copo de 1 litro e foram 4 litros de juerana. Ela pegou as anilinas para começar a pintar as sementes põe a água para poder pintar e começa a colocar um pouco de tinta amarela na água, ela mexeu e logo em seguida colocou o copo da medida cheio de sementes dentro da água e ficou mexendo, mexeu até a tinta pegar a cor na semente de juerana, depois ela tirou e lavou as sementes começou a enxugar as sementes de juerana e depois colocou em um pano para acabar de secar, ela colocou mais água no fogo e colocou a tinta verde mexeu e logo colocou as sementes e continuou mexendo, até que a tinta pegou a cor nas sementes ela tira e lavou as sementes e colocou mais água no fogo, enquanto isso ela vai enxugando as sementes verdes assim que enxugou colocou no pano, depois pegou a tinta vermelha e colocou na água e logo em seguida as sementes e começou a mexer, ela tirou as sementes e lavou, começou a enxugar e colocou junto das outras sementes pintadas depois colocou mais um pouco de água para pintar de roxo, pegou a tinta e as sementes colocou a tinta na água e depois as sementes ficou mexendo as sementes até pegar a cor, logo em seguida ela tirou e lavou as sementes enxugou e colocou tudo para acabar de enxugar e secar no pano forrado em cima da mesa.

JULHO 2022

Manhã de segunda, 04 de julho de 2022.

Na parte da manhã minha cunhada veio até a casa de minha mãe, ela chegou e perguntou para minha mãe se ela tinha um pouco de sal para emprestar para ela. Minha mãe disse que sim e, minha cunhada entregou o copinho, minha mãe pegou e então encheu de sal e entregou para ela, minha cunhada pegou e agradeceu e foi para casa dela.

Tarde de terça, 05 de julho de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe pegou uma vasilha e encheu com as sementes de jueranas pintadas que estavam em cima da mesa, depois pegou a linhas e agulha, ela sentou e começou a cortar alguns pedaços de linha no mesmo tamanho e então pegou as sementes e começou a escolher as jueranas verdes para começar a fazer um cordão somente de sementes verdes, então ela foi pegando de uma em uma e passando na agulha e linha fazendo uma fileira, ela pegava uma semente verde, depois outra e assim ia fazendo somente com a cor verde, ela finalizou esse cordão, pegou outra linha e começou a fazer com sementes vermelhas, ia enfiando de uma em uma, pegava uma semente vermelha com calma, depois pegava mais outra, depois outra e assim ia repetindo até que finalizou esse cordão, ela ficou fazendo um pouco mais de outras cores, quando finalizou ela ia colocando tudo junto.

Manhã de quarta, 06 de julho de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe foi cuidar e mudar de algumas plantas dela na horta, ela ficou uma boa parte da manhã lá para a horta, meu irmão foi ajudar ela a mudar e fazer uns canteiros de plantinhas para ela. Depois ela voltou para casa com muitas folhas, tomates, chuchu e outros, então colocou tudo em cima da mesa e tirou um pouco das folhas, tomates e chuchu e separou em uma vasilha depois chamou minha cunhada para vim buscar. Ela deu um pouco para minha cunhada e guardou os outros.

Tarde de quinta, 07 de julho de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe voltou a fazer os cordões de sementes de juerana, ela pegou as sementes e as linhas, começou a fazer somente uma cor, a amarela, foi colocando de uma em uma semente, ela ia escolhendo somente as sementes amarelas, ia fazendo com muita tranquilidade, paciência e cuidado para não estragar as sementes. Ela ficou fazendo até finalizar o cordão amarelo, em seguida pegou mais uma linha e começou a fazer outro com a mesma cor, o amarelo, ficou mexendo nas sementes até escolher a semente mais bonita para ir colocando

e, foi pegando uma em uma, com muita paciência. Ela ficou a tarde fazendo outros cordões de cor amarela e outras cores também.

Tarde de sábado, 09 de julho de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe pegou todas as sementes que ela tinha colhido de favas, feijão catador, quiabo, andu, juntou tudo e começou a tirar tudo das vagens e cascas, todas as sementes já estavam secas, ela então descascou tudo e juntou todas as sementes. Colocou tudo dentro de um frasco de vidro e guardou para poder conservá-las para poder plantar no tempo das águas.

Manhã de segunda, 11 de julho de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe tinha ido na horta molhar, ficou por lá algumas horas cuidando, depois ela voltou de lá com algumas folhas, minha irmã estava na casa de minha mãe. Então minha mãe pegou algumas e deu para minha irmã, que colocou em uma sacola para levar quando fosse para casa dela.

Tarde de sexta, 15 de julho de 2022.

Na parte da tarde, nós na aldeia nos juntamos para limpar o espaço da aldeia, enquanto nós mulheres íamos varrendo os homens iam tirando os ciscos do terreiro, eles buscavam lenha para acender a fogueira do kuxex. Todos ajudaram a limpeza e logo o espaço da aldeia estava bonito.

Tarde de sábado, 16 de julho de 2022.

Na parte da tarde, meu sobrinho chegou na casa de minha mãe com algumas pencas de banana madura, que o pai dele tinha mandado para dar a minha mãe, ele chegou e entregou para minha mãe e falou que foi o pai dele que tinha mandado para a minha mãe, ela pegou e agradeceu, meu sobrinho entregou e foi para casa dele.

Tarde de terça, 19 de julho de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe começou a tirar alguns cachos de juernas que ainda tinha nos pés, ela quebrava os cachos com uma vara de bambu, ela ficou tirando alguns minutos, escolhendo as sementes melhores e boas, os cachos caíram no chão,

como não tinha muitos cachos ela tirou as melhores e depois foi juntando tudo em um balde, depois que colocou tudo no balde pegou e trouxe para casa.

Depois começou a descascar, eu e minha irmã a ajudamos e logo descascamos tudo pois eram poucas, ela colocou as sementes em cima de um pano para que elas pudessem ficar natural e secas.

Manhã de sábado, 23 de julho de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe foi molhar a horta, quando voltou de lá com alguns tomates e folhas, ela chegou e colocou tudo em cima da mesa em uma bacia, depois de alguns minutos ela tirou um pouco de cada para dar a minha cunhada e minha irmã. Minha mãe pediu meus sobrinhos para levarem na casa dela, eles pegaram e saíram e foram levar para elas.

Tarde de segunda, 25 de julho de 2022.

Na parte da tarde, os homens, mulheres e crianças se juntaram para fazer a limpeza do kuxex, pois caíram muitas folhas, então todos iam ajudando varrendo, os homens pegando lenha para colocar na fogueira, as mulheres e crianças varrendo, depois os homens juntaram para ajudar as mulheres tirando os ciscos, queimando as folhas, até que finalmente finalizamos a limpeza e o espaço ficou limpo e bonito.

AGOSTO 2020

Tarde de segunda, 15 de agosto de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe me chamou para irmos pegar alguns limões, então nós duas fomos, pegamos um balde e saímos para o pé de limão, chegamos no pé de limão e minha mãe começou a colher e eu fui ajuda-la, ficamos alguns minutos colhendo os limões até que enchemos o balde, voltamos para casa. Em casa ela tirou um pouco e deu para a casa dos meus irmãos, ela colocou um pouco na sacola e levou nas casas dos meus irmãos.

Manhã de sábado, 20 de agosto de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe foi na horta, ela demorou para lá alguns minutos, quando voltou de lá com algumas folhas de alface, couve, tomates, quiabos

e colocou em cima do fogão a lenha. Depois ela pegou um pouco de cada e levou para a casa de minha cunhada para dar a ela, chegou lá entregou para ela, minha cunhada pegou e agradeceu.

Tarde de quarta, 24 de agosto de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe e minha irmã foram na roça buscar banana, elas pegaram o facão e também o carrinho de mão e foram, elas ficaram pra lá alguns minutos, depois minha mãe chamou meu irmão para buscar os cachos de banana na roça, meu irmão foi até elas e voltou de lá com o carrinho de mão cheio de cachos de banana. Meu irmão colocou os cachos em cima do fogão, meu pai chegou e começou a cortar as pencas das bananas, depois colocou todas as pencas em um saco para madurar.

Tarde de terça, 30 de agosto de 2022.

Na parte da tarde, minha cunhada veio na casa de minha mãe, ela chegou e ficou conversando comigo, minha irmã e minha mãe, depois de alguns minutos ela perguntou a minha mãe se ela tinha um pouco de sal para dar um pouco para ela, minha mãe disse que tinha sim e pegou um copo e encheu entregou para minha cunhada, ela pegou minha mãe aproveitou e perguntou se ela tinha açúcar para dar um pouco para ela, pois o dela já estava acabando e quando ela comprasse daria de volta, minha cunhada respondeu que sim, minha mãe falou que depois iria buscar, então minha cunhada foi para a casa dela.

Manhã de quarta, 31 de agosto de 2022.

Na parte da manhã, minha cunhada chegou na casa de minha mãe com um pouco de açúcar e entregou para minha mãe, minha mãe disse a ela que tinha esquecido de ir buscar, ela pegou e agradeceu minha cunhada e guardou, minha cunhada aproveitou e perguntou se minha mãe tinha algumas folhas de tempero em casa e minha mãe respondeu que não e que tinha que pegar no pé e minha cunhada então falou que ia pegar algumas depois, elas ficaram conversando um pouco.

SETEMBRO 2022

Tarde de sábado, 03 de setembro de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe tinha ido molhar e mudar algumas mudinhas de plantas na horta. Ela chamou meus sobrinhos para ajudá-la e eles foram, ficaram uma boa parte da tarde mudando as plantinhas, quando ela voltou de lá trouxe uma sacola cheia de tomates que estavam bons de colherem e lá colheu alguns tomates, ela chegou em casa e colocou em uma bacia e começou a tirar um pouco para dar a minha cunhada e minha irmã, depois que ela tirou colocou em sacolas e pediu para meus sobrinhos levar na casa de minha cunhada e depois na casa de minha irmã, meus sobrinhos pegaram e saíram para levarem.

Manhã de sexta, 09 de setembro de 2022.

Na parte da tarde minha mãe foi na horta buscar algumas folhas, ela pegou algumas sacolas para pôr as folhas e saiu para a horta, chegou lá ela colheu folhas de couve que ela tinha plantado, os pés tinha muitas folhas e ela foi tirando e colocando dentro da sacola grande até que encheu, depois ela foi até os pés de abóboras, das abóboras que se colher verde e começou a colher as mais boas de colher. Ela foi colocada dentro de outra sacola, os pés de abóboras estavam bem carregados de abobrinhas, ela colheu o tanto que queria, minha mãe pediu ajuda para levar as sacolas para casa. Em casa ela colocou as sacolas em cima do fogão e começou a separar um pouco de abóbora e folhas para dar, ela tirou um tanto para minha irmã, depois para minha cunhada e como tinha mais ela aproveitou e deu também para o pessoal que trabalham no posto de saúde, ela levou na casa da minha irmã e minha cunhada e depois saiu e levou para o pessoal do posto e pediu para que eu guardasse as que ficaram.

Manhã de terça, 13 de setembro de 2022.

Na parte da manhã, minha mãe foi na horta molhar, ela desceu para a horta, chegou lá começou a molhar os canteiros, meu irmão e meu sobrinho foram ajudá-la a molhar. Então eles ficaram molhando a horta alguns minutos, e quando molharam tudo, ela colheu algumas verduras e legumes, eles voltaram para casa, minha mãe

colocou tudo em uma bacia em cima da mesa. Depois deu um pouco de cada para minha cunhada, ela deu um pouco de tomate e também um pouco de alface e couve, ela colocou em um outra vasilha e levou na casa de minha cunhada.

Manhã de quarta, 14 de setembro de 2022.

Na parte da manhã minha mãe chamou meus sobrinhos pequenos para ajudá-la a colher os alhos que tinha plantado e que já estavam bons para serem arrancados da terra. Os alhos já estavam grandes, tinha alguns meses crescendo, então eles foram juntos para horta, chegando lá eles começaram a arrancar os pés de alho do canteiro, eles iam arrancando com cuidado e colocando na bacia, arrancava e colocava na bacia e tiraram quase a metade do canteiro de alho, minha mãe deixou um pouco nos canteiros para depois ir arrancar para fazer novas mudas, então ela pegou a bacia que estava cheia e levou para casa.

Na parte da tarde ela pegou a bacia cheia de alho e tirou um pouco de deu para minha cunhada, ela pegou as mãos cheias dos pés de alho e levou para minha cunhada na casa dela, depois voltou. Depois de uns minutos minha irmã chegou na casa de minha mãe, ficou uma boa parte da tarde e quando ela ia para a casa dela minha mãe pegou um pouco dos pés de alho e deu para minha irmã que pegou e foi para a casa dela.

Tarde de sábado, 17 de setembro de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe chamou eu e minha irmã para ajudá-la a ir tirar o restante dos pés de alho da horta, pois as chuvas já estavam começando a chegar, tinha chovido e alguns dos pés de alho já estavam querendo nascer. Então a gente pegou uma bacia e fomos para a horta, chegamos lá a terra estava um pouco molhada e então facilitou a tirar os pés de alho, depois minha sobrinha pequena chegou lá para ajudar também. A gente ia tirando os pés de alho e ia colocando no chão, saímos tirando com cuidado para não quebrar os pés, depois tiramos todos os pés de alho e colocamos tudo dentro da bacia e fomos para casa. Quando chegamos em casa a gente colocou a no chão e eu e minha irmã começamos a separar os alhos maiores e os menores para depois a gente fazer as tranças de alho.

Tarde de segunda, 19 de setembro de 2022.

Na parte da tarde, minha mãe me pediu para olhar o saco de banana que ela tinha, então eu peguei o saco e abri, as pencas das bananas estavam todas maduras, comecei a tirar as pencas e coloquei dentro de uma bacia, coloquei todas e levei para dentro de casa, depois em seguida minha mãe pegou duas pencas e separou para dar para minha cunhada, depois pegou mais duas e levou para dar a minha irmã, ela levou na casa dela.

De lá da casa de minha irmã, minha mãe foi para a horta, lá começou a tirar folhas de couve, fui ajuda-la, cheguei na horta ela ainda estava colhendo algumas folhas enquanto meu irmão e meus sobrinhos ajudavam molhar, ela tirou muitas folhas, ela pediu para que eu ajudasse a levar as folhas para casa e me entregou um pouco das folhas e fomos para casa, minha mãe passou pela casa de minha irmã e deu para ela um pouco de folhas, e chegamos em casa colocamos as folhas na mesa, ela chamou minha cunhada que veio e aí minha mãe entregou às pencas das bananas para ela e falou para ela pegar um pouco das folhas para ela, minha cunhada então pegou as folhas e também pegou um pouco das folhas e foi para a casa dela.

OUTUBRO 2022

Manhã de sábado, 01 de outubro de 2022.

Tempo das águas chegada dos animais desse tempo e também tempo que a natureza dar muito para a vida, muitos brotos, muito águas, muitas plantas

Na parte da manhã, amanheceu um dia lindo de sol e clima fresco, já estávamos todos ansiosos para a preparação do ritual das águas, dois dias antes estava chovendo. Acordamos cedo e já começamos a nos preparar para o começo da preparação do **ritual das águas**, o ritual é a celebração da vida, da renovação do nosso espírito e da natureza, é nesse tempo das águas que tudo está nascendo e renovando, a chegada das chuvas, dos ventos fortes, do céu com nuvens pesadas, das trovoadas, dos relâmpagos é onde vemos os animais, aves, insetos e todos os seres vivos que fazer parte desse grande tempo e da nossa ancestralidade.

O clima já estava mudado, toda a comunidade começamos os preparos, fomos todos para o kuxex, os homens e rapazes se juntaram e foram para o brejo buscar tabu para nós mulheres desfiar, todos com facão para poder cortar os tabus no brejo,

eles juntaram e saíram para o brejo. Enquanto nós mulheres ficamos no centro da aldeia limpando o espaço, tiramos os ciscos, e também juntamos os ciscos nos pés das árvores. Depois de algumas horas no brejo, meu irmão chegou com um feixe de tabu na moto, ele chegou colocou o feixe no balcão pois o clima estava para chuva, ele voltou para trazer mais tabu, não demorou muito ele chegou com mais tabu na moto, e quando a gente estava ajudando ele, os outros homens chegaram em um caminhão com o restante do tabu, o homem do caminhão estava passando pela rodovia e ofereceu ajuda para eles, que trouxeram todo o tabu, quando chegaram juntaram todos e começaram a tirar os tabu de dentro do tabu, eles colocaram todos os tabu no balcão e então fomos para casa para mais tarde começar a desfiar o tabu.

Já na parte da tarde nós mulheres juntamos e começamos a desfiar os tabu, a gente ia pegando um pouco que dava para desfiar e começava, a gente ia colocando estendido numa corda que amarramos para que ele pudesse secar, umas de nós ia tirando as palhas do tabu do talo dele e juntado para facilitar para as outras mulheres que iam desfiando, a gente ficou a tarde desfiando muito tanto tabu. Enquanto a gente desfiava o tabu, os meninos foram buscar mandioca para o kawi, eles desceram para a roça do meu pai, voltaram de lá com um carrinho de mão cheio de mandioca e levaram para a casa de minha mãe. Quando chegamos em casa a gente começou a descascar as mandiocas, eu e minha mãe, ficamos descascando as mandiocas, depois lavamos e colocamos para cozinhar. Já bem de tardezinha os meus irmãos guardam os tabu desfiados para não molhar caso chovesse.

Manhã de domingo, 02 de outubro de 2022.

O dia amanheceu muito bonito, sol e céu limpo, o dia é um muito importante para todos brasileiros, dia de eleição no país e de uma certa forma um dia de muita ansiedade, concentração, a gente votou na cidade perto da aldeia, por isso fomos bem cedo.

Na parte da tarde quando voltamos da votação, nós mulheres juntamos para continuar desfiar o tabu, então fomos chegando aos poucos no balcão onde estava os tabu, fui tirando as palhas do tabu do talo e juntando em um canto separado e as outras meninas iam desfiando, depois que eu tirei bastante comecei a ajudar a desfiar, a gente ia pegando um pouco e desfiando, depois de desfiado a gente

colocava estendido para secar. Nesta tarde a gente desfiou um pouco de tabu, depois paramos de desfiar e deixamos os desfiados estendidos para ir secando e fomos para casa.

Quando foi bem de tardezinha, os meninos foram guardar os tabu desfiado.

Manhã de segunda, 03 de outubro de 2022.

O dia amanheceu muito bonito, os homens acordaram bem cedo para ir para a mata pegar lenha para acender a fogueira e também para que pudéssemos cozinhar, então eles juntaram todos no kuxex e foram para a mata pegar a lenha, eles levaram facão, machado e saíram. Enquanto eles estavam para a mata nós mulheres continuamos a desfiar o tabu, a gente ia tirando as palhas do tabu do talo e ia juntando no canto, até que a gente juntava um tanto que já dava pra ir desfiando e começamos a desfiar, a gente ia pegando de pouco pois aí facilitava a desfiar, as meninas crianças depois começaram tirar a palha do talo e juntando para nós. Então a gente ia pegando os tabu e ia desfiando, ficamos desfiando até que desafiamos todos os tabu, estendemos todos para poder secar enquanto estava uma manhã de sol. Depois de algumas horas os homens voltaram da mata, as lenhas eles deixaram para poder buscar a tarde.

A tarde os homens foram buscar a lenha em um caminhão, eles saíram todos juntos, não demorou muito e eles voltaram com o caminhão de lenha, eles iam tirando as lenhas do caminhão e ia colocando onde sempre colocam as lenhas, e até que tiram tudo, depois que tiram eles colocaram algumas lenhas na fogueira que ficou muito bonita, depois da lenha eles foram para casa.

Manhã de terça, 04 de outubro de 2022.

O dia amanheceu bonito e com sol, a gente acordou bem cedinho para tecer a roupa do mimaxixuhi, a roupa do mimaxixuhi é feito por nós mulheres, a gente tece o tabu desfiado e seco em uma corda bem resistente, a gente amarra em algum lugar para a gente poder ir fazendo o tecido, temos vários tipos de fazer esses tecidos, aos poucos as mulheres foram chegando no kuxex da aldeia, os meninos já tinham buscado o tabu para que a gente pudesse fazer a roupa, minha mãe começou a amarrar as cordas nas madeiras do balcão os meninos colocaram os tabu em cima de

um bambu estendido, o tabu é colocado com muito cuidado para não embolar e bagunçar, então nós mulheres vamos pegando um pouquinho dos tabu desfiado uma quantidade pouca mas que dê para a gente ir tecendo, sempre quase a mesma quantidade e vamos tecendo na corda, vamos fazendo com calma para não bagunçar o tabu, vamos pegando poucas quantidades, amarramos umas três cordas e vamos fazendo tipo uma saia bem grande, cada mulher vai fazendo um pouco na corda e vamos juntando tudo para ficar bem feito quanto mais junto melhor é, vamos fazendo com calma e tranquilidade, enquanto nós fazíamos a roupa os homens foram para a mata pegar madeira para fazer o muquem, eles saíram e foram para a mata, a manhã passou muito rápido, finalizamos a roupa do mimaxixuhi e guardamos, usamos todo o tabu desfiado, os homens voltaram da mata com as varas para a tarde fazerem o muquem, a gente terminou a roupa, demos mais uma varrida no espaço da aldeia que ficou muito bonito.

O clima à tarde já mudou, pela manhã estava um sol lindo a tarde foi mudando, o céu já foi nublando e começou a esfriar, na parte da tarde os meninos iam fazer o muquém e a gente ia colher algumas verduras e legumes na horta, mas começou a chover, muito rapidamente, chuva com vento e trovoadas que não foi possível. Sempre quando vem a chuva a gente respeita o momento dela, então nos aquietamos e deixamos ela passar pelo espaço, choveu muito até anoitecer, parecia até que ia amanhecer chovendo.

Manhã de quarta, 05 de outubro de 2022.

Chegou o grande dia de celebrar, ritualizar, cantar, oferecer alimento e sentimento, brincar, tomar banho de água e se melar com o barro. Dia 05 de outubro com certeza é um dia muito esperado pelo Pataxoop, neste dia a gente comemora a chegada de um novo ano e tempo, a gente acorda bem cedinho, antes do sol nascer, o primeiro grito e canto é no kuxex e antes do dia amanhecer.

Figura 16: Momento de todos juntos celebrando o ritual das águas (Ano: 2016)



Quando começa a amanhecer os homens e também mulheres já começam a acender o fogo de cada cozinha, as crianças e mulheres vão até as casas buscarem as coisas que vão precisarem, coisas de fazer o alimento e os adereços de ritual, o dia começa muito bonito, brilhoso e com sol, nem parece que choveu muito na tarde e noite do dia anterior, os passarinhos, as cigarras começam a cantar também celebrando. Cada família começa a cuidar e limpar o seu espaço, aos poucos as pessoas vão chegando novamente na sua cozinha, alguns acendendo o fogo novamente, as mulheres chegam e começam a colocarem as primeiras panelas no fogo, os homens tomam conta e pegam água e lenha. Depois de alguns minutos já estão todos no kuxex, os meus irmãos começaram a fazer o moquém para assar a costela e moqueca de peixe, depois que eles fizeram eles acenderam o fogo e foram buscar a costela, eles buscaram e colocaram para assar, depois eles acenderam outro fogo para poder esquentar o kawi , depois que acenderam foram buscar o kawi na casa de minha mãe, e trouxeram colocaram para esquentar e ficaram mexendo para ele não queimar enquanto esquentava, enquanto isso as mulheres já começavam a preparar o seu alimento cada uma preparando o que ia oferecer, depois de esquentado o kawi o pessoal começou a pegar para beber, minha mãe começou a fazer sua comida, as crianças brincando, para o ritual eu e minha irmã levamos as

nossas tintas de urucum e jenipapo que fizemos para este dia, minha mãe pediu que minha irmã fosse colher na horta algumas folhas, tomates e abóboras para ela e também para quem quisesse, minha irmã chamou minha sobrinha e foram para a horta enquanto eu fiquei ajudando minha mãe, a carne da costela era compartilhada com todos que estavam presente, crianças, jovens. Adultos e amigos que vieram participar de nossa celebração. Elas voltaram da com bastante folhas, tomates, pimentão, pimentas, abobrinha minha irmã colocou tudo em cima do giral de minha mãe, minha mãe falou com minha cunhada que era para ela pegar e também a minha outra irmã, minha cunhada veio até a cozinha de minha mãe e pegou alguns tomates e folhas, minha irmã também pegou, o pessoal começou a dançar e cantar em todas as cozinhas das famílias, tudo era compartilhado entre nós o alimento, as histórias, o sentimento tudo presente no ritual.

A manhã passou tão rápido que não demorou muito a comida de todos já estava pronta então todos ajudaram a trazer as frutas e também as panelas para o *kuxex* onde ia fazer um canto, então aos poucos as famílias foram colocando as panelas próximo a fogueira e quando todos colocam a gente então fazemos um canto com todos, nosso canto é uma forma de agradecer pelo alimento que estamos oferecendo e compartilhando com todos, depois do canto as crianças são as primeiras a se alimentarem, nesse momento temos que provar um pouco da comida de cada família, pois todos tem algo diferente a nos oferecer, esse momento todos se alimentam . Depois do almoço foi compartilhado entre todos as frutas, quem quisesse ia pegando, os meninos cortaram a melancia para as crianças enquanto a gente descansava, depois as frutas que sobraram eles dividiram entre todos, então eles iam pegando um pouco de cada e fazendo os grupos de frutas no total das famílias, depois que dividiram tudo cada família pegou as suas frutas e guardaram.

Depois a gente começou a se arrumar, vestir os adereços e nos pintar para irmos buscar o *mimaxixuhi*, a gente começa a se pintar com tinta de urucum e jenipapo, meus irmão pediram um pouco da nossa tinta de urucum, então demos um pouco para eles também pitarem, os homens foram se preparando também neste momento nós mulheres não vamos aonde os homens estão pois é momento deles, então ficamos nos arrumando no *kuxex* enquanto eles se arrumam na mata para trazer o *mimaxixuhi*, não demorou muito eles começam a dar os primeiros gritos na

mata e em seguida começam a cantar os cantos, neste momento sabemos que nos mulheres podemos irmos ao encontro deles, então nos juntamos e vamos também cantando em busca do nosso mimaxixuhi, nossa divindade, então chega um ponto que a gente encontra com os homens e aí cantamos todos juntos e juntos vamos trazendo ele para o *kuxex*, esse momento do ritual é muito importante é onde sentimos nossos toda a força, espiritualidade presente, é onde através dos nossos cantos e da presença do mimaxixuhi a gente se conecta com os sagrados da natureza, é onde fazemos nosso pedidos, sentimos fortes e conectados através da nossa irmandade com a natureza, a gente canta e dança com todos sentindo o cheiro da amesca, do tabu, das folhas, das fumaças, do urucum e tudo isso traz a força para nosso ritual, força ancestral, espiritual para cada um presente naquele momento, por isso cantamos bastante. Depois de muito tempo cantando e dançando a gente leva novamente o mimaxixuhi para a mata onde ele volta então seguimos todos juntos para a mata e nós mulheres vamos até um certo ponto e os homens seguem, voltamos para o *kuxex* e ficamos esperando os homens, depois que os homens chegam a gente começa a se banhar de água e barro pois assim fazemos a mistura de corpos ancestrais em nós, pois foi de uma grande tempestade de água que se misturou com o barro que surgiu o Pataxoop, esse momento a gente celebra a vida, o ano novo a renovação do sagrado da natureza e fazemos o nosso ritual, mas ele continua acontecendo neste grande tempo das águas agora com a natureza.

Tarde de quinta, 13 de outubro de 2022.

Na parte da tarde fazia muito calor, parecia que iria chover mais a noite, minha irmã me chamou para ajudar a tirar as sementes que a gente tinha colhido, então pegamos uma bacia, a gente ia sentar debaixo dos pés de fruta que tem perto de minha casa, mas ficamos sentadas na frente da cozinha. Pegamos a bacia grande que estava as sementes, então minha irmã pegou um pouco das cascas da semente e colocou no pano e colocou no colo e começou a separar a casca da semente, eu também peguei um pouco e fui separando as cascas da semente, a gente ia colocando as sementes em uma outra bacia pequena, as cascas a gente ia juntando para depois jogar nos pés de plantas do quintal, minha irmã pegou mais um pouco e foi separando as sementes, depois peguei mais um pouco e fui também separando

as sementes jogando elas na bacia, ficamos ali separando as sementes, minha outra irmã chegou junto e começou a ajudar a gente, não demorou muito a gente tinha separado tudo, pegamos as cascas da semente e jogamos nas cascas das plantas e depois pegamos a bacia com as sementes, juntamos com as outras guardadas e deu muita semente. Para guardar a semente a gente tinha escolhido uma garrafa pet de 2 litros, minha irmã pegou a garrafa e começou a encher, foi colocando de pouco a pouco, até que encheu a garrafa toda e nós conseguimos então 2 litros de sementes para poder fazer artesanatos.

Manhã de sábado, 15 de outubro de 2022.

O dia amanheceu bonito, um pouco fresco e ventando muito, mas com um belo sol, dia bom para a gente aproveitar para plantar. Minha família tinha combinado de irmos plantar pela manhã, então a gente acordou bem cedo meu pai tinha cortado algumas ramas de mandioca e também alguns pés de cana para plantarmos, ele juntou tudo debaixo da bananeira. Meu pai foi o primeiro a descer para ir cavando as covas para a gente ir plantando, ele levou as ramas de mandioca, depois descemos para plantar, a gente levou as favas, os feijões, e as canas e outras sementes.

Meus sobrinhos, meus irmãos todos foram ajudar a plantar, meu pai cortou as ramas de mandiocas e as de cana, depois foi abrindo os buracos das covas para a gente ir plantando; pegamos as garrafas em que estavam as sementes e colocamos numa bacia, cada um pegou uma mucheia de sementes e ia plantando, plantamos as mandiocas e também as canas, plantamos muito feijão, favas e quiabo, sementes de abóboras. Íamos plantando em cada cova uns quatro grãos de sementes, nas covas de cana e mandioca a gente colocava duas ramas. Minha família ficou plantando a manhã toda, depois que plantamos fomos para casa.

Na parte da tarde minha mãe e minha irmã foi acabar de plantar as sementes de feijão e favas, também levaram os milhos crioulos que tiramos da outra plantação, meus irmãos estavam lá e cavou os buracos das covas para irem plantando, então minha irmã ia plantando as sementes de feijão e favas e minha mãe o milho, elas ficaram a tarde plantando e quando foi mais a tarde voltaram para casa.

Tarde de terça, 18 de outubro de 2022.

Amanheceu um dia muito bonito, os dias do tempo são bem calorosos e bonitos, mas sempre com um cheiro de chuva no ar, mesmo assim o dia amanheceu muito bonito, sol, céu limpo e um pouco de frio, acordei cedo para ir a escola, passei a manhã toda foi na escola.

No final da tarde, minha mãe e minha irmã foi novamente plantar algumas sementes, sementes de maxixe, quiabo e mais um pouco das favas, feijão de corda, catador e milho, quando chegaram lá começaram a plantar, minha mãe plantou os maxixes, depois fomos plantando as outras sementes, estamos plantando para quando começar a chover as sementes nasceram, plantamos até a tardezinha.

Tarde de quinta, 20 de outubro de 2022.

O dia amanheceu cheio de neblina e um pouco frio, na tarde e noite do dia anterior tinha chovido bastante, o chão da aldeia estava com muito barro, mas o tempo das águas é assim, chuva, águas, flores, plantas nascendo e tudo se renovando.

O dia parece que passou rápido e já era tarde, minha mãe foi plantar algumas sementes na horta, ela chamou meus sobrinhos para ajudá-la a plantar. Meus irmãos estava na horta também, um deles começou a cavar as covas para ela e meus sobrinhos ir plantando, a tarde foi muito produtiva, pois plantamos muitas sementes ao redor da horta, depois que plantamos minha mãe foi colher alguns tomates, os pés de tinha dado muito e estava bonito de ver, ela pegou uma sacola e começou a colher, não demorou muito ela colheu a sacola cheia, ela passou na casa de minha irmã e deu um pouco de tomate para ela, e seguimos para casa, quando chegamos em casa ela tirou um pouco para dar para minha cunhada e pediu meu sobrinho para levar na casa dela, meu sobrinho então levou, já era tardezinha peguei o tomates que ela tinha ficado e guardei para minha mãe.

Tarde de terça, 25 de outubro de 2022.

Hoje o dia amanheceu muito bonito, brilhoso, com as cigarras cantando, estava um pouco frio, na noite anterior choveu muito, com trovoadas, pensei que ia

amanhecer chovendo também. Mas as coisas da natureza sempre nos impressionam, somente ela que tem o poder em si mesmo.

Na tarde meus irmãos se juntaram e foram roçar a roça do meu pai para que a gente pudesse plantar, a roça do meu pai não é muito grande, mas plantamos de tudo, feijão, milho, banana, mandioca e muitas outras plantas. Eles já tinham roçado um pouco alguns dias atrás e estavam terminando, então eles ficaram toda a tarde cuidando do espaço da roça para que a gente pudesse depois em outro dia plantar, aproveitar que ainda está em tempo de plantar e a noite ainda não está clara, pois nós só plantamos em noites escuras. Então eles finalizaram o roçado e voltaram para casa.

Tarde de quarta, 26 de outubro de 2022.

O dia amanheceu bonito, como estamos no tempo das cigarras cantam e cantam, como de costume elas já amanheceu cantando, a gente anda pelo kuxex e por debaixo das árvores e tokxãm escutamos muito o cantar das cigarras, é muito barulho, mas também a marca desse tempo das águas. Passamos a manhã toda na escola, acendi a fogueira do kuxex, aliás estava acesa só coloquei mais algumas lenhas nela, o verde das árvores está magnífico, tempo de renovação.

Ficamos de começar a plantar a tarde na roça, quando deu a tarde a gente foi para a roça plantar, meus irmãos, meus sobrinhos e meus pais. Hoje plantamos apenas o milho que tínhamos guardado da outra plantação, minha mãe tinha colocado os grãos de milho em uma bacia, meus irmãos iam fazendo as covas para a gente ir plantando. Enquanto eles cavaram uma quantidade boa a gente esperava sentado no chão, estava muito calor, mas onde a gente ia plantar já tinha algumas sobras por causa das árvores. Depois que eles cavaram, eu, minhas irmãs, minha sobrinha, meu irmão, meus sobrinhos e meu cunhado começamos a plantar, cada um de nós estávamos com potes pequenos para que a gente pudesse ir colocando os milhos e irmos plantando, cada um de nós ia plantando uma fileira, meus sobrinhos pequenos ficaram brincando no espaço da roça, a gente ia plantando quatro grãos de milho em cada cova. Eu fiquei com uma das primeiras fileiras, minha irmã e minha sobrinha bem próximas de mim, já meus sobrinhos, meu irmão, meu cunhado e minha mãe se espalharam pela roça, quando a gente ia completando uma fileira pegamos

outra e fomos plantando os quatro grãos de milho, a terra estava um pouco molhada devido as chuvas de dias anteriores, meus outros dois irmãos continuava a cavar as covas. Depois a gente já estávamos quase todos próximos, ficamos plantando um bom tempo enquanto a gente plantava meus sobrinhos brincava e corria pela roça, até que foi entardecendo, plantamos quase a metade da roça, a parte que meus irmãos roçaram, então deixamos para terminar de plantar depois. Pegamos as coisas e fomos para casa descansar.

Tarde de quinta, 27 de outubro de 2022.

O dia amanheceu bonito, mas um pouco mais quente, hoje já fazia um pouco de calor, mas o dia estava belo. Pela manhã estive o tempo todo na escola.

Na parte da tarde, fomos plantar novamente na roça, primeiro meus irmãos foram para irem abrindo as covas, depois fomos também, quando chegamos lá já tinha algumas covas para a gente ir plantando. A gente levou a sementes de milho, lá na roça cada um pegou o potinho e encheu de milho, cada um ia plantando uma fileira, íamos colocando quatro sementes de feijão, meus irmãos continuavam cavando as covas, enquanto a gente ia plantando, faltava muito pouco para a gente finalizar a plantação. Continuamos plantando de quatro em quatro sementes, não demorou muito a gente já tinha plantado tudo, então depois que plantamos fomos para casa.

NOVEMBRO 2022

Tarde de terça, 01 de novembro de 2022.

O dia amanheceu sem sol, o chão da aldeia muito molhado e o fazendo um pouco de frio, as cigarras pouco cantavam, tinha chovido muito. Depois de alguns dias sem anotar em meu diário devido a ansiedade e tensão das eleições no Brasil volto a escrever, mas sempre observei tudo ao meu redor, as práticas, o tempo, a natureza, o céu, as sementes que plantamos nascendo.

Na parte da minha irmã me chamou pra gente colher alguns tomates na horta, muitos dos tomates já estavam maduros e peguei um balde e fomos para a horta, minha sobrinha pequena também foi com a gente.

Chegamos na horta e começamos a colher os tomates e em poucos minutos já tínhamos enchido o balde, a casa de minha outra irmã fica próximo da horta então pedimos ela um outro balde. Minha outra irmã trouxe para nós o balde, quando ela chegou na horta a gente começou a colher novamente, eu minha irmã e até minha sobrinha, a minha irmã que tinha acabado de chegar também começou a nos ajudar, ficamos catando os tomates e depois enchemos. Assim que acabamos de encher os baldes fomos para casa, chegamos em casa a gente colocou um pouco em uma bacia, depois minha irmã tirou um pouco dos tomates para minha outra irmã e ela pegou e foi para a casa dela.

Tarde de quinta, 03 de novembro de 2022.

Amanheceu chovendo muito, ventando e muito frio, aqui na região é muito frio. A chuva caia lentamente no chão da aldeia.

A tarde minha mãe e minha irmã foi colher os tomates que estavam maduros, pois com a chuva que caiu esses três dias seguidos estavam caindo, minha irmã levou uma bacia grande para a horta e foi com minha mãe, eu ia terminar de fazer umas coisas em casa e falei com elas que iria ajudar depois. Elas foram para a horta, naquele momento não estava chovendo, mas o dia continuava frio, ventando e o céu muito nublado com nuvens de chuvas, por isso que elas aproveitaram que a chuva tinha parado um pouco para ir catar os tomates. Então finalizei meus afazeres em casa e fui ajudar minha mãe e minha irmã na horta, cheguei lá elas já tinham cantado bastante, comecei ajudar, a gente ia pegando e colocando dentro da bacia, eu pegava e colocava no balde pequeno e quando enchia a gente colocava na bacia, ficamos cantando até encher a bacia. depois que enchemos minha mãe colheu também jiló e repolhos, começou a chuviscar e então resolvemos ir para casa, antes de nós irmos ela pegou um balde de tomate e jiló e deu para a equipe de saúde que trabalha na aldeia, ela levou para eles no posto, eu fui para casa e minha mãe pediu meu irmão caçula para ir pegar a bacia em um carrinho de mão, ele então foi buscar, e trouxe para casa, quando chegamos em casa começou a chover, e minha mãe aproveitou para dividir ela pegou uma bacia e encheu de tomate, pegou outra bacia e encheu com folhas e levou para minha cunhada na casa dela, depois voltou e encheu a bacia e tirou para minha irmã mas como choveu mais forte ela deixou para depois levar na casa de minha irmã quando parasse de –chover.

Manhã de sábado, 05 de novembro de 2022.

Amanheceu um dia quente, já fazendo calor, o céu estava com poucas nuvens, e o meu pai, meu irmão, meus sobrinhos e minha irmã, aproveitaram que não amanheceu chovendo e foram capinar a horta, que com as chuvas que começaram a cair os matos começaram a crescer, eles foram bem cedinho, neste dia eu não estava podendo ajudar eles na horta, mas eles saíram cedo e foram para a horta. Como eu não estava podendo fiquei em casa ajudando minha mãe a cuidar de casa e fazer comida para o pessoal que foi trabalhar na horta, minha mãe tinha três frangos que ela tinha pegado no quintal, ela então pegou os três frangos e repartiu todos, ela separou um e tirou a metade para a minha cunhada e a outra metade para minha irmã, ela colocou em uma vasilha e pediu meu sobrinho para levar na casa de minha cunhada, meu sobrinho veio pegou a vasilha da mãe de minha mãe e levou para minha cunhada, ele voltou e levou o da minha irmã da casa dela. Os que ela ficou, cozinhou para nós de casa, o pessoal que foi na horta ficou trabalhando a manhã toda e depois voltaram para casa.

Manhã de segunda, 07 de novembro de 2022.

O dia amanheceu com muito canto de cigarra, o canto delas neste tempo domina todo o espaço da aldeia, a gente vê o tempo todo elas, e de todo tamanho, grande, pequenas, médias, algumas de cores diferentes, isso significa que ainda vem muita chuva. Estávamos em casa, quando minha cunhada chegou com uma bacia pequena com pedaço de carne e chamou minha mãe, então falou que a carne, estava dando para minha mãe; aqui em casa sempre acontece isso, quando a gente tem, minha mãe manda para eles, para a casa dos meus irmãos que são casados, e quando eles também têm, mandam aqui para casa, é uma forma que temos de cada vez mais estarmos juntos ajudando uns aos outros e é uma forma de agradecimento. Minha mãe pegou e guardou, elas ficaram conversando um pouco enquanto minha mãe acendia o fogo, depois a minha cunhada foi para a casa dela.

Fiquei uns dias sem escrever no meu diário, não que eu não quisesse, mas esses dias choveu muito e então a gente não saiu de casa, senti até falta do movimento que é quando os meus sobrinhos e irmão estarem aqui em casa o tempo todo, porém, as chuvas estavam bem carregadas com trovoadas, relâmpagos e ventos; o que a gente tinha que fazer era apenas esperar e respeitar a passagem dos

nossos parentes neste momento, pois a chuva, o vento, a trovoada, os relâmpagos, as árvores, o sol, a lua ou seja tudo da natureza para nós Pataxoop são nossos parentes e nossos ancestrais, e por isso respeitamos muito quando eles passam na terra, pois eles são a força maior que dominam o mundo.

Manhã de sábado, 12 de novembro de 2022.

O dia amanheceu com sol, diferente dos outros dias que amanhecia bem fresco, amanheceu bem calor e muito abafado, a gente sabe que quando está muito abafado e quente o clima é porque está perto de chover, meu pai foi capinar os milhos, as abóboras, feijões, favas, as sementes que plantamos próximos da horta, ele saiu bem cedo e foi para lá. As plantas já estão bem grandinhas e bonitas, como ele fala, estão vindo com toda a força das chuvas que estão caindo na terra. Esse tempo das águas é muito bonito de se ver e observar, tudo que plantamos nasce, tudo que estava seco renova, as folhas, os brotos, as flores pois no nosso grande tempo das águas acontece a chamada primavera para os não indígenas. Tempo que a gente faz as nossas roças, renova tudo de plantas e até nosso espírito.

Então meu pai foi o primeiro a ir capinar e chegar terra nos pés das plantinhas, para elas crescerem fortes e resistentes, depois minha irmã foi ajudar ele na capina, neste dia eu e minha mãe não podíamos ajudar na capina, então minha irmã foi, depois meu irmão caçula também foi. Fui na horta buscar algumas coisas de lá para minha mãe tipo, quiabo, cebola, tomate, jiló, eles já tinham capinado bastante, não tinha muito mato e eles estavam mais chegando a terra nos pés, das plantas. Eles ficaram lá a manhã toda, enquanto eu e minha mãe fazíamos o almoço, depois da manhã toda capinado eles vieram para casa.

Manhã de segunda, 14 de novembro de 2022.

O dia amanheceu com sol, fazendo muito calor, meus pais aproveitaram que não amanheceu chovendo e foram chegar terra nas outras plantas que não tinham feito, saiu bem cedo de casa os dois e foram. Eu e minha irmã ficamos em casa fazendo almoço para esperar meus pais, enquanto eles capinam. A manhã estava muito calor e muito abafado, o céu estava com algumas nuvens, aquelas nuvens pesadas de chuva. De repente começou cair tanajura como falamos, é quando elas

saem dos formigueiros e começam a voar, meus sobrinhos gostam de pegar para comerem, meus pais lá capinando e meus sobrinhos correndo atrás das tanajuras, eles iam colocando em um copo grande, para nós quando as tanajuras começam a cair é porque vem muita chuva forte e trovoadas. Não demorou muito começou a vir chuva, e a terra já começando a esfriar, as gotas de água caíam bem graças, meus sobrinhos vieram foram cada um para sua casa, meus pais estavam capinando, mas como começou a chover muito eles vieram para casa, quando chegaram em casa a chuva começou a ficar muito mais forte e nós ficamos quietos dentro de casa, pois neste momento de chuva, vento, trovoadas e relâmpagos deixamos as forças a natureza passar pela terra.

Passei alguns dias sem escrever no meu diário, pois as chuvas continuaram vindo muito forte, começando bem cedo e chovendo o dia todo, com muito vento e trovoadas, aqui em casa a gente estamos combinando de assim que der uma parada nas fortes chuvas irmos capinar a roça, chegar terra nas plantinhas que estão nascendo, para que elas cresçam fortes e saudáveis para produzirem. Mas enquanto não para as chuvas seguimos sem fazer muita coisa, apenas ficando em casa, respeitando o momento. Voltarei a escrever assim que parar as chuvas, mas se a chuva cai significa também uma renovação de vida, as matas ficam mais verdes, as plantas crescem, as plantas dão flores e frutos, os rios e brejos ficam cheios de água, na aldeia existe muitas vantagens para as chuvas, diferente das cidades, quando venta muito aqui a gente aproveita para pegar lenha nas matas pois alguns galhos o vento derruba para nós, mas eles passam sem fazer estragos na aldeia, por isso sempre respeitamos o momento da natureza.

Manhã de sábado, 19 de novembro de 2022.

Hoje amanheceu um dia bonito, de céu azul, sem nenhuma nuvem e engraçado que no dia anterior choveu bastante, a minha família tinha combinado que se não amanhecesse chovendo ia para a roça cuidar das plantinhas que estavam nascendo. Acordamos bem cedinho, antes do sol ficar muito quente, meu irmão mais velho chegou na casa da minha mãe cedo também e ficou esperando o meu outro irmão, enquanto isso ele conversava com meu pai e minha mãe, meu pai amolava a enxada dele. Meu irmão e minha cunhada foram para a roça, depois em seguida meu

pai e meus sobrinhos também foram, as plantas da roça estão crescendo lindas e com muita força. Minha mãe ficou fazendo almoço para eles que estavam na roça. Eu e minha irmã ficamos ajudando minha mãe, fui na horta buscar alguns legumes. Plantamos muitas variedades na horta, cebola, pimentão, tomate, jiló, couve e muitas outras. Colhe os legumes e voltei para casa, minha irmã estava ajudando minha mãe e também comecei a ajudar enquanto o pessoal estava lá na roça ainda, do dia bonito começou a aparecer umas nuvens no céu, já fazendo a mudança.

Tarde de segunda, 21 de novembro de 2022.

O dia hoje está bem tranquilo, poucas cigarras cantando, diferente dos outros dias, parecia que elas estavam bem calminhas, tem dias que elas cantam, e cantam muito e bem alto, é o barulho desse tempo. Amanheceu um pouco frio e poucas nuvens no céu.

Quando deu a tarde, o sol já não estava tão quente, já tinha esfriado um pouco mais, meu pai foi arrancar umas mandiocas para minha mãe, ele pegou um enxadão o facão e foi buscar a mandioca, ele ficou uns minutos, e tirou uns dois pés, nesses pés de mandiocas ele pegou as ramas para poder plantar novamente na roça e, tinha muita raiz nos pés, as mandiocas estavam bem grandes e bonitas, dava gosto de ver o quanto a natureza nos oferece e dar se a gente plantar, cuidar, conversar com ela. Meu pai chamou meu irmão e meus sobrinhos para ajudá-lo e eles então foram, meus sobrinhos vem para a casa de minha mãe todos os dias e então aqui eles desenharam, fazem Têhê com meu irmão, eles estão desenhando muito bem, então eles foram ajudar meu pai a trazer a ramas de mandioca e as raízes aqui para casa, eles chegaram e guardaram as ramas em um canto junto e as raízes eles trouxeram aos poucos e foram colocando em cima do fogão a lenha.

Só de olhar as raízes dava gosto, pois é incrível como a natureza nos oferece coisas boas, minha mãe pegou algumas raízes e começou a descascar para cozinhar para a gente comer, e descascou as outras raízes para poder fazer a puba dela. No momento eu não podia ajudar ela a descascar as mandiocas, pois estava fazendo outra coisa para ela, ela ficou descascando e quando descascou tudo colocou na água para poder virar a puba, ela disse que vai fazer alguns tipos de beiju e bolos, e eu já

não vejo a hora da gente fazer para poder comer, com certeza é uma das maravilhas feitas com mandioca.

Tarde de quarta, 23 de novembro de 2022.

Hoje o dia amanheceu bem chuvoso, esses dias tinha dado um solzinho e não tinha chovido mais. já estava calor, e hoje já bem fresco, o chão já um pouco molhado, a chuva caía com calma e tranquilidade na aldeia. Meu pai mais cedo tinha falado comigo e minha irmã que ia tirar umas mudas de banana que minha mãe queria que plantasse. A lua ainda está boa para plantar pois ainda está escura, e ele falou que ia aproveitar que estava chovendo. Ele pegou suas ferramentas e desceu para ir tirar as mudas de banana, eu e minha irmã aproveitamos e fomos ver se já tinha algumas sementes que a gente queria, chegamos lá meu pai já estava tirando algumas mudinhas de banana, estavam bem bonitas elas, eu e minha irmã fomos no pé da semente, mas ainda não tinha, ainda ia começar a florir, só daqui uns meses. Meu pai tirou as mudinhas de banana e eu e minha irmã o ajudamos a carregar as mudas e as ferramentas que ele tinha levado. A gente levou as mudas para a roça para depois ele e os meninos plantarem. Acho que elas vão gostar pois o dia está bem chuvoso e a terra bem molhada e com certeza vai dar muitas bananas.

Manhã de domingo, 27 de novembro de 2022.

Hoje o dia amanheceu bem molhado, mas com um sol lindo e o céu bem azul, na noite passada choveu muito, muita trovoadas e relâmpagos, quando dar muita trovoadas à noite ou até mesmo de dia, penso nos meus cachorros que tem medo de trovoadas, eles ficam todos quietinhos na cozinha, os meus gatos também, falando em animais eu gosto muito, eles sempre gostam de mim e eu deles, aqui em casa tenho os cachorros, os gatos e tenho dois tucanos lindos, neste tempo das águas os tucanos saem viajando por aí, não sei para onde eles vão e só voltam quando as chuvas acabam, um pouco antes do frio chegar em março ou abril. É até engraçado como eles chegam na aldeia, com vários tucanos, cantando, com o canto deles forte e fazendo muita bagunça em casa. Eles trazem outros tucanos para comerem banana, mamão, aqui em casa e eu já deixo as frutas para os outros tucanos no pé de juerana, os meus tucanos entram em casa bate nos gatos, comem as frutas e fazem

a maior festa. Como falei choveu na noite passada o chão da aldeia estava muito molhado e barrento, acordamos cedo, e começamos a fazer algumas tarefas de casa, eu sempre acendo o fogo do fogão a lenha, gosto de acender do jeito que meu pai me ensinou, tirando as taliscas da lenha para o fogo pegar mais rápido, minha mãe pediu minha irmã que fosse na horta buscar algumas cebolas e tomates para ela, minha irmã falou que iria sim, na hora que minha irmã ia, meu pai foi com ela ajudá-la, então os dois foram para a horta, minha irmã tinha levado um balde, eles ficaram alguns minutos lá para a horta, e eu fiquei aqui em casa ajudando minha mãe. Quando eles voltaram da horta trouxeram cebolas, tomates e mais coisas como maxixe e quiabo. Minha irmã colocou o balde em cima do fogão a lenha, o tempo mudou rápido mais cedo estava sol e céu limpo, agora já mudou, o céu fechou e já vemos nuvens pesadas e bem rochas no céu e algumas trovoadas, mas ainda estava um pouco longe como meus pais falam, ainda estavam no canto do céu, minha mãe tirou um pouco do quiabo, tomate e maxixe para mandar para a casa de minha cunhada e levou para minha cunhada, a casa do meu irmão e de minha cunhada é bem perto daqui de casa e minha mãe foi bem rápido por causa da chuva.

O restante do dia foi assim com trovoadas, céu pesado de nuvens e parecia que ia chover mas não choveu, ficou só as trovoadas, quando foi mais a tarde parou de trovoar e minha cunhada veio aqui em casa, ela e minha mãe e minha irmã ficaram conversando sobre as chuvas, as trovoadas que deram esses dias e que pensavam que ia chover, talvez mais a noite venha chuva, ela sentou na beira do fogão, minha mãe falou com ela que ainda tinha um pouco de maxixe tomate e alguns quiabos que era pra ela pegar mais um pouco, minha cunhada pegou uma sacolinha e colocou um pouco de cada, e elas continuaram conversando, depois foi entardecendo minha cunhada foi para a casa dela, e agora sim parece que a chuva vai cair.

Tarde de segunda, 28 de novembro de 2022.

O dia estava bem calmo, tranquilo, estava uma tarde quente e com sol, mesmo assim o céu já tinha algumas nuvens; de manhã estava mais fresco e na noite anterior tinha chovido, mas como já tinha esquentado nem parecia que tinha chovido. O pessoal aqui de casa foi capinar a horta, tinha alguns matinhos grandes na horta e tinha que limpar para poder plantar mais algumas plantas que nascem e só dão neste

tempo das águas. Então só esperaram o sol abaixar um pouco mais pois estava muito quente ainda, enquanto não ia meu pai ajeitava as ferramentas como facão, enxada e outras para poder capinar, ao redor da horta a gente plantou outras plantas e já estão crescendo e bonitas, a gente já chegou terra nos pés de plantas que plantamos. Assim que meu pai amolou as enxadas eles foram para a horta e lá começaram a capinar os matos, e também a preparar os canteiros para a gente plantar. O pessoal estava capinando e não demorou muito começou o tempo a fechar, o céu que estava azul escureceu e começou a ventar então para respeitar a chuva que já estava vindo vieram embora, assim que chegaram em casa a chuva começou a cair ventos e trovoadas e foi assim a tarde toda até anoitecer.

Tarde de terça, 29 de novembro de 2022.

Choveu a noite toda desde, parou de chover já amanhecendo, o dia amanheceu um solzinho bonito, meio frio, o chão da aldeia muito molhado, as folhas das árvores ainda tinham gotinhas de água da chuva da noite passada, vejo algumas notícias das fortes chuvas em alguns lugares, e aqui na aldeia a chuva passa apenas celebrando o seu momento. Acordei cedo e fui para a escola, fiquei a manhã toda na escola, a escola aqui na aldeia é perto de minha casa, então em questão de minutos estou na escola.

A tarde já fazia bastante calor, a terra secou muito rápido e nem parecia que tinha chovido noite passada, mas já podíamos ver a chuva querendo voltar mais a tarde, a gente aproveitou que estava sol e fomos capinar mais um pouco na horta, primeiro foi meu pai, minha irmã, eu e minha mãe ficamos fazendo umas coisas em casa, minha mãe estendia algumas roupas e eu limpava a cozinha, depois meus irmãos foram ajudar e minha cunhada também. Queríamos capinar os matos que nascerem depois das chuvas para que a gente pudesse plantar mais algumas plantas. Na horta ainda está dando muito jiló, quiabo, cebola, taioba, pimentão e nascendo muita melancia, meus sobrinhos que adoram melancia, eles sempre vão ver as que já estão dando a melancia. O pessoal seguia capinando, minha mãe foi lá ajudar também, depois eu fui lá, minha mãe pediu para eu colher alguns tomates cerejinha que ainda tinha, fui catando e ela tirou algumas cebolas, colheu algumas folhas de taioba, eu ia colocando dentro de uma sacola. Estamos na horta e como esse tempo

a chegada da chuva vem a qualquer momento, começou a chover, o céu fechou com muitas nuvens e algumas trovoadas, e então fomos todos para casa. Chegamos em casa e ficou ventando, algumas folhas caíram, caíram também algumas gotas de chuva, mas acabou não chovendo. Minha mãe aproveitou que não choveu e pegou os tomates e as cebolas e tirou um pouco para minha irmã e minha cunhada. Ela levou um pouco para minha cunhada e depois para minha irmã e voltou para casa.

DEZEMBRO 2022

Tarde de quinta, 01 de dezembro de 2022.

Hoje o dia estava tranquilo, nem muito frio e calor, acho que por causa das chuvas a noite, o tempo mudando muito rápido, as vezes está sol e já muda para chuva, assim é o tempo das águas, temos água para nascer as plantas, encher os brejos e também a luz do sol para aquecer e fazer o equilíbrio de vida. Acordo bem cedo para ir para a escola, e passo a manhã toda na escola.

Na tarde o pessoal aqui de casa foi novamente capinar a roça, meus pais, meus irmãos também foram ajudar, eu fiquei em casa fazendo algumas atividades, não deu para acompanhar, depois de um tempo eles pediram água para beber, como eu estava em casa, fui lá levar a água para eles, levei alguns copos e água, cheguei na horta estava meus pais, meus irmãos e minha cunhada, eles já tinha capinado bastante, dei a água para eles, minha mãe tinha colhido alguns quiabos, jiló e cebola e peguei e trouxe para casa, quando cheguei em casa coloquei em uma bacia e guardei.

Tarde de sexta, 02 de dezembro de 2022.

Hoje o dia amanheceu um pouco nublado, pouco azul no céu, tipo dias que não sabemos se vai fazer sol ou se vai chover logo pela manhã. Acordei cedo para ir à escola, estamos finalizando o ano letivo e graças a Deus foi um ano maravilhoso na escola, depois de voltarmos as atividades presenciais, estava com muita saudade de estar na escola, dando aula para meus alunos e refletindo comigo mesma, no começo do ano era mesmo assim muitas dúvidas, muitos pensamentos, muitas agonias para volta às aulas, pois mesmo assim ainda tem o covid, mas sabíamos que na aldeia seria mais controlado tudo. Então na escola estamos fazendo as avaliações finais,

avaliação do percurso percorrido do aluno e também do professor, essa avaliação apresentamos para toda a comunidade e escola. Passei a manhã toda na escola.

A tarde chuviscou um pouco, foi uma chuvinha bem calma e tranquila, a minha mãe tinha dois frangos caipirinha, pegou esses frangos e cortou para poder tirar uma banda, ela começou a limpar os frangos para poder cozinhar depois, ela tirou uma banda e mandou os meninos levar para minha cunhada, então meus sobrinhos foram levar para minha cunhada.

Sexta, 08 de dezembro de 2022.

Fiquei uns dias sem escrever no meu diário, esses dias que não escrevi foram

Figura 17: Tehey da Música "A chuva"



dias de muita chuva, a gente não saiu de casa pois chovia muito, os dias amanhecem frios e muito molhados. Neste tempo das águas a gente sabe que chove muito, é tempo que o céu dar muita água para a terra, e a gente fica feliz porque as plantas bebem água, os rios enchem, tudo nasce, às vezes chove muito dias em seguidos, outras vezes vemos aquela chuva que vem com muitas trovoadas e vento, muito rápido, mas essa que fica muito dias é para alimentar os rios, a terra. Aqui na aldeia também está com casos de covid, a merendeira da escola e outra funcionária testaram positivo e como a gente teve contato com elas, a

gente preferiu ficar em casa até passar um pouco, enquanto isso a gente fica em casa, se cuidando e finalizando as avaliações que vamos apresentar na escola nesta última semana de aula. Meus irmãos e sobrinhos também ficaram mais na casa deles, só observando e apreciando as chuvas.

Código QR 7: "A Chuva" -
cântico do CD Pega Fruta
(Pataxó, Kanáttyo e Siwe)



Tarde de sexta, 09 de dezembro de 2022.

Hoje o dia amanheceu sol, já tinha alguns dias que vinha chovendo muito, a gente não saía de casa pois caía muita água, o céu amanhece azul e com sol, hoje foi dia de aproveitar o sol e lavar roupa, para enxugar, nos últimos dias a chuva caiu bem mais forte. Meu pai aproveitou que estava sol e foi buscar lenha, ele amolou o facão e machado, chamou meu irmão caçula e foram pegar lenha na matinha perto de casa, pois as de casa já estavam acabando. Meu sobrinho chegou aqui em casa, e perguntou se eles tinham ido pegar lenha, minha mãe respondeu que sim e meu sobrinho foi atrás deles para ajudar. Depois de um tempo para a matinha eles voltaram com as lenhas, cada um com feixe de lenha nas costas e jogaram no chão.

Atarde minha irmã me chamou para irmos na horta buscar alguns maxixes para minha mãe, peguei um balde e fomos, a gente foi conversando sobre os dias de chuvas, como as plantas cresceram, chegamos na horta a gente começou a colher os maxixes, já tinha dias que não tínhamos ido na horta e já tinha bastante a gente começou a pegar e colocar no balde, a gente aproveitou e pegou uns quiabos também e aproveitamos e colhemos também para minha mãe dar para minha irmã e minha cunhada, assim que colhemos fomos embora. Quando chegamos em casa mostramos para minha mãe o quanto tínhamos pegado minha mãe aproveitou e tirou para as meninas, ela tirou um pouco para cada e pediu meus sobrinhos que estavam aqui em casa para levar na casa de minha cunhada e na casa de minha outra irmã, eles pegaram e foram levar para elas.

Segunda, 12 de dezembro de 2022.

Esses últimos dias, choveu muito todos os dias, a gente queria ir capinar um pouco dos milhos, mas não teve como ir, vamos esperar os dias parar de chover, vamos esperar com calma as chuvas passarem, enquanto não estia a gente vai cuidando de casa. Com os casos de covid a gente também estamos fazendo muito chá, hoje mesmo mais cedo peguei alguns tipos de plantas medicinais para fazer chá para a gente ir tomando e ficar fortes e bem para nos prevenirmos da covid, quando minha mãe faz chás assim ela faz para todos aqui de casa, e também faz e manda para a casa dos meus irmãos, apesar que meus sobrinhos ficam quase o dia todo aqui em

casa, mas ela manda para toda a família beber e se prevenir. Peguei muitos tipos de plantinhas, as plantas que uns meses atrás não tinha folhas. Hoje a gente vê muitas folhas e brotos verdes, tudo está renovado e com muita força, peguei as folhas, coloquei elas para ferver e minha mãe preparou para o chá, as chuvas voltaram a cair e a gente continua quieto em casa.

Sexta, 16 de dezembro de 2022.

Fiquei esses dias sem escrever no meu diário, estava mais quieta em casa por causa dos casos de covid e também por causa das chuvas que caiam, decidi escrever para contar um pouco como foi essa semana, que foi bem movimentada, a nossa última semana de aulas, na escola suspendemos as atividades presenciais devido os casos de covid que deram na aldeia e na escola, a gente preferiu ficar reservado, a aldeia é pequena e a escola também, por isso suspendemos as aulas presenciais até os casos de covid finalizar, ficamos alguns dias sem aula presencial. Nestes dias a gente ficou fazendo as avaliações do percurso percorrido em casa, nossos alunos produziram textos, poesias, histórias, têhêy, diversas formas de produção. Voltamos para a escola essa semana, finalizamos o que tínhamos que finalizar de nossas avaliações. Começamos apresentar na quarta, cada turma apresenta seu relato de como foi seu percurso escolar durante esse ano e também uma produção sobre um tempo do nosso calendário, um valor ou qualquer outro tema, tivemos três dias de apresentação, foi muito grandioso e gratificante saber do avanço dos nossos alunos depois de dois anos de pandemia, eles produziram muito material rico e lindo de se ver.

Hoje foi o nosso último dia de aula na escola, vamos entrar de férias, acordei cedo, muito cedo mesmo, e amanheceu muito frio, porém muito bonito e sol, ultimamente os dias estão amanhecendo assim sol, céu limpo e não demora muito o clima muda, fica nublado e começa a chover, cai muita chuva, com muita trovoada e relâmpagos, por isso ficamos mais quietos e reservados. A partir da chuva, da renovação, da mudança do tempo, os pássaros que acompanham esse tempo das águas, vemos o movimento da natureza, a natureza, compartilha, dar, ajuda, junta, empresta, recebe, entre si e com a gente, quando a gente parar para pensar e observar a gente começa a enxergar. Como quando plantamos nas roças, ela nos dá

frutos, quando um pé de fruta dá muitos frutos ela compartilha com todos os animais, os insetos, as aves com a terra, tudo nela é coletivo.

Sábado, 17 de dezembro de 2022.

Hoje pela manhã os meus irmãos iam fazer alguns canteiros na horta de minha mãe, para que pudéssemos plantar algumas plantas, a gente tá colhendo muito quiabo e maxixe. Meu irmão acordou bem cedinho para ir para horta já que ele é meus outros irmãos tinham combinado de irem cedo, mas quando ele ia saindo de casa começou a chover muito, caiu uma chuva muito forte, não teve como eles irem, a chuva caiu a manhã toda, ficamos em casa, só observando ela cair, acendi o fogo, meu pai colocou uma lenha mais grossa para queimar e a gente esquentar enquanto fazia frio. A manhã toda choveu e meus irmãos não foram para a horta, agora vão esperar outro dia para irem fazer o canteiro para minha mãe.

O dia hoje foi assim choveu muito a manhã toda e a tarde deu uma estiada, pouca chuva, deu para eu e minha irmã irmos na horta colher alguns quiabos, a gente aproveitou pegamos alguns maxixes que nasceram sem a gente plantar e já estão dando, pegamos também uma abóbora que estava boa, ela estava bem grande, demos uma olhada também nos milhos e feijão que plantamos, plantamos maxixe também, eles já estão dando flor, daqui uns dias estamos colhendo muito, as plantas que plantamos estão grandes e bonitas, daqui uns meses estaremos fazendo boa colheita.

Manhã de domingo, 18 de dezembro de 2022.

Hoje não amanheceu muito sol, também não estava nem muito frio e nem muito calor, digamos um clima agradável, ontem à noite choveu um pouco. Acordei e logo acendi o fogo, hoje meu pai e meu irmão foram buscar lenha, as lenhas já estavam acabando, eles foram na matinha aqui perto de casa para pegar lenha, saíram cedo. Eu acendi o fogo com as lenhas que tinha, depois de acender o fogo fui fazer outras atividades de casa, não estava muito sol, mas minha mãe lavou algumas

roupas e estendeu tudo enquanto não chovia, o dia hoje estava com muita cara de chuva, pois os cantos do céu estavam com nuvens muito pesadas.

Minha mãe pegou a abóbora que tínhamos colhido na horta e partiu no meio, a abóbora já estava quase madura e aparentemente muito boa, quando os alimentos são naturais o sabor é outro, minha mãe tirou uma banda da abóbora para dar para minha cunhada, meu sobrinho estava aqui em casa e minha mãe pediu ele que levasse a banda da abóbora para a mãe dele cozinhar, meu sobrinho pegou e foi levar na casa dele, depois ele voltou aqui para casa, minha mãe também começou a fazer a comida, fui ajudar ela, colhi algumas folhas que colocamos como tempero na comida, descasquei a abóbora e outros legumes.

Meu pai e meu irmão vieram embora com as lenhas, meu pai disse que com os ventos que deram esses dias caíram muitas galhas secas na mata, eles pegaram e trouxeram, hoje pela manhã não tivemos muito movimento aqui em casa.

Quarta, 21 de dezembro de 2022.

Meus primeiros dias de férias estão bem calmos e tranquilos com muita chuva, esses dois dias estive fora da aldeia, fui em BH, esses dois dias que estive por lá foi com muita chuva, eu pensando comigo mesma que as chuvas na cidade é muito diferente da aldeia, a água que cai do céu apenas escorre sem rumo, levando o que tiver na frente, quando não escorre começa a empossar, ao mesmo tempo que faz frio, bate aquela sensação quente, a cidade fica bem mais movimentada com as datas comemorativas de final de ano, como natal, virada de ano, vemos muitas pessoas fazendo compras e se planejando para curtirem as suas férias ou comprarem presentes.

Quando cheguei na aldeia também chovia, fazia muito frio, cheguei em casa meus cachorros e meus gatos sempre me receberam com muita felicidade, estava chovendo muito forte, e o pessoal de casa tudo na beira do fogão a lenha, observando a chuva cair sobre a terra, o brejo da aldeia já conseguimos ver bastante água e os animais deste tempo presente como as aves desse tempo, as garças, os paturi, e outras aves não saem do brejo o rio já está bem cheio, já conseguimos ouvir o barulho dele daqui de casa, as previsões para os próximos dias é de muita chuva, e a gente fica e continua em casa quietos.

CAPÍTULO IV: Reflexões finais

Quero tecer minhas últimas palavras a respeito desse trabalho. O meu diário é um trabalho, pesquisa narrativa do território, narrativas matemáticas, narrativa do dia-a-dia na minha aldeia, da minha família, nele escrevi um pouco de como são os meus dias, os dias na minha aldeia. Escrevi e observei quase todos os dias. A princípio, comecei com rascunhos de observações com o dia a dia da minha família, meu grupo familiar, pois a minha comunidade é pequena e estávamos bem nas zonas de pico do covid-19, cada notícia que tínhamos era de aumentos de caso na cidade e no Brasil, toda a nossa rotina de vida foi afetada com o vírus.

Mesmo na aldeia mantivemos todos os cuidados de saúde para que a gente evitasse o máximo possível a exposição ao vírus, foi onde comecei a rascunhar ideias de escritas em meu diário de campo, fui anotando os meus dias e as diversas matemáticas que contemplam esse diário. A pandemia causou muitas mudanças na vida de todo o mundo, das pessoas, nos territórios indígenas e também fora deles. Esse tempo tive que pensar em alternativas de pesquisas, de estudo. Foi um período angustiante, de muitos desafios, medos incertezas, mas um momento de que na minha aldeia a gente se voltou mais o nosso olhar e cuidado com a família. O meu diário começou a partir da minha família, pelo nosso isolamento, não era possível a gente estar com toda a comunidade. Cada família estava com o seu grupo familiar, foi onde comecei a anotar momentos com minha família, momentos na horta, no fogão a lenha, na roça, na mata, em casa, nas colheitas, na plantação em todos os lugares que a gente vive.

As matemáticas observadas por mim e que são de toda a comunidade referem-se à matemática que fazemos conosco e com a natureza, natureza e todos os seus seres sagrados. Falar de matemática na vida Pataxoop às vezes se torna um pouco cognitivo, camuflado pois é muito diferente, assim sendo o território da matemática o nosso dia a dia, as nossas vivências, a nossas práticas culturais, sociais, nossa caminhada com os tempos e com a natureza. A matemática para Muã Mimatxi é a leitura da vida. A matemática tradicional de Muã Mimatxi é leve, clara é a companheira de vida. Ela é a matemática companheira da partilha, de viver na terra,

de respeito. O território da matemática é todo nosso espaço de vida. E matemática presente nesse diário é uma ciência acolhedora, companheira, amorosa e rara de se ver nesse campo tão amplo da ciência exata.

Ao interromper esse diário neste ponto, quero dizer que é apenas um recorte de nosso dia a dia, pois as observações e os registros continuam: fazem parte de nosso exercício Pataxóop de *afinar sempre e constantemente o olhar*. Espero ter retratado aqui as nossas práticas sociais e as nossas práticas matemáticas que definitivamente estão inseridos em nosso dia a dia. O diário foi uma nova incursão de minha parte e procurei retratar na forma escrita o que tehêys e cânticos já diziam. Juntos constituem um texto multimodal sobre o dia a dia de Muã Mimatxi.

Referências Bibliográficas

BRAZ, Txahá Alves. O saber matemático nas vivências cotidianas da Aldeia Muã Mimatxi. Trabalho de Conclusão de Curso. Formação Intercultural de Educadores Indígenas da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.

PATAXÓ, Kanatyo et al. A pedagogia lente do nosso olhar e as mãos da natureza. Povo Pataxó da Aldeia Muã Mimatxi. Belo Horizonte: FALE/UFMG: Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas Literaterras, 2013.

PATAXÓ, Kanatyo. PATAXÓ, Siwê. Pega Fruta – 1. ed. – Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2017. 162 p.: il.; 28 cm. Acompanhado de CD. ISBN: 978.85.8054.334-6.

PATAXOOP, Saniwê. A criança afina o olhar: vida e infância em Muã Mimatxi. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2021.

Bibliografia auxiliar

PATAXOOP, Siwe Alves Braz. As matrizes formadoras da currículo na escola indígena Patató Mua Mimatxi. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação Conhecimento e inclusão social, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

BRAZ, Werymehe Alves, Tehêy de Pescaria de Conhecimento: a educação por meio de imagens a Aldeia Indígena Pataxó de Muã Mimatxi, 2023

Apêndice: Recurso Educativo